

Relatório Anual
Integrado Finep
2020



RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO DA FINEP 2020

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Responsável pela elaboração do Relatório:
Departamento de Planejamento (DPLAN)
Área de Planejamento (APLA)

FICHA TÉCNICA

Composição dos cargos em
31 de dezembro de 2020

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

Marcos Cesar Pontes

Finep

Conselho de Administração

Carlos Alberto Flora Baptistucci

Alexandre Armentano Cardoso

Alvaro Kober

Carlos Roberto Pío da Costa Filho

Marcelo Gomes Meirelles

Pedro Paulo Alves de Brito

Conselho Fiscal

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Cristina Vidigal Cabral de Miranda

Rosilene Oliveira de Souza

Comitê de Auditoria

Adriana Baraldi Alves dos Santos

Antônio Carlos de Azevedo Lobão

Ronaldo Frois de Carvalho

Diretoria

Presidente

Waldemar Barroso Magno Neto

Diretores

Marcelo Bortolini

Alberto Dantas

Adriano Alves Faria Lattarulo

André Godoy

Endereços e Telefones

Canal de Telefonia

(21) 2555-0330

Rio de Janeiro

Sede:

Praia do Flamengo 200, 1º andar

CEP: 22210-901

Rio de Janeiro – RJ

São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitschek,

510 - 9º andar

- Itaim Bibi

CEP: 04543-000 - São Paulo – SP

Brasília

SHIS QI 1 - Conjunto B - Bloco D - 1º

Subsolo < Ed. SANTOS DUMONT - Lago Sul

CEP: 71605-190 - Brasília – DF

Escritório Nordeste

Rua Costa Barros, 915- 8º andar,

sala 801 – Centro

CEP: 60160-280 - Fortaleza – CE

Escritório Sul

Parque Tec Alfa – Ed. Celta

Rod. José Carlos Daux, 600

(SC - 401 - Km 01)

João Paulo

CEP: 88030-000 - Florianópolis – SC

Escritório Norte

Avenida Perimetral da Ciência Km 01 –

Guamá Unidade 305 - Espaço

Empreendedor do PCT

CEP: 66055-110 - Belém – PA

PROJETO GRÁFICO

Departamento de Serviços em

Comunicação e Marketing

SUMÁRIO

	MENSAGEM PRESIDENTE DA FINEP	4
	APOIO À CIÊNCIA, À TECNOLOGIA E À INOVAÇÃO ...	6
	1.1 Apoio à ciência e tecnologia	9
	1.2 Apoio ao desenvolvimento tecnológico e à inovação	12
	1.3 Apoio à inovação	16
	1.4 Programas financiados por recursos provenientes de incentivos setoriais	26
	1.5 Principais ações da Finep no combate à pandemia	30
	GESTÃO CORPORATIVA	38
	2.1 Como nos organizamos	38
	2.2 Nossa estratégia e desempenho	44
	2.3 Nossos capitais	53
	2.4 Nossa gestão	60
	NOSSO FUTURO	71



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FINEP

Caro Leitor

Em um ano marcado pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação na vida das pessoas ficou ainda mais evidente. Tendo isso em mente, dirijo-me ao leitor para destacar alguns dos resultados alcançados em 2020 pela Finep, uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e que, há mais de 53 anos, apoia a academia e a indústria na produção de conhecimento, na geração de riquezas para o País e na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Atuando em toda a cadeia de inovação, desde o apoio às pesquisas básica e aplicada até a introdução no mercado de novos produtos, processos ou serviços, a Finep aportou ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) cerca de R\$ 2 bilhões por meio de financiamento não reembolsável à pesquisa em Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), subvenção econômica à inovação, investimento em startups e

financiamento reembolsável a empresas inovadoras. A maior parte desses recursos é oriunda do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), sob a governança de seu Conselho Diretor.

Parte desse montante foi disponibilizada por meio de recursos emergenciais do governo federal ao FNDCT. Nesse contexto, aproximadamente trezentos e cinquenta milhões de reais não reembolsáveis foram executados pela Finep para o enfrentamento dos efeitos da pandemia de covid-19, por meio de ações voltadas para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dessa doença, tais como: soluções inovadoras para Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), pesquisas de vacinas, desenvolvimento e escalonamento da produção de kits e testes rápidos de detecção do SARS-CoV-2 e produção de ventiladores pulmonares e monitores de tratamento intensivo.



General Waldemar Barroso Magno Neto
Presidente da Finep

Entre os projetos fomentados, podemos destacar o apoio à infraestrutura científica de universidades integrantes da Rede Vírus MCTI, com o objetivo de ampliar a capacidade de realização de testes moleculares para a detecção do novo coronavírus, bem como o desenvolvimento de laboratórios e biotérios de nível de biossegurança 3, voltados para estudos da patogênese e o desenvolvimento de vacinas e tratamentos para a covid-19, o que deixará para o País um importante legado no tocante à infraestrutura de pesquisa para enfrentamento dessa e de outras doenças.

Além dos 157 projetos de ICTs e empresas nacionais apoiados na modalidade de financiamento não reembolsável para o combate à covid-19, cabe destacar também a criação pela Finep no ano passado de três novas linhas de crédito, que continuam disponíveis em 2021. Essas linhas são voltadas para o desenvolvimento e escalonamento de dispositivos médicos, a reconversão industrial e a aquisição inovadora de dispositivos essenciais para as instituições de saúde no apoio ao enfrentamento à pandemia.

De forma complementar à sua dedicação no combate à crise sanitária, a Finep também buscou minimizar os seus impactos na economia. Nesse sentido, lançamos um programa de reperfilamento da dívida de empresas de sua carteira de crédito, também conhecido como Programa Stand Still, que permitiu a suspensão de pagamentos de juros remuneratórios e do principal dos empréstimos por até seis meses pelas empresas que aderiram ao programa.

Uma importante medida de gestão para o êxito na implementação de todas essas iniciativas foi a criação de um grupo de trabalho com integrantes de todas as diretorias, o chamado GT Covid, cujo objetivo principal foi o acompanhamento diário da evolução de cada projeto apoiado, visando assessorar a Diretoria Executiva na tomada de decisões e facilitar a interlocução com o MCTI e outros órgãos.

Em adição às ações operacionais de combate à pandemia, a Finep também executou seu planejamento estratégico, aprovado e acompanhado pelo Conselho de Administração, e o Plano Anual de Investimentos do FNDCT, elaborados antes da pandemia, e que continham um grande conjunto de ações. Por exemplo, no tocante ao financiamento não reembolsável, a Finep apoiou a infraestrutura científica de ICTs, lançou o Programa Centelha 2 e deu continuidade ao Tecnova II, respectivamente voltados para a transformação de ideias em empreendedorismo inovador e para a consolidação de micros, pequenas e médias empresas. Ambos são executados de forma descentralizada em parceria com o MCTI e agentes regionais, especialmente as fundações de amparo à pesquisa e as agências de fomento estaduais.

Já entre as ações voltadas para o investimento em startups, a Finep lançou em 2020 a terceira chamada do Programa Finep Startup, bem como estruturou e lançou duas edições do Programa Mulheres Inovadoras, iniciativa da Finep e do MCTI de abrangência nacional e voltada para estimular o empreendedorismo inovador feminino.

No tocante ao financiamento reembolsável, a Finep atendeu às prioridades governamentais expressas na Portaria MCTI 1.122/2020, de 19/03/2020 e alteração posterior, que estabeleceu um conjunto de temas estratégicos dentro de cinco áreas de tecnologias prioritárias, bem como três temas transversais. Dos projetos contratados, a maior parte, em torno de 52%, se concentrou nos temas indústria, agronegócio e inteligência artificial e, além disso, mais de 85% para projetos de micro, pequenas e médias empresas.

Desta forma, as ações da Finep de ontem e de hoje continuam contribuindo para que muitas e importantes inovações para a sociedade sejam desenvolvidas com o emprego das mais variadas tecnologias, nos mais diferentes setores e em todas as regiões do Brasil. Logo, após um ano tão desafiador, podemos afirmar: A Finep não parou! A Finep não para!

Nada disso seria possível sem o comprometimento e o empenho dos nossos funcionários, com os quais tenho grande orgulho em trabalhar. Entre as medidas de gestão adotadas para garantir a continuidade das ações da Finep e ao mesmo tempo preservar a saúde de nossos colaboradores, está a sistematização e a adoção do teletrabalho para toda a empresa. Dentre os desafios vencidos para a sua operacionalização, podemos destacar a disponibilização de dados em nuvem e a implementação de ferramentas de segurança, soluções tecnológicas que já vinham sendo buscadas em alinhamento a uma das diretrizes norteadoras de nosso planejamento estratégico: a transformação

digital da Finep em uma empresa cada vez mais ágil e moderna.

Outra de nossas diretrizes estratégicas está relacionada com a reafirmação dos pilares fundamentais de transparência, conformidade e integridade na gestão de recursos. Nesse sentido, comemoramos em 2020 a nossa “volta para casa”, com a conclusão da mudança de sede para imóvel próprio, localizado na Praia do Flamengo 200, e que foi totalmente reformado durante a pandemia. Atualmente essa medida já representa uma economia anual de aproximadamente 22,5 milhões de reais com aluguéis e condomínio.

Enfim, chegou o momento de apresentarmos este Relatório Anual Integrado, construído seguindo metodologia recomendada pelo Tribunal de Contas da União (Instrução Normativa nº 84, de 22/4/2020 e Decisão Normativa nº 187, de 9/9/2020) para comunicação simples e direta com a sociedade. Nele estão contidas muitas outras informações relevantes, relacionadas à forma como a Finep gera valor para o Brasil como agência federal de fomento do MCTI, e cujos instrumentos citados anteriormente são verdadeiras ferramentas à disposição do Estado para contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação. A partir de sua leitura, esperamos que você também possa concluir...

A Finep não parou! A Finep não para!

Forte abraço e boa leitura.

APOIO À CIÊNCIA, À TECNOLOGIA E À INOVAÇÃO

Somos uma empresa pública do governo federal, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Para o cumprimento da nossa missão utilizamos diferentes estratégias de fomento e instrumentos de apoio adequados a cada tipo de resultado a ser alcançado em Ciência, Tecnologia e Inovação. Ao longo dos anos cumprimos nossa função específica no Estado com a implementação de políticas públicas que abrangem o apoio a estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do país, em alinhamento com as prioridades setoriais estabelecidas pelo governo federal.

Conforme previsões e autorizações legais exercemos as seguintes funções junto ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI):

- agência de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I);
- Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT); e

- gestora e agente financeiro de recursos de outros fundos ou instituições nacionais e internacionais.

A legislação aplicável, competências e outras informações podem ser encontradas no Estatuto Social e no Regimento Interno, disponíveis em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Transformar o Brasil por meio da inovação.



Atuar em toda a cadeia da inovação, com foco em ações estratégicas, estruturantes e de impacto para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Visão Estratégica, Compromisso Público, Excelência na Gestão, Valorização do Capital Humano e Atitude Inovadora.



Como geramos valor

O valor gerado pela Finep está nos desdobramentos do avanço do conhecimento científico, seja na edição de genes, no estudo dos oceanos ou nas novas fontes de energia limpa. Encontra-se nos desdobramentos econômicos e sociais do apoio a empresas inovadoras, que passam a oferecer produtos de maior qualidade, valor agregado e menor preço, se tornam mais competitivas, crescem e pagam melhores salários. Esse valor também se expressa pelo estímulo à formação de empreendedores que rompem os padrões estabelecidos, criam novos produtos, novos mercados e indicam tendências.

É a partir do domínio e aperfeiçoamento constante de algumas estratégias que buscamos alcançar esses efeitos. Estratégias de fomento à pesquisa científica e tecnológica e ao desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, estratégias para desenvolver e incentivar o empreendedorismo e dar suporte financeiro à solução dos grandes desafios nacionais.

Para realizar isso é preciso contar não apenas com recursos financeiros, mas especialmente com o conhecimento acumulado e a capacidade de relacionamento honesto e produtivo com parceiros e clientes. A combinação destes recursos e competências tem como resultado desejado a promoção do desenvolvimento sustentável para a sociedade brasileira, foco de nossa atuação (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/sobre-a-finep>).

NOSSO MODELO DE NEGÓCIOS



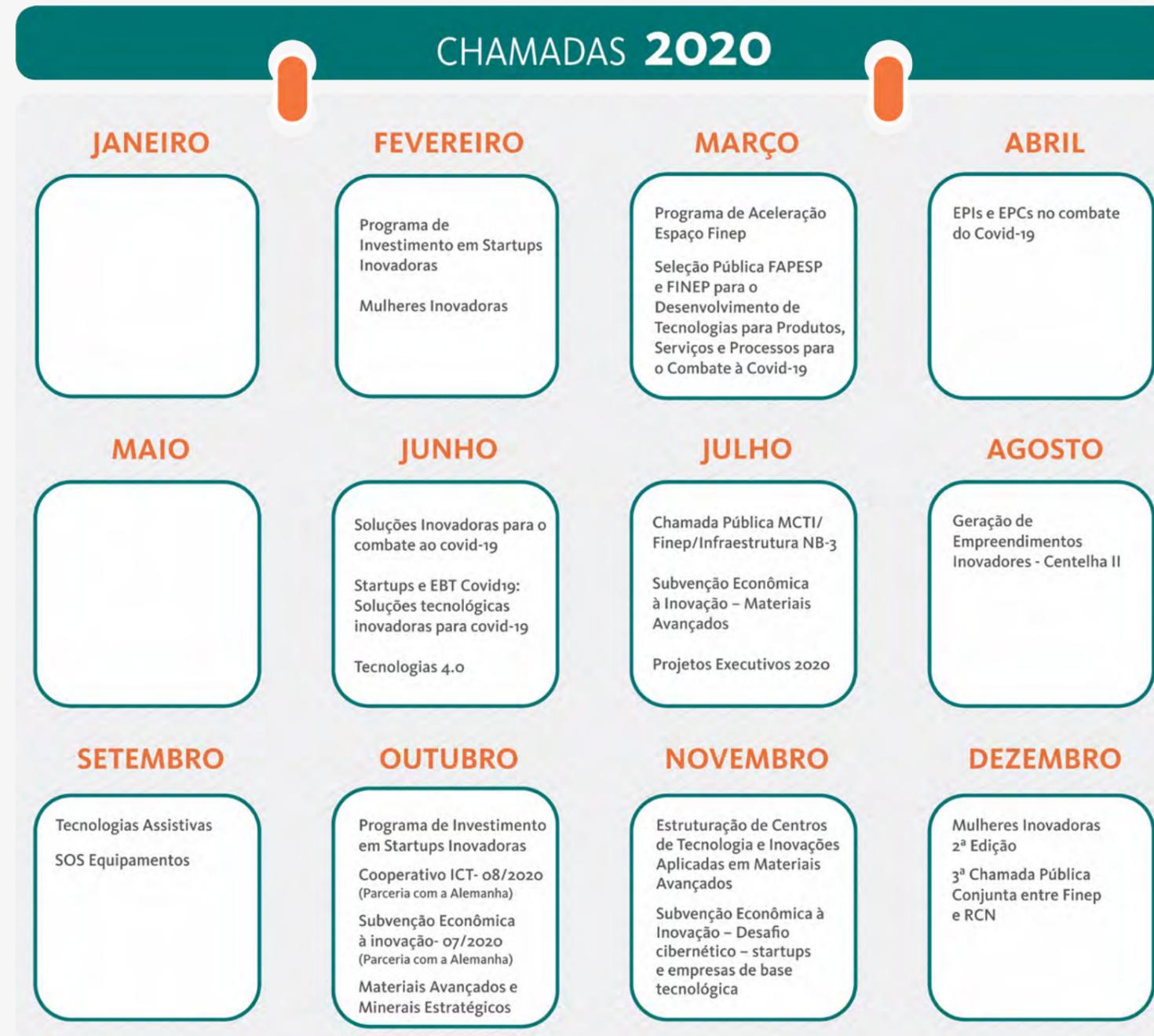
Mais informações sobre o modelo de negócios e o valor gerado pela Finep podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/apresentacao-transparencia-e-prestacao-de-contas>.

CHAMADAS PÚBLICAS LANÇADAS EM 2020

O detalhamento das formas de apoio à CT&I operadas pela Finep pode ser encontrado nas Condições Operacionais (<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/condicoes-operacionais>).

Foi com essa capacidade e vontade de gerar valor para a sociedade que, no contexto da pandemia, financiamos instituições de pesquisa e empresas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores para a prevenção, diagnóstico e tratamento da covid-19, que incluíram vacinas, medicamentos, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), reconversão industrial para atender às demandas de combate ao novo coronavírus, entre outras contribuições. As informações sobre essas ações constam no item Principais ações da Finep no combate à pandemia.

Para conhecer melhor nossas chamadas visite <http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas>.



1.1 Apoio à ciência e tecnologia

Financiamento não reembolsável à pesquisa

O apoio à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico implementa as prioridades de políticas públicas estabelecidas pelo MCTI para o apoio a Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). A principal fonte da Finep para este apoio é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>).

Esse apoio, que inclui a infraestrutura científica, se dá através de chamadas públicas que selecionam projetos de forma concorrencial ou de encomendas que são realizadas a instituições que possuem a competência única para solucionar desafios de relevância no SNCTI. As chamadas e encomendas têm como destino as ICTs, instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos que têm como objetivo a realização de pesquisas científicas, tecnológicas, básicas ou aplicadas ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

Nesse tipo de operação, não existe expectativa de reembolso dos recursos financeiros aportados nos projetos. O retorno esperado são os resultados alcançados, tais como conhecimentos gerados, formação de pessoal especializado, avanços científicos, tecnológicos, cooperação com as atividades inovativas das empresas e o fortalecimento do SNCTI. Em 2020 foram contratados 108 projetos de ICTs, no valor total de R\$ 388.744.110. Com as ações

destacadas a seguir exemplificamos como a Finep garante a manutenção e a continuidade da capacidade de pesquisa, dá suporte ao crescimento do sistema de CT&I e apoia a criação de novas infraestruturas e a formação de pessoal altamente especializado.

SOS Equipamentos

A ação SOS Equipamentos tem como objetivo apoiar a manutenção corretiva de equipamentos de médio e grande porte que se encontram inoperantes nas infraestruturas de pesquisa das ICTs. Com sua implementação contribuimos para a prevenção da descontinuidade em pesquisas, possibilitando a recuperação de equipamentos necessários para a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento experimental e de fomento à inovação. O apoio disponibilizado pelo SOS Equipamentos complementa recursos muitas vezes escassos nas ICTs. A busca por esse tipo de apoio é expressiva e, em 2020, ultrapassou em sete vezes os R\$ 6 milhões disponibilizados.

Em 2020 contratamos 14 novos projetos nesta ação, que chegou à sua 10ª edição e à marca de 93 projetos apoiados, distribuídos por 19 estados brasileiros.

Apoio a Projetos Executivos

O objetivo desta chamada pública foi apoiar a elaboração de projetos executivos de obras de infraestrutura de pesquisa. Lançada em julho de 2020 a seleção pública recebeu demanda de 64 instituições. Dentro dos R\$ 5 milhões disponíveis, foram contempladas 21 instituições.

Encomenda - Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos

O objetivo desta encomenda é implantar o Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos - LMA, no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), em Belo Horizonte - MG. Este laboratório terá foco no desenvolvimento de competências tecnológicas em materiais avançados e minerais estratégicos. O valor total da encomenda é R\$ 12 milhões, dos quais R\$ 620 mil foram desembolsados em 2020. Essa é uma infraestrutura que coloca o Brasil em condições de se aproximar da fronteira do conhecimento no uso de radiação para a saúde humana, caracterização e remediação do meio ambiente e desenvolvimento de novos materiais e minerais estratégicos.

Contratações de projetos e liberações de recursos em 2020

Em razão dos limites orçamentários, o plano anual de investimento do FNDCT de 2020 priorizou a aplicação dos recursos no pagamento de projetos que já estavam contratados ou em contratação. No caso

de novas ações, o direcionamento refletiu a lógica do apoio a ações com maior impacto na expansão e fortalecimento do SNCTI,

É importante destacar que no ano de 2020, o desempenho dos valores de contratação e liberação incluem a execução dos recursos extraordinários para as ações emergenciais de combate à pandemia de covid-19, cerca de R\$ 161 milhões de financiamento não reembolsável às ICTs. No caso das contratações, esses recursos representaram aproximadamente 40% do valor contratado e 45% dos valores liberados no ano. O ticket médio dos projetos foi maior em 2020, sendo ampliado de R\$ 1,9 milhões para R\$ 3,5 milhões, comparando as contratações realizadas em 2020 e no ano anterior.

A liberação total de recursos não reembolsáveis para ICTs ficou praticamente estável, com uma concentração de valores maiores em uma quantidade menor de projetos devido ao foco em encomendas e infraestruturas direcionadas para o combate à covid-19. Como veremos a seguir o crescimento da aplicação não reembolsável se deu nos recursos direcionados para subvenção.

Financiamento não reembolsável a ICTs – Contratações e liberações – 2020-2019 Posição: 31 dez 20

FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL À PESQUISA	2019		2020	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Projetos contratados	219	424.996.588	108	388.744.110
Projetos que receberam liberações	274	326.080.228	278	359.157.516

Dados obtidos em: 03/02/2021

DESTAQUES ENTRE OS PROJETOS APOIADOS

As infraestruturas são fundamentais para a geração de novos conhecimentos e para a realização de atividades de CT&I. A inauguração de novas instalações de pesquisa marca o momento de ampliação, modernização ou consolidação de infraestruturas importantes nas ICTs. Dentre as inaugurações realizadas em 2020, destacamos:

BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS E COLEÇÕES ESPECIAIS “FAUSTO CASTILHO”

Essa biblioteca da Universidade Estadual de Campinas abriga obras de alto valor histórico, cultural e intelectual. Com sua implantação, pretende-se dispor de recursos avançados para o tratamento de obras raras, tornando-a um laboratório de fomento à pesquisa no campo das humanidades.



CENTRO DE PESQUISA EM SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA COM PLANTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS

Espaço da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) que conta com equipamentos para diagnóstico, monitoramento, transformação e impacto ambiental de plantas geneticamente modificadas.

Esse centro tem como objetivo diagnosticar as transformações e avaliar o impacto ambiental das plantas geneticamente modificadas, visando a redução do uso de agrotóxicos para maximizar a sustentabilidade dos fatores de produção agrícola.



NÚCLEO DE NANOTECNOLOGIA DA UNESP

Essa infraestrutura tem como objetivo responder aos desafios tecnológicos frente à convergência entre nanotecnologia, biotecnologia e tecnologia da informação.

A agregação de vários equipamentos de pesquisa em um único laboratório é uma forma de congregar pequenas equipes a grupos consolidados e torná-las mais produtivas na área de nanociências e nanotecnologias, que exige equipamentos para pesquisa de última geração, em geral de alto custo.



CENTRO DE LABORATÓRIOS FINEP/ UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Projeto multidisciplinar que abrange o Centro de Pesquisa em Biotecnologia Agroindustrial (CPBIOAGRO), o Centro Interdisciplinar de Produção e Análise de Biocombustíveis e Substâncias Bioativas (CINPROBIO) e os Laboratórios Integrados de Pesquisa em Bioprospecção Molecular e Bioensaios (BIOPROSPEC).

Os laboratórios oferecem toda a estrutura para os pesquisadores da UFGD realizarem estudos criando novas tecnologias e produtos a partir dos potenciais naturais do Mato Grosso do Sul.



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

O prédio do Programa de Pós-Graduação em História e Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) é um ambiente multiuso que surgiu de novos laboratórios adequados para o desenvolvimento de pesquisas e formação de excelência.

No prédio, serão ministradas aulas das disciplinas dos cursos de Mestrado em História e Geografia, bem como atividades de extensão e pesquisas, produzindo impacto social fundamental no âmbito do ensino na rede municipal, estadual e em cursos de pós-graduação.



CENTRO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM FÁRMACOS, MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS (FARMATEC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Este centro é o resultado de mais de duas décadas de trabalhos na área de P&D de produtos farmacêuticos, associado a uma infraestrutura completa de pesquisa na área que viabiliza desde ensaios de baixa complexidade até protocolos de estudos clínicos, compreendendo toda a cadeia de desenvolvimento de produtos farmacêuticos.



Outros espaços de pesquisa apoiados pela Finep com recursos do FDNCT e de outros parceiros demonstram a diversidade das infraestruturas físicas e virtuais necessárias para o desenvolvimento da CT&I:

NAVIO OCEANOGRÁFICO

Primeiro do gênero no estado do Rio de Janeiro, é um projeto da Faculdade de Oceanografia da Universidade Estadual do RJ (UERJ). Visa alavancar pesquisas e projetos ambientais, como o monitoramento dos ecossistemas marinhos, potencializando o estudo das ciências do mar, inclusive como laboratório flutuante.

A embarcação vai atender aos alunos das diversas áreas da Oceanografia, apoiar outros cursos da universidade como Geologia, Geografia e Biologia, além de possibilitar parcerias com órgãos governamentais, empresas e demais instituições de pesquisa.



LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE COMPATIBILIDADE E INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA (EMI/EMC)

A instalação desse laboratório multiusuário no Parque Tecnológico de São José dos Campos permitirá a realização de ensaios para testes de projetos ou produtos em fase de desenvolvimento das áreas de defesa, aeronáutica, automotiva, industrial, médica e de tecnologia da informação e comunicação.

A estrutura conta com uma câmara semianecoica blindada de até 40 GHz, sala de amplificadores, sala de controle e equipamentos para ensaios de emissão eletromagnética radiada e conduzida. Os equipamentos do laboratório são calibrados, possuem rastreabilidade aos laboratórios acreditados e apresentam resultados totalmente confiáveis, de acordo com as normas aplicáveis, além de permitir economia de tempo e custos com os ensaios, refletindo de igual modo no desenvolvimento dos projetos ou dos produtos.



**PLATAFORMA GENÔMICA
COMPUTACIONAL DE ALTO
DESEMPENHO DE ARBOVIROSES**

Plataforma desenvolvida pelo Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), utiliza tecnologias modernas de sequenciamento e computação de alto desempenho, sendo fundamental para um melhor entendimento dos mecanismos fisiopatológicos em tecidos infectados pelo Zika Vírus.

Um estudo desenvolvido em parceria com diversas instituições de pesquisa brasileiras que integram a Rede Zika permitiu mapear alterações moleculares no cérebro de bebês que nasceram com a Síndrome da Zika Congênita. O resultado da pesquisa, publicado na revista *Science Signaling*, da American Association for the Advancement of Science, explica o motivo de algumas mães infectadas pelo vírus na gravidez terem tido bebês com microcefalia, enquanto outras não.



1.2 Apoio ao desenvolvimento tecnológico e à inovação

Subvenção econômica à inovação (direta)

A subvenção econômica tem como objetivo fundamental compartilhar os riscos do desenvolvimento tecnológico de produtos, processos e serviços. O foco da concessão de recursos da subvenção está sempre associado à contribuição potencial daqueles desenvolvimentos para a solução de desafios tecnológicos ou sociais do país.

Os recursos são concedidos a empresas através de seleção pública e não precisam ser devolvidos. Portanto, esta também é uma operação não reembolsável.

Assim como no caso do apoio às ICTs, o retorno se dá na forma dos produtos e serviços desenvolvidos que geram competitividade para as empresas e trazem avanços para a sociedade brasileira.

Em 2020 desembolsamos recursos para 146 projetos e contratamos 131 novos projetos selecionados nos seguintes temas: combate à covid-19, economia circular, materiais avançados e mineração e tecnologias 4.0 (agro 4.0, cidades inteligentes, indústria e saúde 4.0 e tecnologias habilitadoras).

Contratações de projetos e liberações de recursos em 2020

O crescimento no número de projetos apoiados e valores contratados e liberados entre 2019 e 2020 pode ser explicado por dois fatores:

- Créditos extraordinários para o enfrentamento da emergência de saúde – covid-19 (Medidas Provisórias nº 929 e nº 962, de 2020);
- A capacidade de mobilização da equipe operacional da Finep em lançar chamadas públicas e contratar projetos de forma ágil e transparente.

Subvenção econômica (direta) – Contratações e liberações – 2020-2019

Posição: 31 dez 20

SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO (DIRETA)	2019		2020	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Projetos contratados	8	47.334.541	131	163.618.780
Projetos que receberam liberações	36	48.304.416	146	170.793.404

Dados obtidos em: 03/02/2021

DESTAQUES ENTRE OS PROJETOS APOIADOS

Nos projetos destacados podemos ver como o recurso não reembolsável permite às empresas tomarem maior risco tecnológico e entrarem em nichos de mercado de nível tecnológico internacional, tornando-se empresas exportadoras. É possível verificar também como as empresas que investem em tecnologia geram empregos de maior qualificação, maiores salários, retêm talentos e contribuem para o aumento da renda média do trabalho no Brasil.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE MODELAGEM – INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS

A Engineering Simulation and Scientific Software Ltda (ESSS) desenvolveu software de modelagem de escoamento multifásico ao redor de poços de petróleo. A ESSS é uma empresa de tecnologia que atua no fornecimento de soluções de simulação e software para engenharia.

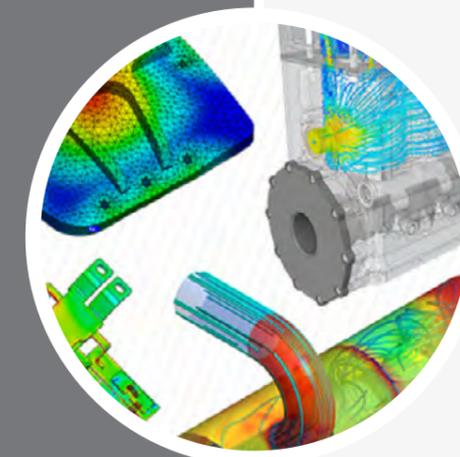
O projeto foi importante para inserir a ESSS no contexto de análises complexas e específicas, relacionadas a reservatórios de petróleo, um nicho em que a empresa já desenvolve outras atividades. Além disso, o

projeto requer uma mão de obra altamente especializada, profissionais que muitas vezes não são absorvidos pelo mercado brasileiro. Projetos como este ajudam a empresa a manter o seu corpo técnico qualificado, retendo esses profissionais qualificados no Brasil.

Do ponto de vista dos impactos do projeto na indústria de Óleo e Gás, melhorias no gerenciamento dos reservatórios de petróleo que aumentem a quantidade de óleo extraída durante a vida útil de um

campo são benéficas para a sociedade. Uma maior produção de petróleo significa manutenção dos empregos diretos e indiretos na indústria e maior recolhimento de tributos, royalties e participação especial, verbas que podem ser reinvestidas pelos governos federal, estaduais e municipais.

A ESSS tem como parceiras no projeto as empresas norueguesas IRIS Software, IRIS International Research Institute of Stavanger e Equinor.



PESQUISA APLICADA ENGENHARIA ESPACIAL – PROPULSÃO PARA SATÉLITES

A Fibraforte Indústria e Comércio concluiu o ciclo completo de design, desenvolvimento, produção e entrega de um sistema de propulsão monopropelente (hidrazina) para satélites.

O sistema de propulsão é um equipamento importante para modificar a velocidade de um satélite e garantir a correta inserção em órbita, além de ajudar a manter uma espaçonave na órbita e na altitude desejadas.

Com os recursos concedidos foi apoiado o desenvolvimento de propulsor, tanque de propelente e sistema de propulsão de

acordo com requisitos de desempenho e de qualificação do mercado internacional. O sistema de propulsão desenvolvido tem potencial aplicação em projetos de pequenos satélites, permitindo fazer observação do território brasileiro em custos mais acessíveis.



PROCESSO INOVADOR – TECNOLOGIA ESPACIAL – SUBSISTEMA DE POTÊNCIA GERADORES SOLARES PARA MICROSSATÉLITES

Trata-se da qualificação dos processos de desenvolvimento de tecnologias espaciais da Orbital Engenharia ao estado-da-arte nas áreas de Subsistemas Elétricos de Potência e Geradores Solares para satélites, envolvendo missões de órbita baixa (LEO) com tempo de vida estendida (5-7 anos), e missões de órbita geoestacionária (GEO).

A qualificação dos processos se deu por meio da realização de atividades de projeto, fabricação e verificação de painéis solares, bem como componentes relacionados, para a

geração de potência elétrica para satélites, em conformidade com as rigorosas exigências de qualidade do mercado espacial internacional.

Um simulador solar contínuo (equipamento usualmente utilizado para testes de desempenho elétrico de painéis solares) com capacidade para testar módulos solares tipicamente empregados em geradores solares de órbitas LEO e GEO, foi desenvolvido em função do projeto. Esse simulador será utilizado pela equipe da empresa Orbital Engenharia.



Em função da absorção de tecnologias inerentes ao projeto a empresa consolidou-se, de forma pioneira no país, como fornecedora para o mercado internacional de geradores solares para microsatélites.

Subvenção econômica à inovação (descentralizada)

Complementando os resultados obtidos por nossa operação direta da subvenção, selecionamos parceiros estaduais, descentralizando a operação com foco em temas de interesse local e no apoio a micro e pequenas empresas. Dois objetivos importantes da descentralização de recursos são: ampliar o alcance e o impacto do apoio e fortalecer os sistemas de inovação estaduais. Esses objetivos são alcançados por meio dos programas Tecnova e Centelha, ambos em sua segunda edição.

Por meio da atuação conjunta da Finep e do MCTI com parceiros estaduais, destaca-se o

Programa Centelha que pretende incentivar o empreendedorismo inovador em todo o território nacional. A ideia é ampliar a quantidade e melhorar a qualidade das propostas de empreendimentos de base tecnológica submetidas aos ambientes promotores de inovação no país – como incubadoras e aceleradoras de empresas.

Além disso, também visa incentivar a criação de empresas inovadoras em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Na primeira edição do Centelha foram recebidas mais de 15 mil ideias inovadoras, ensejando a contratação de 298 projetos.

Contratações e liberações de recursos em 2020

Em 2020 foram firmados 27 contratos para a descentralização de recursos da subvenção econômica a instituições parceiras por meio dos programas Centelha e Tecnova.

Subvenção econômica (descentralizada) – Contratações e liberações – 2020-2019 Posição: 31 dez 20

Subvenção econômica à inovação descentralizada (Programas Tecnova e Centelha) AGENTES	2019		2020	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Projetos contratados	25	56.877.998	27	44.100.000
Projetos que receberam liberações	30	24.914.399	15	13.685.750

Dados obtidos em: 03/02/2021

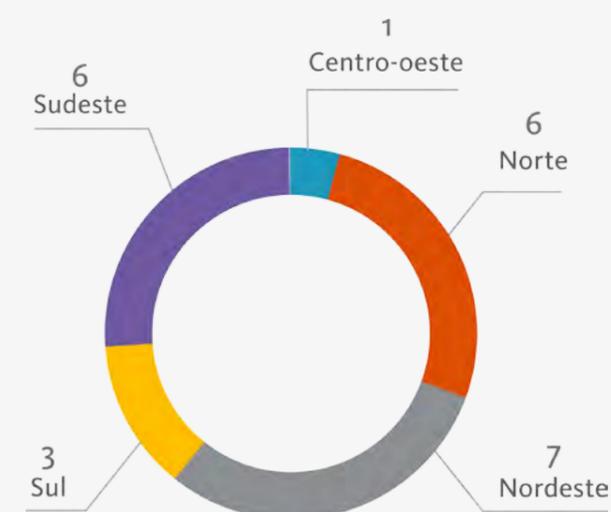
No conjunto de ações apoiadas destacamos:

Seleção de parceiros para o Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores – Programa Centelha 2

Como parte do segundo ciclo do programa Centelha, em 2020 lançamos uma chamada para seleção de parceiros estaduais no apoio à criação de empreendimentos inovadores. Com isso, demos continuidade aos esforços para o aumento da capilaridade dos programas de concessão de recursos de subvenção às microempresas ou empresas de pequeno porte brasileiras.

Essa ação também buscou reforçar a estruturação e a consolidação dos Sistemas Estaduais de Inovação, em consonância com as estratégias do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em 2020 contratamos 23 instituições parceiras operacionais responsáveis pela implementação do programa em nível estadual. Essas instituições receberam recursos que ajudarão sua estruturação e capacitação para operar o programa Centelha 2.



O edital da seleção realizada em 2020 pode ser acessado em http://www.finep.gov.br/images/chamadas-publicas/2020/31_o8_2020_Carta_Convite_Centelha.pdf.

Detalhes sobre o Programa Centelha podem ser acessados em <https://programacentelha.com.br> e na página da Finep em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/centelha>.

O acompanhamento realizado junto às instituições parceiras dos programas Centelha 2 e Tecnova II, mostra que em 2020 foram 494 contratos de subvenção firmados pelos parceiros com empresas (392 no Centelha 2 e 102 no Tecnova II) e realizadas liberações para 417 empresas, no valor total de R\$ 20.695.070,00.

Empresas apoiadas pelos programas de subvenção descentralizada em 2020 – Contratações e liberações

Posição: 31 dez 20

PROGRAMA	Número de empresas beneficiárias apoiadas	Valor contratado (R\$)	Valor liberado (R\$)
Centelha 2	392	21.913.091,06	8.297.342,27
Tecnova II	102	21.603.042,41	12.397.727,79

Dados obtidos em: 18/03/2021

Conheça o impacto do Programa Centelha pelo país!



O valor gerado nestes programas vai muito além do resultado alcançado por cada um dos projetos financiados. Todo o processo de execução do programa gera valor por fortalecer parceiros estaduais do sistema de CT&I, por formar empreendedores para transformação de ideias em empresas de base tecnológica. Mesmo aqueles que não recebem o financiamento saem do processo melhor preparados para desenvolver seus projetos. Além disso, o impacto social é muito superior ao recurso aplicado porque as ideias inovadoras, que vêm da interação dos pesquisadores com as questões locais, podem criar soluções de âmbito global.

Números da Edição



Participantes Cadastrados

22935



Ideias Inovadoras Iniciadas

6926



Ideias Inovadoras Submetidas

15471



Participantes nas Equipes

38770



Ideias Aprovadas FASE 1

4116



Projetos Aprovados FASE 2

2035



Projetos Aprovados FASE 3

390



Projetos Contratados

298

DESTAQUES ENTRE OS PROJETOS APOIADOS

PROGRAMA TECNOVA - TESTES DE DIAGNÓSTICO PARA DETECTAR DOENÇAS INFECCIOSAS EM AVES

Empresa: **SCIENCO BIOTECH**
(<http://www.scienco.bio.br/>)

Parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc) que levou ao desenvolvimento e patenteamento de um processo inovador capaz de detectar doenças infecciosas em galinhas e codornas e verificar a eficácia de imunizações nesses animais, melhorando o custo, a eficiência e a rapidez dos diagnósticos em aviários.

Com a crise provocada pelo novo coronavírus foi evidenciada a importância dos testes de diagnóstico usados para detectar doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias ou fungos.



PROGRAMA CENTELHA - PLATAFORMA GAMIFICADA JADE AUTISM

Empresa: **Jade** (<https://jadeautism.com>)
Parceria com a Fapes

A startup Jade trabalha na expansão e desenvolvimento dos recursos novos para a plataforma gamificada Jade Autism.

Acessada por tablets e smartphones, a plataforma oferece jogos terapêuticos para pessoas com Autismo, Síndrome de Down e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH+).

Por meio dessa plataforma, terapeutas recebem relatórios oriundos da leitura comportamental de como os pacientes reagem a certas situações nos jogos disponibilizados, e acompanham seu paciente em tempo real de desempenho e prognóstico, dando suporte à identificação dos maiores déficits destes pacientes e possibilitando melhor acurácia no caminho do tratamento.

O projeto é tão inovador que foi contemplado com o primeiro lugar no prêmio Supernova Challenge, considerado a Copa do Mundo das startups, além de fazer parte do Global Entrepreneur Programme do governo do Reino Unido.



1.3 Apoio à inovação

Investimento em inovação (Direto) – Finep Startup

O Programa Finep Startup foi desenvolvido com foco em um estágio específico do desenvolvimento das pequenas empresas de base tecnológica, para o qual se verifica uma expressiva lacuna de apoio e financiamento: entre os aportes feitos por diversos programas, como o Centelha e o Tecnova (operados pela própria Finep), programas de aceleração, ferramentas de financiamento coletivo (crowdfunding) e os aportes feitos por Fundos de Seed Money e Venture Capital. Esse estágio é conhecido como “Vale da Morte”, um período crítico e decisivo no ciclo de vida de uma startup.

O Finep Startup tem por objetivo disponibilizar recursos financeiros para que startups com alto potencial de crescimento e retorno possam enfrentar com sucesso os principais desafios de seus estágios iniciais de desenvolvimento, contribuindo para a criação de empregos qualificados e geração de renda para o país. O foco do programa é apoiar empresas que estejam em fase de protótipo ou em estágio similar.

A seleção das startups é feita por meio de chamadas públicas e o instrumento adotado para operacionalizar o programa foi a celebração entre a Finep e a empresa de uma “Opção de Compra”, formalmente um Contrato Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Participação Social sem restrições ao Direito de Voto. Por meio desse instrumento a Finep aporta recursos na startup e adquire o direito de exercer a opção de compra, a seu critério, quando do vencimento da opção ou da ocorrência de um evento de liquidez, convertendo o valor em participação no capital da empresa, que posteriormente pode ser vendida para um investidor estratégico, obtendo retorno financeiro.

A carteira apoiada pela Finep através do programa contempla 27 startups de diferentes segmentos, nove delas contratadas em 2020.

Investimento direto – Empresas (startups)

EMPRESA	Ano da contratação	Investimento Aprovado – Finep (R\$)	Investimento Anjo R\$	TEMA
VM9	2018	1.000.000	100.000	Internet das Coisas
Omics Biotecnologia	2018	1.000.000	150.000	Biotecnologia
Incentivendas	2018	860.000	250.000	Fintech
Pragas.com	2018	1.000.000	400.000	Agritech
Meerkat	2018	1.000.000	250.000	Fintech
Kokku	2019	1.000.000	100.000	Jogos eletrônicos
Intelivix	2019	1.000.000	250.000	Inteligência Artificial
VirtualCAE	2019	1.000.000	-	Manufatura Avançada
Maino	2019	1.000.000	250.000	Fintech
Sumá	2019	971.500	-	Agritech
ProtMat Materiais Avançados	2019	938.000	-	Nanotecnologia
Zaruc Tecnologia	2019	1.000.000	100.000	Internet das Coisas
FOFUUU	2019	1.000.000	250.000	Healthtech
Pickcells	2019	930.577	200.000	Healthtech
NanoScoping	2019	1.000.000	250.000	Nanotecnologia
Mambo WiFi	2019	1.000.000	-	Internet das Coisas
Ephrom Business Transformation	2019	1.000.000	500.000	Educação
4KST	2019	1.000.000	250.000	Inteligência Artificial
JOGA MAIS	2020	1.000.000	100.000	Internet das Coisas
Qualicode	2020	930.000	-	Agritech
Meu Câmbio	2020	800.000	200.000	Fintech
Akron Rastreabilidade Total	2020	996.000	200.000	Manufatura Avançada
YAK	2020	950.000	250.000	Agritech
Prediza	2020	1.000.000	250.000	Agritech
Reachr	2020	1.000.000	200.000	Inteligência Artificial
Polen - Solução e Valoração de Resíduos	2020	1.000.000	400.000	Economia Circular
Imersão Visual	2020	1.000.000	250.000	Realidade Virtual
Total		26.376.077	5.150.000	

Dados obtidos em: 29/01/2021

Em 2020, foi lançada a terceira chamada do Finep Startup, que prevê um investimento de até R\$ 60 milhões em até 50 empresas. Ao todo, o programa atraiu 2.268 propostas: 869 na chamada de 2017, 817 na chamada de 2018 e 582 na chamada de 2020.

Em agosto de 2020, foi realizado o primeiro desinvestimento por meio da venda da opção de compra de uma das empresas apoiadas no Programa Finep Startup. Através desse desinvestimento a Finep obteve resultado de R\$ 170 mil, representando uma Taxa Interna de Retorno (TIR) para o investimento de 18,6% ao ano.

Mais informações sobre o Finep Startup podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-startup>.

Nota: Para cada seleção pública do Programa Finep Startup as empresas devem apresentar soluções aderentes aos temas estabelecidos em cada rodada de investimento.

DESTAQUES ENTRE OS PROJETOS APOIADOS

NOVAS TECNOLOGIAS E NEGÓCIOS

A **NanoScoping** é uma empresa que trabalha com o desenvolvimento de ativos nanoencapsulados para o mercado agro-veterinário. Localizada no Parque Tecnológico de Florianópolis em Santa Catarina, possui um time multidisciplinar com mais de 15 anos de experiência em nanotecnologia.

Em busca de soluções para combater o novo coronavírus, a NanoScoping desenvolveu testes antimicrobianos de três produtos desenvolvidos à base de ativos de origem natural e nanotecnologia verde: dois desinfetantes para limpeza de ambientes/ superfícies e um antisséptico para mãos. Um dos ativos desinfetantes foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina e apresentou resultados positivos contra diversos agentes patogênicos, tais como *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella typhimurium*, com ação por até 72 horas. A liberação controlada do ativo com propriedades antimicrobianas a partir das nanopartículas permite a obtenção de efeito prolongado que pode ter impacto positivo em ações para o controle da disseminação de bactérias e vírus.



A **Prediza** é uma startup fundada em 2018 na cidade de Caxias do Sul no Rio Grande do Sul. Está sediada junto ao programa de geração de startups da Universidade de Caxias do Sul. Possui como propósito ajudar as pessoas por meio da predição e identificação de eventos para que obtenham um maior controle e planejamento do seu ambiente, com foco na maximização do seu lucro e em tornar o dia-a-dia mais ágil.

Essa startup presta serviços de predição e identificação de eventos na nuvem, que envolvem a predição do surgimento de pragas e mofo no cultivo; o acompanhamento em tempo real de cabeças de gado e o monitoramento do clima, do solo e do ar em tempo real.

Prediza

A **Pickcells** é uma startup de Healthtech que utiliza a Visão Computacional e a Inteligência Artificial para a automação e detecção de padrões de doenças em análises clínicas e na classificação e previsão de anomalias na área da Saúde e Meio Ambiente, com sua disponibilização através de plataformas em Cloud Computing.

No início da pandemia causada pelo novo coronavírus, a Pickcells desenvolveu uma metodologia para acelerar o diagnóstico da covid-19 usando o Aprendizado Profundo. Esta é uma técnica de Inteligência Artificial utilizada para analisar imagens médicas de pacientes (tomografia computadorizada, ressonância magnética, raios X do tórax ou outras) e produzir um conjunto de anotações / informações relevantes para a realização de um diagnóstico ou prognóstico mais rápido, preciso e com economia de recursos.

PICKCELLS
Diagnósticos em Visão Computacional

A **Meerkat** desenvolve soluções customizadas em visão computacional como reconhecimento facial, OCR de documentos, detecção de vivacidade (liveness) e ALPR (Reconhecimento Automático de Placas de Veículos) para a indústria bancária e seus integradores tecnológicos. No primeiro semestre de 2020, esta empresa foi incorporada pela Acesso Digital Tecnologia da Informação Ltda, que adquiriu os direitos da Finep frente à startup.

A Finep, por meio do Programa Finep Startup, aportou R\$ 750.000,00 na Meerkat e recebeu R\$ 920.087,75 na venda da participação, obtendo uma Taxa Interna de Retorno (TIR) anual de 18,6%.

MEERKAT

Investimento em inovação (Indireto) – Fundos

O aporte de recursos em empresas através de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) é realizado mediante aquisição de cotas de Fundos não exclusivos. Os FIPs não exclusivos admitem a participação de outros cotistas além da própria Finep, potencializando a alavancagem de recursos entre parceiros públicos e privados. Com essa estratégia de fomento a Finep não apenas investiu recursos: o principal resultado foi impulso fundamental para a criação da indústria de fundos de investimento através da capacitação de

gestores, da promoção do encontro entre investidores e empresas inovadoras, bem como da liderança no aporte de recursos que dá segurança aos demais investidores.

Em 2020 foram investidos aproximadamente R\$ 13,4 milhões em 16 empresas, das quais nove se encontram na Região Sudeste, seis na Região Sul e uma na Região Centro-Oeste. No total, considerando o investimento dos Fundos, estas empresas receberam aproximadamente R\$ 38,2 milhões.

Investimentos por Fundo em 2020

Posição: 31 dez 20

FUNDO	2020		
	Nº de empresas	Valor aprovado pelo Fundo (R\$)	Valor aprovado Finep (R\$)
Brasil Central	1	2.500.000	1.363.636
FIP Aeroespacial	2	21.199.755	5.257.224
Inovação Paulista	1	880.000	309.430
Primatec	6	7.600.000	3.040.000
Sul Inovação	4	4.492.000	3.105.437
Vox Impact Investing I	2	1.500.000	355.661
Total	16	38.171.755	13.431.388

Dados obtidos em: 29/01/2021

DESTAQUES ENTRE OS PROJETOS APOIADOS

NOVAS TECNOLOGIAS E NEGÓCIOS

A **Kryptus**, empresa investida pelo Fundo Aeroespacial e sediada em São Paulo, é uma Empresa Estratégica de Defesa que atua em pesquisa, desenvolvimento, integração e fabricação de sistemas de segurança cibernética e criptografia atendendo aos setores de defesa e corporativo no Brasil e no exterior. No momento do investimento a empresa tinha 16 anos de história, 70 colaboradores e faturamento de R\$ 13,8 milhões.



A **Equilibrium Tecnologia Ltda.** desenvolve uma plataforma de orquestração logística, aproximando embarcadores de mercadorias de rede de transportadores, realizando toda a gestão do frete. Trata-se de uma solução business-to-business (B2B). A plataforma realiza análise de demanda dos itens a serem transportados, através de algoritmos de inteligência artificial que determinam a cubagem da carga transportada e a seleção da transportadora adequada para cada tipo de carga transportada, otimizando custos do processo.



EMPRESAS DESINVESTIDAS

Entre as empresas desinvestidas em 2020, podemos destacar a venda das participações na Intellibrand, na Tempest e na Mosyle.

A empresa **Intellibrand**, denominada anteriormente Era Serviços de Inteligência em Software S.A., fornece uma plataforma SaaS (Software como um Serviço) para que marcas farma e de bens de consumo obtenham inteligência sobre preço, disponibilidade, visual merchandising, precificação, concorrência, e vendabilidade dos seus produtos, otimizando sua presença e o desempenho em canais digitais (e-commerce).



A **Tempest** é a empresa líder em cybersegurança no Brasil, fornecendo soluções para proteção das empresas contra ameaças cibernéticas, redução de perdas e interrupções nos negócios de seus clientes, permitindo que façam negócios on-line com segurança. Em 2020 foi aprovada a venda de parte da empresa para a Embraer, que passou a ser sua sócia majoritária.



A **Mosyle S.A** é uma empresa de tecnologia educacional focada no uso de dispositivos eletrônicos como ferramenta educacional. Oferece como produto uma plataforma de MDM (Mobile Device Management) ou Gerenciamento de Dispositivos Móveis, que permite ao professor evitar dispersão dos alunos em sala de aula enquanto ministra o conteúdo educacional. A plataforma oferecida pela empresa permite o controle e restrição de funcionalidades de um grupo de aparelhos móveis a partir de um terceiro aparelho que, nas mãos do professor, centraliza o poder de moderação dos dispositivos, permitindo também o controle parental. Conjuntamente com a solução de MDM, a empresa desenvolveu um sistema de LMS (Learning Management System) como complemento a seu produto principal, visando oportunidades de venda cruzada, dado o mesmo público-alvo.



Mais informações sobre o investimento realizado por meio de fundos podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/investimento-indireto>.

FIP Inova Empresa

Operamos um único fundo exclusivo ou proprietário, o FIP Inova Empresa, constituído em 2013, com o limite de R\$ 200 milhões, onde o único quotista é a Finep. Além do caráter proprietário, este fundo possui apenas recursos próprios da Finep e tem sua tese de investimento centrada em empresas de maior porte.

Pelas características do FIP Inova Empresa, sua carteira apresenta um número reduzido de empresas investidas comparativamente aos fundos não exclusivos. Foram quatro empresas investidas com recursos próprios, sendo que uma já foi completamente desinvestida. No exercício 2020 não foram realizados novos compromissos de investimento.

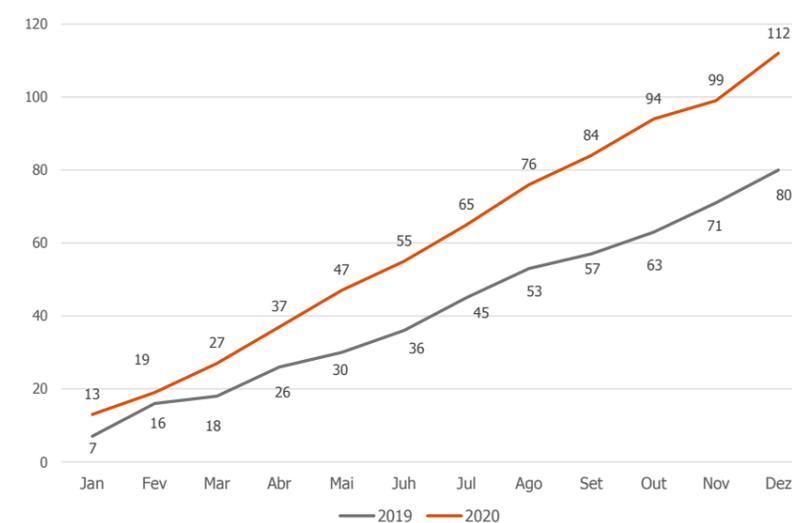
Financiamento reembolsável à inovação (direto)

Em 2020, a Finep contratou 41 projetos para financiamento reembolsável de empresas inovadoras, metade deles submetidos ainda em 2019, embora tenham sido contratados somente em 2020. Isso se deve ao tempo necessário para a adequada realização dos processos de análise técnica, jurídica, de crédito e das garantias apresentadas. Para acessar esses recursos, que devem ser devolvidos pelas empresas após um prazo de carência, as empresas interessadas podem se cadastrar para submeter seus planos estratégicos de inovação (<http://www.finep.gov.br/area-para-clientes-externo/finep-inovacao>).

O financiamento reembolsável funciona em fluxo contínuo e tem como objetivo o fomento às atividades inovativas de empresas. As ações de fomento, linhas de ação, prazos, taxas e outras informações estão disponíveis no documento Condições Operacionais, disponível em http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Condicoes_Operacionais/CondicoesOperacionais.pdf.

Durante o ano, foram recebidas 112 propostas de empresas, demanda 40% superior ao ano anterior. Parte desse número foi contratado ainda em 2020, por ter conseguido percorrer o processo de análise e contratação dentro do próprio ano. As demais propostas terão as análises finalizadas e seus projetos contratados em 2021.

Financiamento reembolsável (direto) - Propostas recebidas – 2020-2019



Contratações de projetos e liberações de recursos em 2020

Em 2020, mesmo durante um ano desafiador, foi possível atender um número maior de empresas diretamente pela Finep, no valor total de R\$ 1.564.639.260,09, com um ticket médio de R\$ 38.161.933,17, cerca de 35%

abaixo do valor do ticket médio dos projetos contratados em 2019. O valor total contratado foi 25,8% menor que em 2019. Na mesma linha, as liberações apresentaram uma retração de 26,8% em relação ao ano anterior.

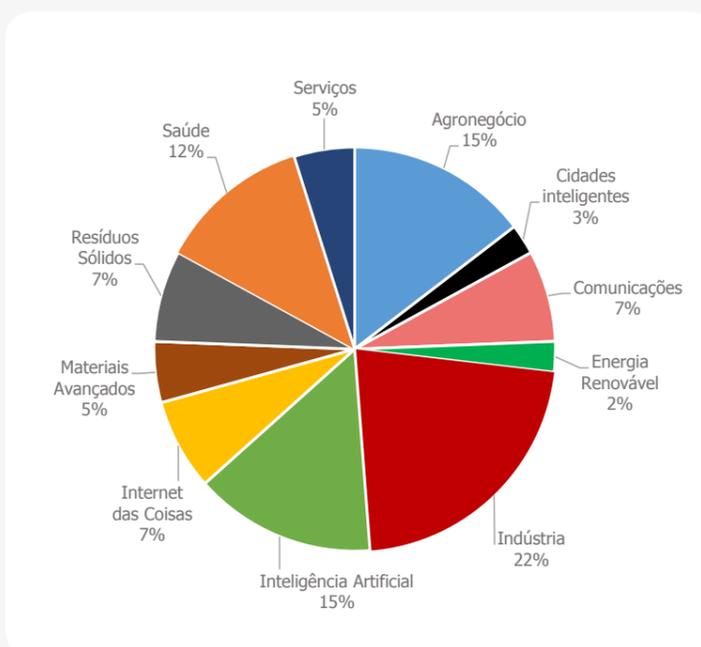
Financiamento reembolsável (direto) – Contratações e liberações – 2020-2019 Posição: 31 dez 20

FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL À INOVAÇÃO (DIRETO)	2019		2020	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Projetos contratados	35	2.028.797.779	41	1.564.639.260
Projetos que receberam liberações	99	1.704.563.738	91	1.296.976.866

Dados obtidos em: 28/01/2021

Em termos setoriais, mais de 70% dos novos contratos foram firmados com empresas da indústria de transformação, principalmente empresas que atuam na fabricação de produtos químicos, de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, de celulose e papel e de produtos alimentícios. Além disso, a Finep atendeu às prioridades governamentais expressas na Portaria MCTI 1.122/2020, de 19/03/2020, alterada pela portaria MCTI 1.329/2020, de 27/03/2020).

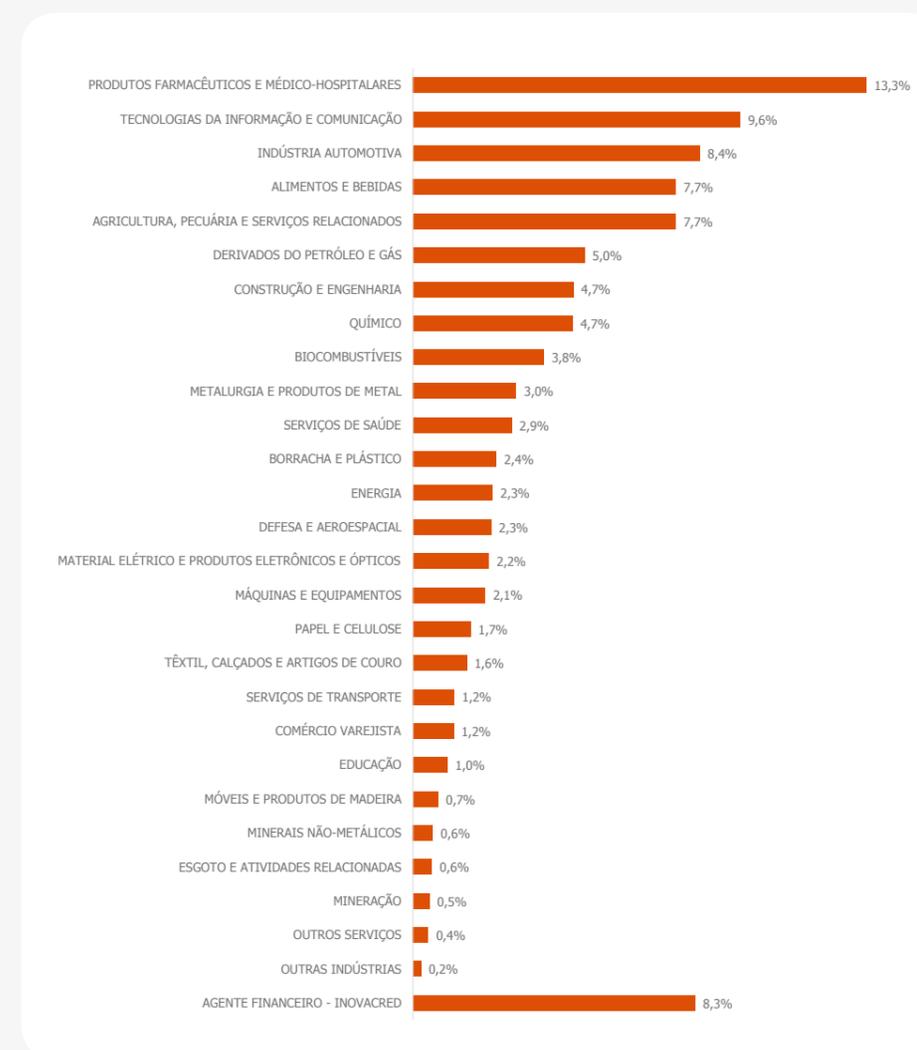
Financiamento reembolsável (direto) – Projetos contratados (%) por tema prioritário – 2020



A título de ilustração, nas figuras a seguir, apresentamos o perfil de carteira do financiamento reembolsável da Finep em 31/12/2020, considerando o saldo devedor por setor e porte das empresas.

Estão abrangidos nesses dados, tanto os financiamentos realizados diretamente pela Finep, quanto aqueles realizados por meio de nossos agentes estaduais e regionais.

Financiamento reembolsável - Perfil da carteira por setor de atividade econômica – 2020

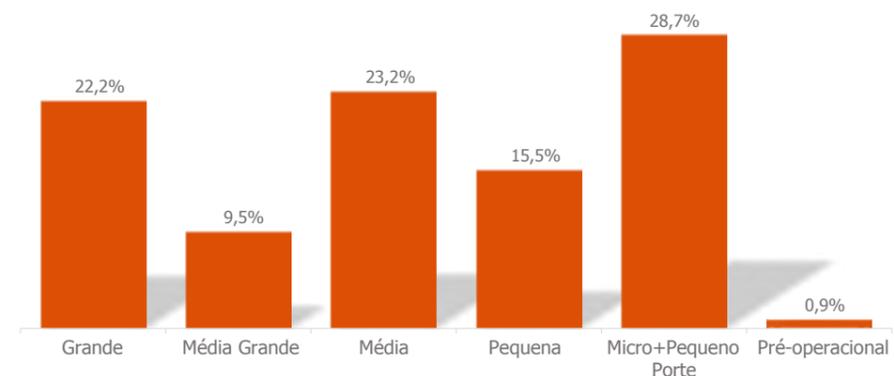


Destacamos que do total de operações na carteira da Finep, 61% são realizadas por meio de nossos agentes estaduais e regionais, atendendo micro, pequenas e médias empresas, em alinhamento com nossas diretrizes estratégicas.

O apoio reembolsável à inovação incentiva as empresas a manterem e aumentarem seu investimento em pesquisa e desenvolvimento. A inovação é um fenômeno que depende do acúmulo de competências pelas empresas de

forma constante e crescente. Uma empresa que deixa de inovar perde competitividade, tende a perder mercado e diminuir de tamanho ou desaparecer. Isso gera perda para a economia e reduz o emprego. Empresas que investem continuamente em inovação se tornam mais competitivas, crescem, geram emprego e dinamizam a economia. Mais ainda, essas empresas entregam para a sociedade produtos e serviços de melhor qualidade, mais eficientes, de menor preço, que melhoram a qualidade de vida e tornam a produção mais sustentável.

Financiamento reembolsável - Perfil da carteira por porte de empresa – 2020



DESTAQUES ENTRE AS EMPRESAS APOIADAS

PRODUTO INOVADOR – SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES ÓPTICAS - TELECOMUNICAÇÕES

Desenvolvimento pela **Padtec S.A.** do TM1200G, um transponder (dispositivo de comunicação eletrônico que recebe, amplifica e retransmite um sinal) com duas interfaces de 600 Gigabits por segundo para sistemas de comunicações ópticas. Este equipamento é superior às tecnologias atualmente disponíveis de 200 Gbps e seu desenvolvimento se faz necessário em um contexto em que o tráfego de dados cresce exponencialmente.

Quando nos conectamos à internet, em algum momento a informação passará por uma fibra óptica. A Padtec desenvolve, produz e comercializa equipamentos de comunicações ópticas que permitem a transmissão de dados (voz, áudio e vídeo) de um local a outro através de fibra óptica.

O projeto apoiou o desenvolvimento de um produto capaz de contribuir para a redução do custo do bit transmitido nas redes, de forma a

tornar a banda larga mais acessível no Brasil. O equipamento poderá ser usado em operadoras de telecomunicações, provedores regionais e Data centers.

Esse desenvolvimento poderá ter efeitos na manutenção da competitividade da indústria nacional de telecom e no desenvolvimento da banda larga no Brasil, pela possibilidade de redução do custo de transmissão e a ampliação do acesso à Internet.

Além disso, o projeto contribui para que uma empresa brasileira de alta tecnologia tenha uma diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento que emprega aproximadamente 140 engenheiros altamente qualificados dedicados a atividades de P&D.

A Padtec espera exportar esse equipamento para o exterior sobretudo para América Latina, uma vez que possui escritórios localizados na Argentina, Colômbia e nos EUA.



PRODUTO INOVADOR – SAÚDE ANIMAL

O projeto contempla a estratégia de inovação da Ourofino Saúde Animal Ltda., uma das líderes do segmento de saúde animal, e inclui 58 subprojetos. Dentre eles destacam-se: o desenvolvimento de veículos de aplicação de medicamentos envolvendo nanotecnologia (nanoencapsulamento) para controle de aplicações prolongadas e a produção de biofármacos para saúde animal utilizando tecnologia de DNA recombinante.

Com esses e outros desenvolvimentos a Ourofino espera obter o domínio da produção de novas plataformas biotecnológicas operando no país, com redução da importação e aumento da competitividade da agricultura nacional. Outro resultado esperado é o aumento do portfólio de fármacos e biológicos desenvolvidos e produzidos no país.



PROCESSO INOVADOR – PRODUTOS QUÍMICOS - MAGNÉSIO

Desenvolvimento e automação de processos para extração de magnésio de alta pureza da água do mar.

A produção de magnésio por água do mar não é a rota tradicional, sendo o processo da Buschle & Lepper único no mundo, desenvolvido e aprimorado internamente desde a década de 60. Porém, o processo utilizado não possuía alta produtividade nem permitia alcançar um nível de pureza requerido para aplicações nas indústrias farmacêutica e de cosméticos.

Todos os processos da empresa foram revistos em conjunto com fabricantes de equipamentos internacionais e alto grau de automação, com operação remota e coleta e análise de dados. Essa revisão resultou em uma mudança radical na operação e cultura da empresa. Novos produtos foram desenvolvidos para os mercados alimentícios, farmacêuticos e de cosméticos.

A conclusão do projeto colocou a empresa em outro patamar competitivo, passando de um processo produtivo altamente manual para um processo

no estado da arte. A mudança de mentalidade na empresa também foi nítida, com criação de uma área de P&D que busca agregar valor ao magnésio pelo desenvolvimento tecnológico contínuo e criação de novos mercados. Neste contexto, a empresa reformulou sua linha para o consumidor final, Magvit, oferecendo o suplemento em softgel e em versão Kids.

A B&L se tornou capaz de ofertar para setores que exigem maior pureza, aumentou a confiabilidade de sua planta e reduziu significativamente seus custos de produção, reforçando sua competitividade internacional e ampliando a disponibilidade de produtos químicos competitivos e de alta tecnologia no mercado nacional.

A empresa também entendeu a importância de levar seu processo produtivo para a lógica da Indústria 4.0, realizando uma integração total de sua automação, amplo sensoriamento e controle automatizado que permite correlacionar dados de diversos processos e identificar tendências em tempo real.



PRODUTO E PROCESSO INOVADORES – METALURGIA E PROCESSOS INDUSTRIAIS

A Tramontina Farroupilha S/A Indústria Metalúrgica desenvolveu tecnologia inovadora de fabricação de triply. Trata-se de um material formado por três camadas metálicas: dois tipos diferentes de aço inoxidável nas camadas externas e liga de alumínio na camada interna.

Este tipo de material conserva as características do aço inox, em especial a resistência mecânica, a durabilidade e a estética com as propriedades de condutibilidade térmica do alumínio. Com o projeto a Tramontina Farroupilha se tornou a primeira e única fabricante de triply de forma contínua no Brasil e, simultaneamente ao desenvolvimento da tecnologia, a empresa desenvolveu uma linha de produtos fabricados com triply. Estes produtos possuem um design contemporâneo e inovador, além de serem equipamentos avançados de cozimento.

No contexto do projeto foi desenvolvido também um sistema industrial inovador que possibilita a fabricação simultânea e contínua de diferentes tipos de utilidades domésticas (baixelas, bandejas, chaleiras, açucareiros, etc.). O sistema possibilitou ganhos de escala e de escopo, simultaneamente.



PROCESSO INOVADOR – FERTILIZANTES ESPECIAIS

Implantação de uma unidade semi-industrial para produção de sulfato misto de potássio e sulfato de magnésio destinados à fabricação de fertilizantes especiais, utilizados em diversas indústrias: cerâmicas, vidro, pigmentos, plásticos, papel, produtos têxteis, detergentes, catalisadores, etc.

A Kalium Mineração S.A. é a primeira empresa a produzir mundialmente sulfato de potássio a partir da glauconita.

Em 2018, o Brasil importou 27,5 milhões de toneladas de fertilizantes. Desses, aqueles à base de potássio representaram 42% do total.



Financiamento reembolsável à inovação (descentralizado)

O financiamento reembolsável descentralizado tem como foco o apoio a micro, pequenas e médias empresas, por intermédio do Finep Inovacred e do Finep Aquisição Inovadora Telecom, Energia e, mais recentemente, Saúde. Esta última linha, Finep Aquisição Inovadora Saúde, foi lançada em 2020 no âmbito do esforço emergencial de combate à pandemia de covid-19.

Essa operação de descentralização conta com o credenciamento de agentes financeiros nos estados que executam os processos de análise, contratação, acompanhamento e prestação de contas e assumem integralmente o risco da operação. Um de seus principais objetivos é a ampliação da competitividade das empresas no âmbito regional ou nacional.

Apesar das dificuldades trazidas pela pandemia houve um aumento em 2020 na quantidade de instituições financeiras credenciadas. Além disso, a Finep emitiu sete novas cartas de crédito para os agentes, que totalizaram R\$ 212.082.320. Com os novos credenciados, já são 24 agentes para operações de crédito descentralizado que alcançam quase todo o território nacional.

A capilaridade do financiamento reembolsável descentralizado é importante para todo o SNCTI, uma vez que permite o acesso à financiamento pelas micro e pequenas empresas espalhadas pelo território nacional, o que vai ao encontro de diretrizes do MCTI e da Finep.

Contratações e liberações de recursos aos Agentes em 2020

Posição: 31 dez 20

FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL DESCENTRALIZADO (FINEP INOVACRED)	2019		2020	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Projetos contratados	6	206.757.000	7	212.082.320
Projetos que receberam liberações	6	250.052.517	7	133.236.924

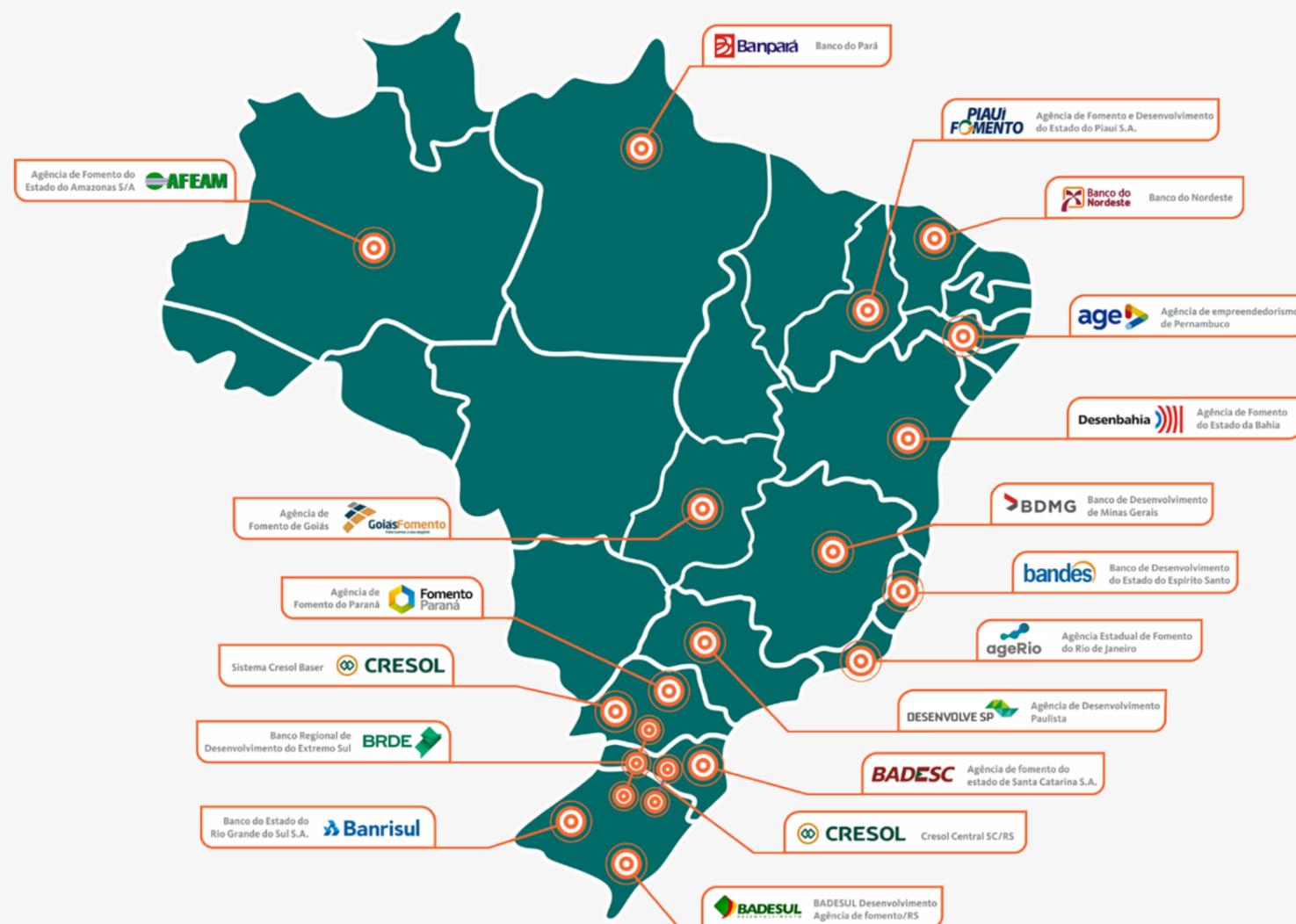
Nota: O programa de descentralização Inovacred refere-se a recursos contratados a agentes financeiros nos estados (consulte em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/o-que-apoiamos>).

Dados obtidos em: 5/02/2021

O desempenho das liberações de crédito descentralizado da Finep em 2020 foi impactado pela pandemia. A expectativa

é que a operação descentralizada volte ao seu ritmo normal de crescimento com a recuperação da economia.

Agentes do Programa Inovacred - 2020



Informações sobre as instituições que atuam como agentes do Inovacred podem ser encontradas em http://download.finep.gov.br/Agentes_Financeiros.pdf.

Os agentes de fomento regionais do Programa Inovacred contrataram 81 projetos de empresas, que somaram R\$ 121.956.813 em 2020, e liberaram R\$ 133.236.923 para empresas contratadas em 2020 e em anos anteriores.

Liberações dos produtos Inovacred - 2020

Posição: 31 dez 20

AGENTE	Estado	Nº de contratos	Valor Financiado (R\$)	Nº de contratos	Valor liberado (R\$)
AGERIO	RJ	14	10.348.299	8	4.418.029
BADESC	SC	17	27.373.432	20	23.841.356
BADESUL	RS	1	7.029.502	7	3.019.614
BDMG	MG	5	10.727.303	12	12.920.528
BRDE	RS	43	65.986.277	88	83.332.028
DESENVOLVE SP	SP	0	0	13	5.213.369
FOMENTO PARANÁ	PR	1	492.000	1	492.000
Total		81	121.956.813	149	133.236.923

Dados obtidos em: 5/01/2021

A listagem das empresas apoiadas pelos agentes do Inovacred pode ser consultada em uma das abas da planilha de projetos contratados, disponibilizada em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/projetos-contratados-e-valores-liberados>.

A partir do modelo de operação do Inovacred foram desenvolvidos produtos com objetivos específicos. Para conhecer melhor a família de produtos Inovacred acesse <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/o-que-apoiamos>.

Liberações dos produtos Inovacred - 2020

Posição: 31 dez 20

PRODUTO	Número de projetos	Valor liberado (R\$)
Finep Inovacred Conecta	4	10.538.811,02
Finep Inovacred Expresso	6	1.149.860,00
Finep Inovacred 4.0	16	11.371.547,20
Finep Inovacred	123	110.176.705,38
Total	149	133.236.923,60

Dados obtidos em: 5/01/2021

O Finep Inovacred 4.0 tem como objetivo fomentar a implementação de soluções de digitalização com tecnologias da Indústria 4.0 embarcadas, realizados em parceria com integradoras previamente credenciadas pela Finep. O processo de credenciamento

avalia a capacidade e qualidade técnica e gerencial das integradoras, bem como as soluções de digitalização propostas e é realizado por comitê específico, composto por representantes da Finep, MCTI e Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Até o final de 2020, haviam sido credenciadas 21 integradoras com soluções de digitalização.

A prioridade do crédito descentralizado da Finep é o apoio a micro e pequenas empresas que continuam sendo a maioria absoluta dos beneficiados. Os resultados alcançados com a descentralização de

recursos foram: apoio a um grande número de empresas espalhadas pelo Brasil, para distribuir regionalmente os efeitos positivos do processo de inovação, e o fortalecimento do ambiente de suporte a CT&I nos estados, buscando tornar perene o apoio à inovação por estes agentes.

Contratações e liberações de recursos por porte de empresa em 2020

Posição: 31 dez 20

PORTE	Nº de contratos	Valor Financiado (R\$)	Nº de contratos	Valor liberado (R\$)
Porte I	41	33.633.815	54	26.376.110
Porte II	17	23.110.358	37	28.899.609
Porte III	21	62.666.720	56	75.415.284
Porte IV	2	2.545.920	2	2.545.920
Total	81	121.956.813	149	133.236.923

Nota:

Porte I – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada inferior a R\$ 4,8 milhões.

Porte II – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada igual ou superior a R\$ 4,8 milhões e inferior ou igual a R\$ 16 milhões.

Porte III – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16 milhões e inferior ou igual a R\$ 90 milhões.

Porte IV – Médias-Grandes Empresas: Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 90 milhões e igual ou inferior a R\$ 300 milhões.

Dados obtidos em: 5/02/2021

A seguir trazemos um exemplo de projeto inovador financiado pela Finep por meio de parceria regional.

INOVAÇÃO DE PRODUTO – INDÚSTRIA 4.0

O projeto da Translfit Sistemas de Movimentação e Armazenagem consiste no desenvolvimento de um AGV (Automated Guided Vehicle), ou um veículo autoguiado capaz de se deslocar de forma autônoma para movimentar, transferir e armazenar materiais em curtas ou longas distâncias. Utilizado em movimentação e armazenagem de materiais dentro de grandes estoques tanto na indústria, em armazéns, hospitais, operadores

logísticos e em diversos outros setores. Caracteriza-se como uma tecnologia da indústria 4.0.

Desenvolvimento de um produto aprimorado em relação aos já existentes no mercado, em sua maioria importados. A empresa espera atingir um índice de nacionalização de 80%.



1.4 Programas financiados por recursos provenientes de incentivos setoriais

PRH-ANP

O Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (PRH-ANP) concede recursos financeiros na forma de bolsas e taxas de bancada, apoiando programas de graduação e pós-graduação na formação de profissionais para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Tem caráter estruturante, consolidando competências e contribuindo para a produção de conhecimento estratégico para o desenvolvimento do setor.

Em sua primeira fase, que se iniciou em 1999, contou com o aporte de recursos próprios da ANP e, posteriormente, com recursos do Fundo Setorial de Petróleo (FNDCT / CT-PETRO).

Em sua nova fase, o PRH-ANP é financiado com recursos provenientes das empresas petrolíferas, que se obrigam a aportar parte de seu faturamento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, em obediência ao disposto nas Cláusulas de Pesquisa e Desenvolvimento ou de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação presentes nos Contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e Gás Natural de empresas petrolíferas autorizadas pela ANP.

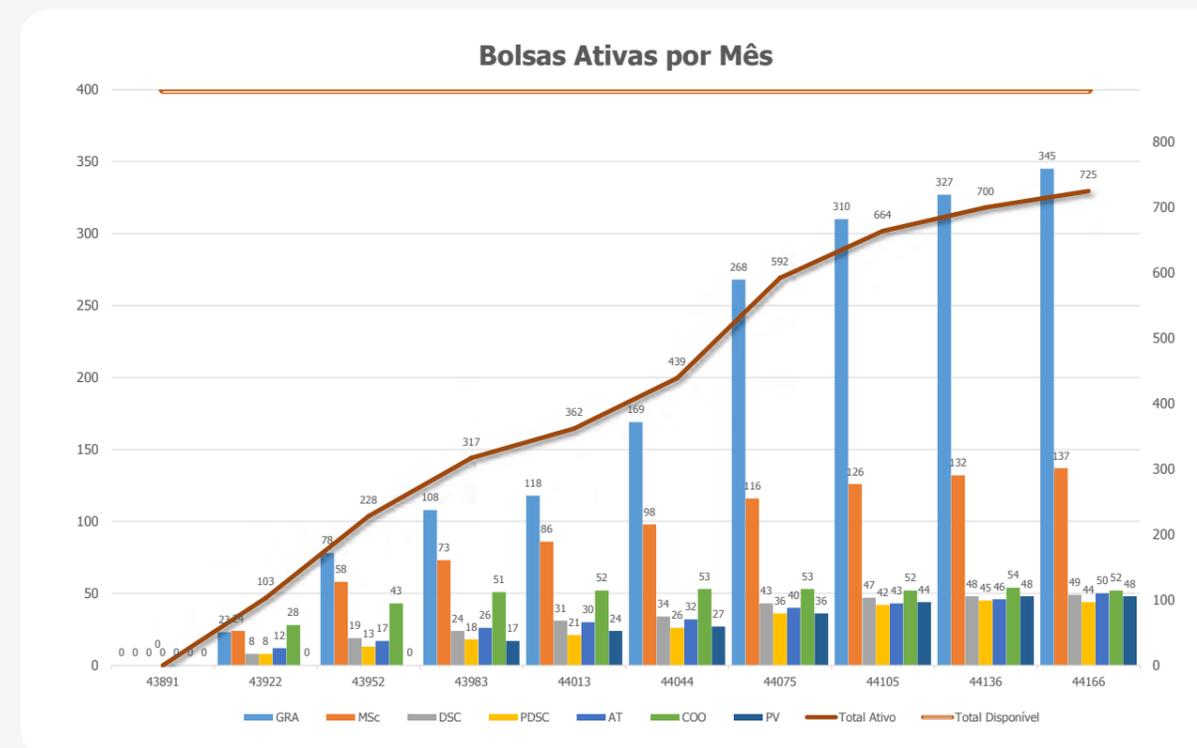
Para a implementação dessa nova fase do PRH-ANP, que conta com gestão técnica e financeira da Finep, foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com a ANP em novembro de 2018. Nessa qualidade de gestora, a

Finep atua no âmbito da sua missão em parceria com outros órgãos governamentais.

Dessa forma, a Finep é responsável pela gestão dos recursos provenientes das Cláusulas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, desde sua captação junto às empresas petrolíferas autorizadas pela ANP, até sua execução pelos programas de graduação e pós-graduação, dentre outras funções estabelecidas no Acordo celebrado com a ANP.

Em 14 de dezembro de 2018, publicamos o edital da Chamada Pública nº 01/2018/PRH-ANP, para a seleção de Instituições de Ensino de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, com elevada qualidade técnica e ênfase em atividades de interesse da indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis, que oferecessem cursos de graduação, pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado.

O resultado final da Chamada Pública foi publicado em 19/03/2019. A partir desta seleção, 55 programas de graduação e pós-graduação foram contratados. Eles são oferecidos por 26 instituições de ensino, localizadas em 12 estados. Esses programas estão recebendo apoio na forma de recursos não reembolsáveis para concessão de bolsas de estudo e de taxas de bancada. Em 2020 a liberação de recursos para as instituições foi de R\$ 16,1 milhões, e foram concedidas 766 bolsas de estudos a alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, pesquisadores visitantes, coordenadores e apoios técnicos.



A contratação dos projetos foi efetivada ao final de 2019, de maneira que o desembolso dos projetos foi realizado para praticamente todas as instituições no primeiro trimestre de 2020. Foram realizados dois conjuntos de repasses aos programas no ano de 2020, sempre após a definição e autorização da ANP para realização dos mesmos.

A outorga de bolsas começou a ser realizada em março de 2020, quando foi liberado o acesso ao sistema SICBolsas, operado pela ANP e disponibilizado para utilização na gestão do programa, de maneira que as bolsas passaram a ser pagas a partir de abril de 2020.

Informações dos repasses e o detalhamento da outorga das bolsas se encontram disponíveis em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/prh-anp-finep-gestora>.

Cabe destacar que o ano de 2020 foi atípico, caracterizado por medidas de isolamento social e restrições no acesso às universidades. Por essas razões, não houve no ano de 2020 a realização de seminário de acompanhamento dos programas. No entanto, o mesmo está previsto para ser realizado no segundo semestre de 2021, possivelmente em ambiente virtual.

FINEP 2030

O programa prioritário da Finep no Programa ROTA 2030, Finep 2030, foi aprovado em junho de 2019. Com o objetivo de desenvolver a cadeia automotiva através do apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, tem previsão de captação de R\$ 200 milhões para serem aplicados ao longo de cinco anos.

Os recursos financeiros para a execução do objeto do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Economia e a FINEP são aqueles depositados pelas empresas em decorrência:

- a) de contrapartida para importação de autopeças ao amparo do Regime de Autopeças Não Produzidas, conforme disposto no inciso II do art. 36 do Decreto nº 9.557/2018;
- b) da realização de dispêndios em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, nos termos previstos na alínea “d” do inciso II do § 2º do art. 15 do Decreto nº 9.557/2018; e
- c) de glosa ou de necessidade de complementação residual dos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, nos termos do § 4º do art. 15 do Decreto nº 9.557/2018.

Os recursos do programa prioritário Finep 2030 serão aplicados em todas as linhas programáticas definidas pelo Conselho Gestor dos Recursos do Rota 2030:

Linha I – Incremento da produtividade da cadeia de fornecedores do setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;

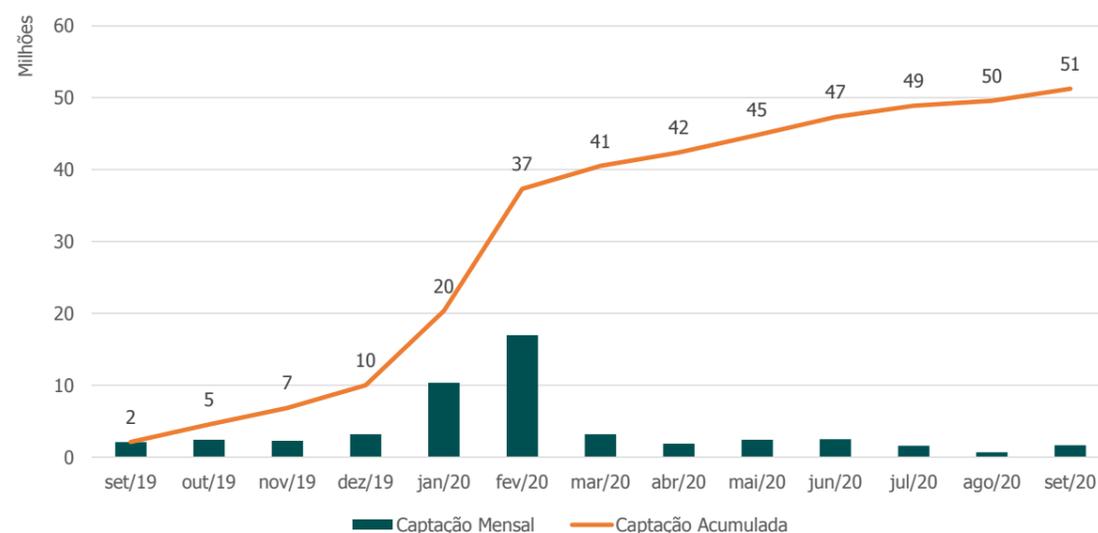
Linha II – utomização de processos, conectividade industrial e manufatura avançada na cadeia de fornecedores do setor automotivo incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;

Linha III – Aumento dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia de fornecedores do setor automotivo incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;

Linha IV – Fortalecimento da cadeia de ferramental e moldes destinados a produtos automotivos e;

Linha V – Estímulo à produção de novas tecnologias relacionadas a biocombustíveis, segurança veicular e propulsão alternativa à combustão.

Captação de recursos financeiros – set. 2019 - set. 2020



PRINCIPAIS MARCOS DO PROGRAMA FINEP 2030

Finep 2030 Startups

Apoio a startups dentro do escopo do Programa Prioritário Finep 2030 selecionadas através dos editais do Programa Finep Startup.

Atividades em 2020

Lançamento do Edital 2020 do programa Finep Startup com a linha específica do Rota 2030.

- Data de publicação: 04/02/2020 (1ª Rodada); 02/10/2020 (2ª Rodada);
- Meta: seleção de até 2 startups para o recebimento do benefício adicional do programa;
- 1ª Rodada – não houveram startups aprovadas; 2ª Rodada - três startups foram classificadas para participarem da banca do Finep Startup (março de 2021);
- Valor comprometido: R\$ 3 milhões, sujeito a revisão em função da demanda.

Finep 2030 Rede de ICTs

Apoio não reembolsável para a criação de Redes de ICTs que possam atuar em conjunto na solução de demandas do setor automotivo.

Atividades em 2020

Edital lançado em 03/01/2021 para criação de uma rede de ICTs capacitadas a atuar no segmento de segurança veicular, proteção ao meio ambiente, eficiência energética e qualidade de veículos automotores e autopeças. O valor disponibilizado foi de R\$ 12 milhões para o ano de 2021.



Finep 2030 Empresarial

Em julho de 2020, foi lançado o Finep 2030 Empresarial. O apoio às empresas é realizado por meio de financiamentos não-reembolsáveis, em fluxo contínuo, operados diretamente pela Finep. Serão disponibilizados até R\$ 90 milhões em quatro anos, com limite de três milhões de reais por proposta aprovada.

Estes financiamentos serão destinados ao desenvolvimento de projetos com alto conteúdo tecnológico, em temas relacionados à segurança veicular, eficiência energética, qualidade automotiva, desenvolvimento de processos de manufatura avançada, infraestrutura de recarga e sistemas de armazenamento para motores elétricos, desenvolvimento tecnológico de partes e componentes de veículos automotores,

propulsão alternativa à combustão, biocombustíveis, entre outros.

O valor gerado para a cadeia automotiva e para a sociedade será a introdução de novos produtos, processos e serviços, implementação de tecnologias de maior eficiência energética e menor emissão de poluentes, promoção da integração do setor produtivo às ICTs, obtenção de protótipos, e aumento da produtividade, decorrente do desenvolvimento de processos de manufatura avançada.

Atividades em 2020

Em 2020 foram submetidas 73 propostas, demonstrando o interesse das empresas do setor. As primeiras contratações das operações já aprovadas devem ocorrer em 2021.

- Data de publicação do edital: 29/07/2020;
- Prazo para inscrição: recursos operados em fluxo contínuo, durante a execução do Rota 2030;
- Meta: apoio a pelo menos seis projetos/ano;
- Valor comprometido: R\$ 18 milhões/ano, sujeito a revisão em função da demanda e/ou captação de recursos junto a empresas depositantes habilitadas;
- Contrapartida exigida apenas de empresas c/ ROB anual > R\$ 90 milhões;
- Processo todo digital.

Mais informações sobre o Finep 2030 podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-rota-2030>.

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTOS

O Modelo de Avaliação Global (MAG) do FNDCT permitirá à Finep e ao Conselho Diretor do FNDCT a avaliação dos resultados e impactos do financiamento não reembolsável à pesquisa, subvenção econômica à inovação e financiamento reembolsável à inovação. No segundo semestre de 2018 foi contratado um estudo acerca dos resultados e impactos da atuação da Finep. O trabalho de campo e análise de dados foram realizados ao longo de 2019, concluindo assim a primeira fase do processo para teste e validação da metodologia do MAG, com dados reais dos projetos contratados e informações de empresas e instituições não contratadas (contrafactuais).

Em continuidade, para a sistematização do processo de avaliação de resultados e impactos da Finep é necessário que as rotinas de avaliação sejam incorporadas aos sistemas de dados das operações. Isso implica na interligação das bases de dados aos cadastros dos sistemas operacionais e aos formulários que são preenchidos pelos nossos clientes ao longo dos processos de análise, contratação e acompanhamento dos projetos. Assim, durante o ano de 2020 avançamos na implementação do protocolo metodológico junto ao desenvolvimento de um novo sistema de dados para as operações não reembolsáveis, que deve começar a ser usado em 2021.

Desde o final de 2018 as operações reembolsáveis são avaliadas e acompanhadas através de um sistema que contempla o que chamamos de ciclo completo. Neste ciclo, informações sobre a empresa e sobre o projeto são colhidas ex-ante (quando o projeto é submetido para análise), para que possam ser comparadas com informações obtidas ex-post (ao final da execução dos projetos) e ex-post-facto (alguns anos após o encerramento dos projetos). Essas informações permitem que se possa avaliar os resultados e impactos da execução dos projetos por meio de indicadores temáticos.

Quando o sistema de dados das operações não reembolsáveis em modelo de ciclo completo estiver em operação, a maior parte das operações contratadas pela Finep estará utilizando esta metodologia, permitindo não apenas a avaliação de resultados e impactos ao final da execução dos projetos como o acompanhamento em tempo real de diversas informações.

Para mais informações sobre o Modelo de Avaliação Global do FNDCT ver <https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/fundos/fndct/paginas/MAG.html>.



1.5 Principais ações da Finep no combate à pandemia

Os efeitos da pandemia da covid-19 mostraram o quão relevante é contar com uma resposta rápida dos órgãos públicos no apoio à ciência e à tecnologia do Brasil. No enfrentamento aos desafios trazidos pela pandemia de covid-19, a Finep e o MCTI, com recursos do FNDCT, apoiaram projetos voltados para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença. A relação de projetos contratados com foco no atendimento das demandas decorrentes da pandemia da covid-19 pode ser encontrada em <http://www.finep.gov.br/projetos-contratados-e-valores-liberados-covid-19>.

A capacitação dos laboratórios financiada pela Finep permite maior compreensão sobre o vírus e deixará um legado para o futuro da CT&I do país. O apoio aos institutos de pesquisa permitiu o aumento da capacidade de testagem, de produção de insumos farmacológicos e pesquisa sobre prevenção e tratamento.

Com o apoio às empresas foi possível aumentar a produção de ventiladores pulmonares, monitores de tratamento intensivo e equipamentos acessórios, além de álcool gel, máscaras, luvas e outros equipamentos de proteção individual. Também foram apoiadas tecnologias inovadoras de desinfecção em ambientes hospitalares. Todas as tecnologias e produtos desenvolvidos por empresas nacionais, na sua maioria de pequeno porte.

Além de seleções públicas para a aplicação de recursos de subvenção econômica em empresas, também foram organizadas três novas linhas para o financiamento reembolsável de empresas inovadoras (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/condicoes-operacionais>):

- Finep Dispositivos Médicos: Crédito para desenvolvimento e escalonamento de dispositivos médicos. Apoio ao desenvolvimento, otimização e escalonamento da produção de dispositivos de atenção à saúde utilizados em UTIs ou no tratamento da covid-19 como forma de aumentar a oferta nacional desses produtos.
- Finep Aquisição Inovadora Saúde: Financia a aquisição de dispositivos essenciais para as instituições de saúde no combate à covid-19 por meio da promoção da capacidade inovadora do Complexo Industrial da Saúde, notadamente estimulando a demanda de produtos desenvolvidos por PMEs inovadoras.
- Finep Reconversão Industrial: Apoio à reconversão industrial de diversas empresas para aumentar a oferta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), equipamentos médicos e demais produtos essenciais para enfrentamento da covid-19.

O apoio da Finep, com recursos do FNDCT, viabilizará a implantação de infraestrutura física de laboratórios e biotérios ao nível de biossegurança 3 (NB-3 OMS), que permitirão

pesquisas com organismos patogênicos que apresentem risco individual alto para os pesquisadores que lidam com eles. Os laboratórios e biotérios das instituições apoiadas destinam-se à pesquisa e ao desenvolvimento de vacinas e tratamentos e a estudos da patogênese do vírus SARS-CoV2 e outras viroses emergentes e reemergentes. Essa ação, que apoiou 14 ICTs em 2020, deixará um legado fundamental na capacitação nacional para o enfrentamento da covid-19 e de outras doenças.

Contando com os recursos emergenciais disponibilizados para o FNDCT através das Medidas Provisórias 929/2020 e 962/2020, conseguimos lançar e contratar em tempo recorde um conjunto de ações para apoio ao desenvolvimento de pesquisas e produtos para o enfrentamento da pandemia, que apoiaram 157 projetos de 113 empresas e 25 ICTs. Realizamos ainda um repasse de R\$ 20 milhões da subvenção econômica para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Com esses recursos a Fapesp selecionou e apoiou projetos de desenvolvimento de tecnologias para produtos, serviços e processos para o combate à covid-19.

Por meio desse esforço, a Finep disponibilizou um total de R\$ 347,85 milhões em 2020 endereçados ao combate por meio de ciência, tecnologia e inovação aos efeitos da pandemia.



Ações apoiadas pela Finep para enfrentamento da covid-19

Posição: 31 dez 20

AÇÕES	Projetos apoiados	Valor Pago (R\$)
Apoio a pesquisa em ICTs	34	161.013.736,09
Chamada pública MCTIC/FINEP para apoio a projetos institucionais para adequação/implantação de infraestrutura de pesquisa NB-3	14	33.721.046,00
Estudo clínico para avaliação de segurança e eficácia do uso de globulina hiperimune equina anti-SARS-CoV-2 em pacientes com covid-19	1	1.000.000,00
Escalonamento de insumos e kits de diagnóstico para ampliação da capacidade de processamento de amostras de Covid-19 no âmbito da Rede Vírus do MCTI	1	30.199.049,95
Projeto institucional em rede: Laboratórios para testes de diagnóstico da covid-19 - Ampliação da capacidade nacional de realizar testes diagnósticos moleculares para o enfrentamento da covid-19	1	34.993.690,30
Escalonamento da produção de Kits para a detecção do SARS-COV-2 e outros vírus respiratórios	1	5.499.999,60
Desenvolvimento de melhorias e novos testes para a detecção do SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios	1	5.799.999,18
Desenvolvimento de espessantes alternativos ao Carbopol 940 e controle da qualidade na formulação de álcool gel	1	1.397.892,75
Biobanco para estudos sobre a história natural, a fisiopatogenia, biomarcadores, testes diagnósticos e estudo de alvos vacinais do SARSCoV-2	1	1.013.610,00
Uso de BCG como prevenção de covid-19 em profissionais de saúde	1	1.467.286,74
Efeitos da terapia com droga selecionada a partir de ensaios de reposicionamento em pacientes com pneumonia grave induzida por SARS-CoV-2	1	6.000.000,00
Saúde, Economia e Clima frente à covid-19 no Brasil: impactos socioeconômicos e o papel da mitigação de emissões de GEE na recuperação econômica	1	500.000,00
Análise e nas resposta aos impactos sociais da pandemia ente profissionais de saúde e população em isolamento	1	2.000.000,00
Ciência e inovação para enfrentamento da pandemia de covid-19, por meio de ações vinculadas ao diagnóstico de Sars-CoV2	1	7.309.349,25
Quimioprofilaxia com cloroquina (CQ) em população de alto risco para prevenção de infecções por Sars-CoV-2/gravidade da infecção	1	1.442.912,00
Reposicionamento de Fármacos e Biologia Estrutural Sars-Cov-2	1	4.470.057,79
Corona-ômica MCTIC: Rede Nacional de genomas, exoma e transcriptoma de covid-19 para identificação de fatores associados à dispersão da epidemia e severidade	1	7.045.137,19
Tratamento de pacientes com covid-19 com transfusão de plasma convalescente: Estudo multicêntrico, aberto, randomizado e controlado	1	5.000.000,00
Implementação de testes rápidos por meio de nanotecnologia para o novo coronavírus no Brasil	1	700.000,00
Utilização do vírus influenza expressando hemaglutinina H1 ou H3 e porção antigênica da proteína S (spike) do SNARS-CoV-2-como vacina bivalente (Vacinas Genética Reversa)	1	2.656.117,00
Desenvolvimento de vacina para SARS-CoV-2 utilizando Virus-like Particles	1	3.924.525,00
Organização do Ecossistema Nacional para Fabricação e Manutenção de Ventiladores Pulmonares Mecânicos	1	4.873.063,34

Ações apoiadas pela Finep para enfrentamento da covid-19

Posição: 31 dez 20

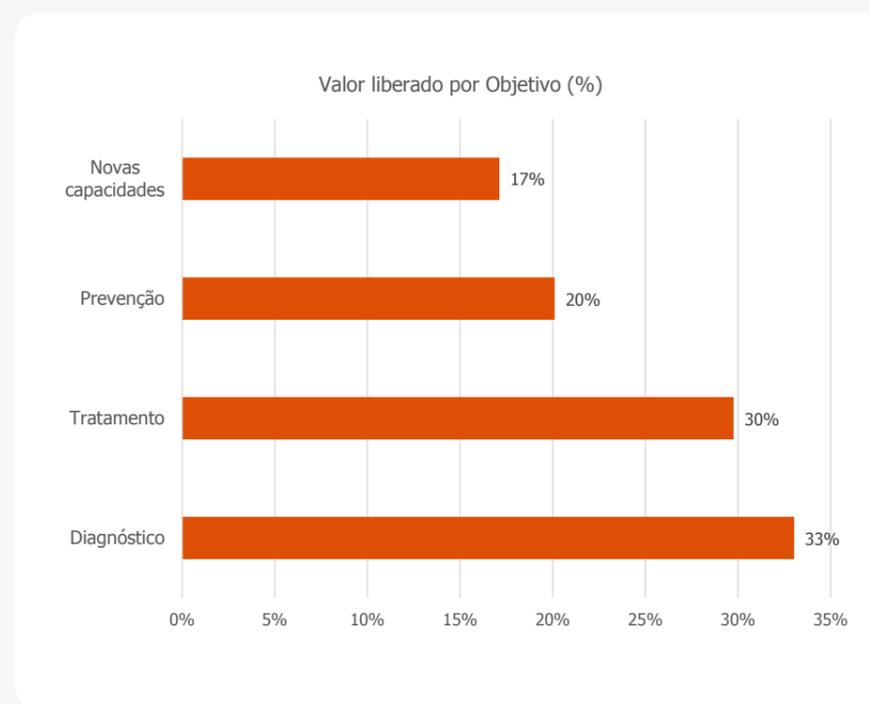
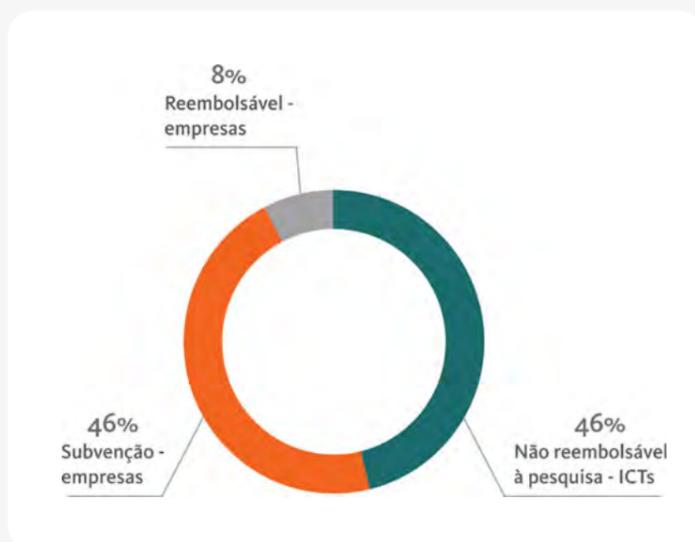
AÇÕES	Projetos apoiados	Valor Pago (R\$)
Subvenção econômica	124	140.228.283,42
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - 01/2020 Soluções inovadoras para Sistemas e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC), visando a segurança biológica e a proteção de equipes da cadeia de atendimento médico-hospitalar de covid-19	10	7.649.432,21
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - 02/2020 Soluções inovadoras para atender o combate ao covid-19 com foco em ventiladores pulmonares, testes diagnósticos, máscaras de proteção e sistemas e equipamentos de descontaminação, desinfecção e esterilização	53	109.057.498,08
SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 03/2020 Soluções tecnológicas inovadoras provenientes de Startups, no âmbito do combate à Covid-19, com foco em equipamentos e periféricos médico-hospitalares, testes diagnósticos, máscaras de proteção e sistemas e equipamentos de descontaminação, desinfecção e esterilização	58	23.521.353,13
Projeto institucional em rede: Laboratórios para testes de diagnóstico da covid-19 - Ampliação da capacidade nacional de realizar testes diagnósticos moleculares para o enfrentamento da covid-19	1	34.993.690,30
Crédito	2	26.612.419,25
Linha Finep Dispositivos médicos Ventilador Pulmonar	1	7.530.000,00
Linha Finep Reconversão industrial Projeto Reconversão Industrial – Máscaras	1	19.082.419,25
Total	157	327.854.438,76
Subvenção descentralizada		20.000.000,00
Seleção Pública FAPESP e MCTI/FINEP/FNDCT – Edital de Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologias para Produtos, Serviços e Processos para o Combate à Doença por Corona Vírus 2019 (covid-19)	Repasse de recursos	20.000.000,00
Total geral		347.854.438,76

Dados obtidos em: 19/01/2020

Fonte: <http://www.finep.gov.br/projetos-contratados-e-valores-liberados-covid-19>.

Os recursos disponibilizados para a construção de conhecimentos e soluções para as questões trazidas pela pandemia tiveram uma distribuição equilibrada entre ICTs e empresas inovadoras.

Distribuição dos valores pagos em 2020 das ações emergenciais covid para o financiamento de ICTs e empresas



Nota: Pode haver mais de um objetivo ou resultado esperado por projeto.

Resultado esperado	Projetos	%
Novo Produto	96	59%
Infraestrutura de pesquisa	15	9%
Produto aprimorado	12	7%
Escalonamento de produção	8	5%
Avanço do conhecimento científico	7	4%
Processo aprimorado	7	4%
Novas capacidades	5	3%
Novo processo	5	3%
Certificação	3	2%
Nova técnica	3	2%
Norma Técnica	1	1%
Transferência de tecnologia	1	1%
Total	163	100%

Em relação às prioridades estabelecidas pelo MCTI e aos objetivos e resultados esperados, o conjunto de 157 projetos apoiados diretamente pela Finep apresentaram a seguinte distribuição:

Prioridades MCTI Portaria 1.245/20	Projetos	Valor liberado (R\$)
Equipamentos de proteção individual (EPI) e seus sistemas	46	48.291.835,71
Estratégia de monitoramento e sequenciamento do genoma do vírus circulante	7	13.700.967,19
Medicamentos e respectivos testes pré-clínicos e clínicos	8	18.952.663,83
Pesquisa, desenvolvimento e inovação em testes de diagnóstico	39	109.565.775,89
Vacinas e respectivos testes pré-clínicos e clínicos	6	9.268.527,36
Ventiladores pulmonares em escala	17	56.498.766,25
Transversal às temáticas anteriores	34	71.575.902,53
Total	157	327.854.438,76

Os resultados esperados em sua maior parte são novos produtos, em especial para kits de diagnóstico, equipamentos de proteção individual e desinfecção de ambientes. Entre os equipamentos de tratamento ganharam destaque novos modelos de ventiladores pulmonares e vários equipamentos dedicados ao suporte de vida em UTIs. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desenvolveu, com apoio da Finep e da Fundação de

Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), um teste rápido com materiais 100% nacionais. Além disso, a infraestrutura de laboratórios da universidade foi responsável por processar mais de 30% de todos testes do tipo RT-PCR realizados pela rede pública em Minas Gerais. A existência prévia da infraestrutura de pesquisa permitiu esse atendimento a uma necessidade urgente da sociedade.

EXEMPLOS DE PROJETOS APOIADOS PELA FINEP VOLTADOS AO COMBATE DA PANDEMIA

PRODUTO INOVADOR PARA A SOLUÇÃO DE UM DESAFIO DA SOCIEDADE – TESTE RÁPIDO PARA COVID-19

No âmbito do Programa PAPPE Subvenção, e da parceria da Finep com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a startup BioLinker (<https://biolinker.tech/>) desenvolveu, em conjunto com pesquisadores do Instituto de Química de São Carlos, da Universidade de São Paulo – IQSC, um teste capaz de detectar anticorpos contra o novo coronavírus em apenas 10 minutos, a um custo até cinco vezes menor que a média de mercado.

Ao analisar uma gota de sangue do usuário, o dispositivo identifica a presença de anticorpos do tipo imunoglobulina G (IgG), produzidos ainda na fase aguda da doença (em média dez dias após o início dos sintomas), quando isso acontece, duas bolinhas avermelhadas aparecem no leitor. Quanto mais anticorpos há no sangue, mais forte é o tom de vermelho das bolinhas. Por esse motivo, o teste também poderá ser usado para monitorar a resposta da população às vacinas.

Para baratear a produção os pesquisadores otimizaram a quantidade de insumos utilizados e desenvolveram uma tecnologia baseada em nanopartículas, que facilita a identificação dos anticorpos.



INFRAESTRUTURA DE PESQUISA - 13 LABORATÓRIOS DE CAMPANHA PARA TESTES DE COVID-19

Por meio da Rede Vírus MCTI, na iniciativa Laboratórios de Campanha MCTI, esse projeto promove a ampliação da capacidade de realização de testes moleculares para a detecção do vírus SARS-CoV2.

Elaborado na forma de rede, envolve laboratórios de universidades públicas nas cinco regiões do país: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Estadual de Santa Catarina (UESC).

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério da Saúde colaboram com o fornecimento de insumos estratégicos para a realização dos exames e com apoio logístico e de treinamento em uma parceria estratégica para o país, que poderá realizar 100 mil exames a mais por mês.

Acompanhe em <http://redevirus.mcti.gov.br/laboratorios-de-campanha/>



PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE KITS DIAGNÓSTICO PARA SARS-COV2

Desenvolvimento de ações relacionadas ao diagnóstico molecular e ao imunodiagnóstico do novo coronavírus (SARS-CoV2). O grande desafio está em compreender o novo vírus e realizar a engenharia necessária para desenvolver plataformas de kits de diagnóstico nacionais. O objetivo é o desenvolvimento de produtos que utilizem proteína e antígenos nacionais, reduzindo custo e criando competências. Para isso foi organizado um arranjo institucional que envolve a UFMG, a Fiocruz, a USP e o instituto Butantan.

Até janeiro de 2021, foram obtidos resultados em três linhas:

- Diagnósticos por ELISA IgG e IgM, cujo primeiro protótipo está sendo escalonado pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);
- Diagnóstico Rápido IgG e IgM, cujo primeiro protótipo está sendo escalonado por Bio-Manguinhos/Fiocruz;
- Desenvolvimento de teste RT-LAMP (transforma RNA em DNA e o amplifica isotermicamente) para ser utilizando na plataforma OmniLAMP da empresa Visuri (<https://www.visuri.com.br/> e <https://portal.fiocruz.br/noticia/dispositivo-portatil-desenvolvido-na-fiocruz-pode-popularizar-teste-molecular-para-covid-19>).

Além desses resultados, em termos de infraestrutura de pesquisa houve a expansão do laboratório de biologia molecular do CT Vacinas da UFMG e a reforma da área NB3 do laboratório de vírus respiratórios da USP, com a manutenção do sistema de filtragem de ar.

Como o projeto ainda está em andamento, são resultados esperados: a ampliação da capacidade de diagnóstico molecular e sorológico da covid-19 no Brasil, a geração de insumos nacionais para diagnóstico e desenvolvimento de vacinas para covid-19 e a nacionalização de plataformas de diagnóstico.



NOVO PRODUTO – ESCALONAMENTO DE KIT DIAGNÓSTICO – TESTE SOROLÓGICO

Escalonamento da produção de um novo teste sorológico para diagnosticar a presença de anticorpos contra a covid-19. Nos últimos testes realizados, o kit diagnóstico, desenvolvido pelo Centro de Tecnologia em Vacinas (CT Vacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentou uma eficácia próxima de 100% demonstrando assim ser um teste de alta confiabilidade para a detecção de anticorpos.

O conjunto de reagentes é totalmente produzido no Brasil, o que dispensa a necessidade de importação e, assim, minimiza dificuldades com falta de insumos. A estimativa é que um kit, para testagem de 90 pessoas, seja até cinco vezes mais barato do que os disponíveis no mercado.

A produção em larga escala do teste imunoenzimático, mais conhecido como Elisa (sigla, em inglês, para ensaio de imunoabsorção enzimática), ficará a cargo do Instituto Bio-Manguinhos (Fiocruz), no Rio de Janeiro, que já liberou o primeiro lote para testes finais e a regulamentação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas – CT Vacinas UFMG (<http://www.ctvacinas.ufmg.br/>)



NOVO NEGÓCIO - RECONVERSÃO INDUSTRIAL PARA A FABRICAÇÃO DE MÁSCARAS

Adaptação de 11 máquinas da Coteminas S.A. (<https://www.coteminas.com.br/>), originalmente dedicadas à costura longitudinal de toalhas, visando a fabricação de mais de 23 milhões máscaras cirúrgicas de proteção contra a transmissão do SARS-CoV2.

Além da disponibilização de máscaras para auxiliar o país na prevenção da covid-19 contribuindo para segurança sanitária e saúde da população, o projeto também contribui para a redução da dependência externa de importações de máscaras e para a manutenção de empregos (564 colaboradores mantiveram o emprego com o projeto).



AÇÕES CORPORATIVAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

A contribuição da Finep no combate à pandemia não se deu apenas através da liberação de recursos. Implementamos um conjunto de iniciativas corporativas para dar suporte às nossas ações de fomento à CT&I no combate dos efeitos da pandemia da covid-19. Adotamos o teletrabalho para todos os funcionários e, neste intervalo ainda concluímos o processo de mudança de sede da Finep no Rio de Janeiro e implementamos o Programa de Desligamento Assistido (PDA) de empregados. Igualmente importante foi a abertura da possibilidade de extensão de prazo para pagamento dos financiamentos das empresas afetadas pela pandemia (stand still). Para executar todas essas ações a Diretoria Executiva assumiu o papel de Comitê Executivo de Gestão de Crise e instalou um grupo de trabalho que atuou na coordenação das ações.

AÇÕES INTERNAS PARA ENFRENTAMENTO AOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19

O ano de 2020 foi peculiar, pois a pandemia mundial de covid-19, decretada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), expôs ao mundo o grande problema que a sociedade enfrentaria no ano de 2020, e ainda com desdobramentos em 2021.

Com a questão da pandemia, entre os dias 16 e 20 de março sistematizamos de forma emergencial o teletrabalho para a toda a empresa. Com isso, as áreas de tecnologia da informação, de gestão de pessoas e de logística superaram grandes desafios para continuar os projetos que vinham desenvolvendo. Conseguimos estabelecer uma infraestrutura tecnológica e de atendimento aos empregados que permitiu a manutenção da produtividade em um contexto de pandemia. Nosso trabalho remoto pôde ser feito com acesso às informações da empresa, o que exigiu dados em nuvem e ferramentas digitais de segurança.

Em abril de 2020, foi aprovada uma resolução que atribuiu à Diretoria Executiva da Finep as funções temporárias de Comitê Executivo de Gestão de Crises destinado a deliberar sobre ações relacionadas ao enfrentamento da pandemia decorrente da covid-19, a ser

assessorado por um grupo de trabalho criado ao mesmo tempo.

E, em razão da covid-19, implementamos as seguintes decisões:

- Norma Geral de Operação da Finep, revisada em 09/04/2020 para adequação ao Programa Finep Ações Emergenciais covid-19.
- Instrução de Trabalho de Assinatura Eletrônica de Instrumentos Jurídicos de Apoio à Inovação e Pesquisa. A norma foi elaborada com o objetivo de agilizar e viabilizar a celebração de todos os instrumentos contratuais relacionados às operações da Finep e seus eventuais aditivos.
- Contratação sem visita técnica, através de vídeo - Resolução de diretoria autorizou, em caráter excepcional, procedimento alternativo à visita técnica presencial enquanto durarem as medidas de isolamento social.



IMPACTO DO STAND STILL NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19

Em 2020 acompanhamos de perto os desdobramentos da crise gerada pela covid-19 no mundo inteiro. A pandemia desafiou a sociedade, colocou em risco a saúde das pessoas e ao mesmo tempo gerou impacto profundo nas economias.

Um conjunto de incertezas recaiu sobre a economia real, colocando em xeque a capacidade de pagamento, a preservação de fluxo de caixa e o acesso a fontes de financiamento empresarial. De uma forma geral, o risco de uma cascata de insolvência colocou todos os credores em situação de apreensão. Nesse sentido, não só os agentes públicos, mas também os privados atuaram proativamente, refinanciando dívidas, prorrogando linhas de crédito e concedendo prazos e carências. Este foi o caso de instituições tradicionais como a Caixa Econômica, BNDES, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Itaú e Bradesco.

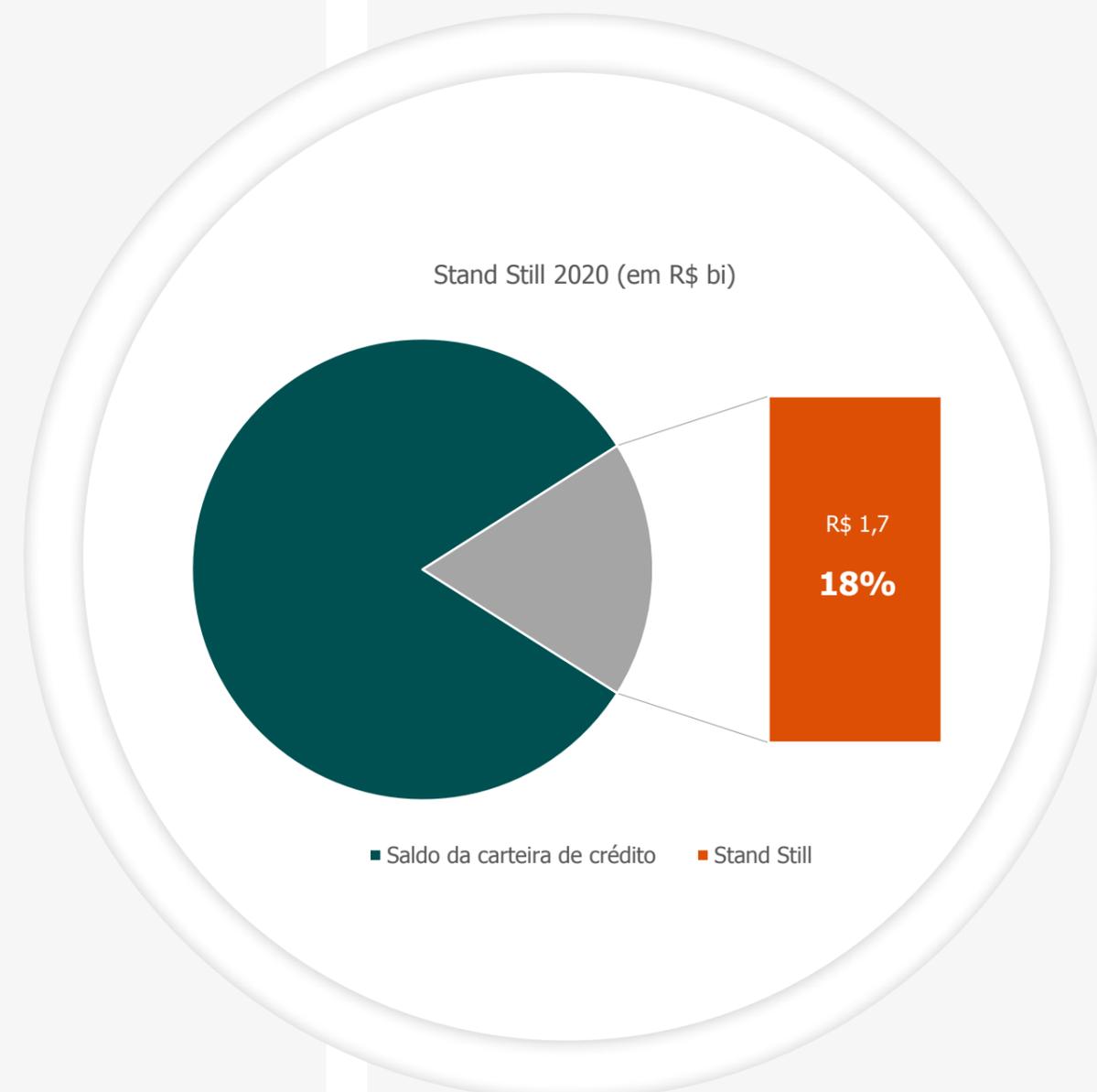
Nossa visão é transformar o Brasil por meio da inovação, apoiando diversos projetos inovadores em âmbito nacional. Assim, entendendo a necessidade de nossos clientes e confiando que a crise era passageira, atuamos para que pudessemos voltar à atividade regular o mais rápido possível.

Nesse cenário, lançamos em abril de 2020 um Programa de Reperfilamento de Dívida. A ideia era agir de forma rápida e transversal, impactando positivamente todos os setores de nossa carteira de crédito. O programa previa a possibilidade de suspensão de pagamentos de juros remuneratórios e do principal dos empréstimos por até seis meses, modalidade conhecida como Stand Still. A medida tinha como público-alvo as empresas da carteira de crédito direto da Finep, bem como as empresas apoiadas por operações indiretas, através de agentes parceiros.

O resultado do programa foi extremamente positivo. A Finep concedeu Stand Still por até seis meses para 68 empresas em 73 operações de crédito diretas, e para 166 empresas em 187 operações descentralizadas, todas em um processo célere, desde a chegada do pedido até a formalização contratual.

Atingimos aproximadamente 18% do saldo da carteira de crédito, num volume de cerca de R\$ 1,7 bilhão do saldo devedor das operações.

Esta foi mais uma demonstração de que a Finep reagiu prontamente aos desafios impostos pela pandemia. O esforço dos envolvidos garantiu que nossos clientes pudessem contar com a Finep quando mais precisaram.



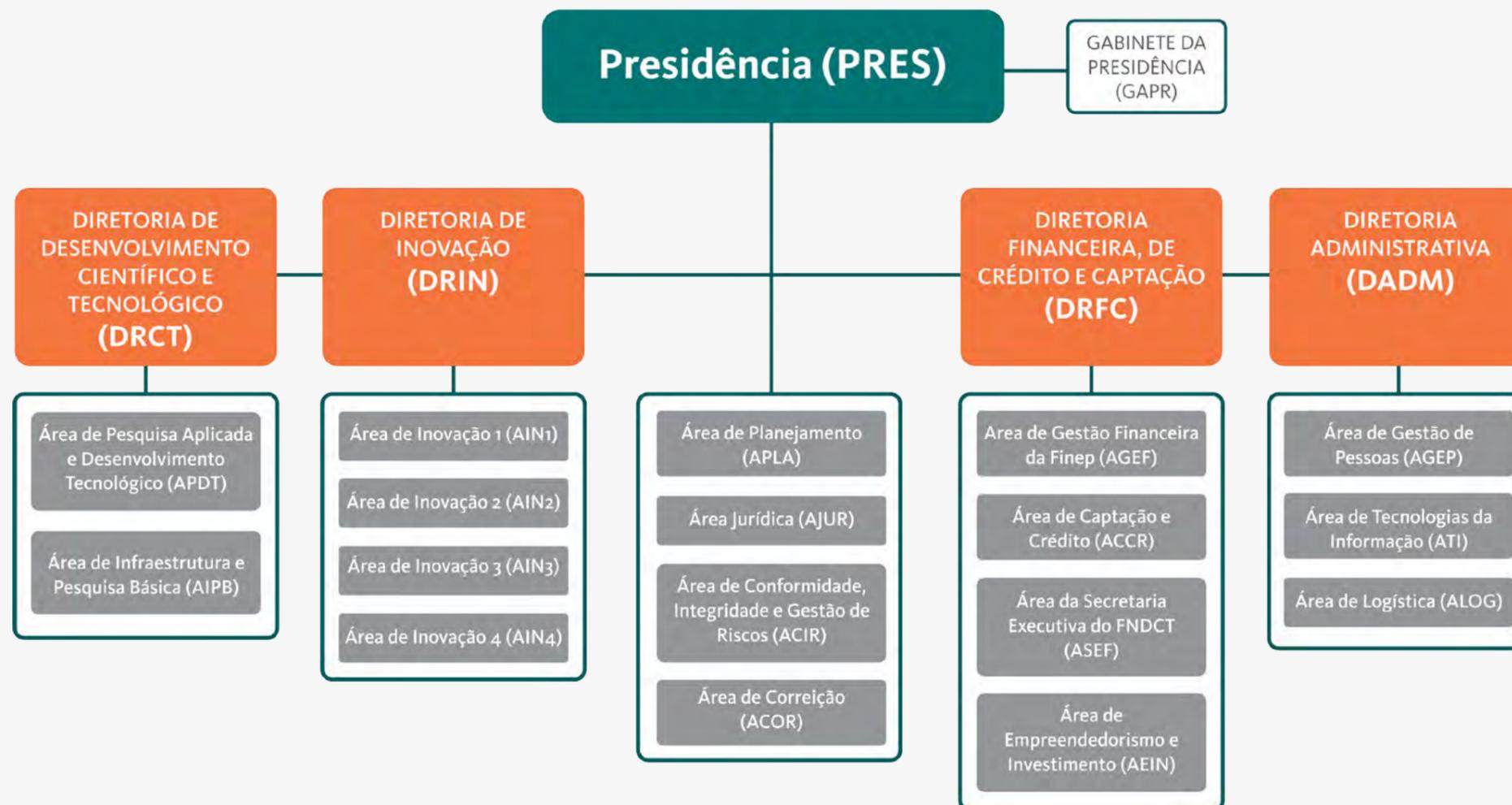
GESTÃO CORPORATIVA

2.1 Como nos organizamos

A nossa estrutura subdivide-se em unidades de direção e administração formada pela Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, uma estrutura de fiscalização e acompanhamento, e instâncias de assessoramento que trataremos no item Governança, ética e integridade.

Em nossa diretoria contamos com um diretor presidente e quatro diretores estatutários. Temos 18 áreas subordinadas à diretoria executiva, organizadas em departamentos voltados para a operação e para a gestão administrativa e financeira, além de uma área de Correição. A área de Auditoria Interna e a Ouvidoria são subordinadas ao Conselho de Administração (ver item Governança, Ética e Integridade). Em 2020, nossa estrutura organizacional permaneceu a mesma que resultou da revisão realizada em 2019.





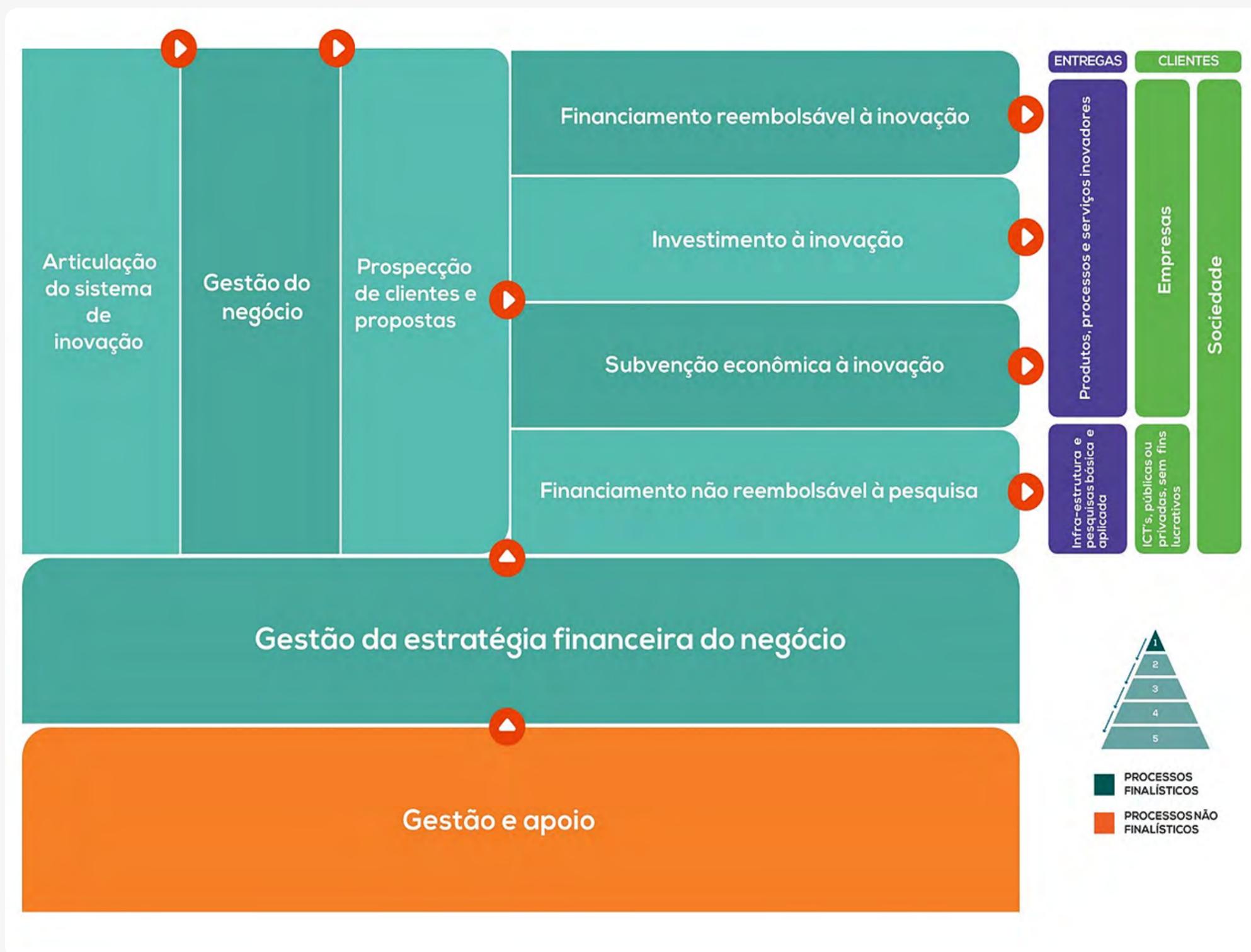
As unidades que compõem a estrutura organizacional estão concentradas na cidade do Rio de Janeiro – RJ, onde ficam a presidência e as diretorias. Contamos com unidades subordinadas à Diretoria de Inovação localizadas em outras unidades da federação, sendo todas operacionais:

- Área de Inovação 4, em São Paulo – SP;
- Departamento Operacional de São Paulo, em São Paulo – SP;
- Departamento Regional do Norte, em Belém – PA;
- Departamento Regional do Nordeste, em Fortaleza – CE;
- Departamento Regional do Sul, em Florianópolis – SC;
- Departamento Regional do Sudeste, em São Paulo – SP; e
- Departamento Regional do Centro-Oeste, em Brasília – DF.

O organograma completo, incluindo os departamentos, com identificação e contato dos gestores responsáveis, pode ser encontrado em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/organograma>.

As competências e atribuições de todas as unidades organizacionais estão detalhadas no Regimento Interno da Finep (consulte <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>).

CADEIA DE VALOR DA FINEP



Outra representação de nossa organização é a cadeia de valor, uma ferramenta estratégica que representa a forma pela qual a interação entre os macroprocessos organizacionais entrega valor para nossos clientes, demonstrando de forma clara a missão da Finep. Nela está refletido o modo pelo qual nossos instrumentos viabilizam o desenvolvimento de novas tecnologias e negócios, o fomento e manutenção de infraestrutura de pesquisa básica e aplicada, o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores, o fomento à solução de desafios tecnológicos e a estruturação de empresas de base tecnológica.

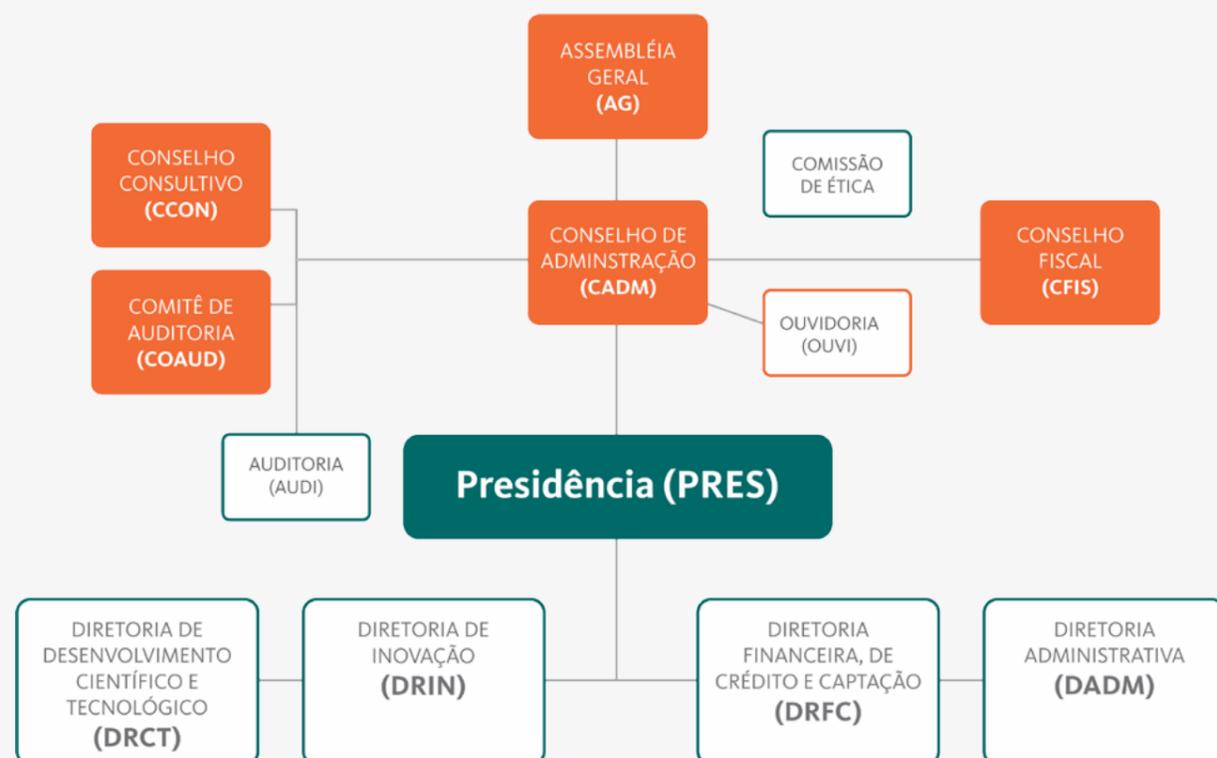
Para visualizar a cadeia de valor completa da Finep, acesse o link <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/cadeia-de-valor>.

Governança, Ética e Integridade

Nossa estrutura de governança apresenta órgãos e instâncias de direção e administração, bem como de fiscalização e acompanhamento. A composição, as competências e as formas de funcionamento dessas instâncias estão descritas no Estatuto da Finep aprovado na 11ª Assembleia Geral Extraordinária – AGE, de 03/12/2020, que pode ser encontrado no final da página <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

O Conselho de Administração tem em sua composição quatro integrantes indicados pelo ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, sendo que dois deles devem ser independentes nos termos do § 1º, o artigo 22 da Lei das Estatais (13.303/16), dois integrantes indicados pelo ministro da Economia e um representante eleito pelos empregados da Finep.

Em 2020, nosso Conselho de Administração, presidido pelo secretário-executivo adjunto do MCTI, teve sua composição alterada pela aprovação do novo Estatuto da Finep.



Com a alteração do artigo 12º do Estatuto da Finep (§ 3º), o presidente da Finep deixou de integrar o Conselho de Administração, passando a poder participar das reuniões na qualidade de convidado.

Além dessa mudança, devido ao encerramento do prazo de gestão de dois conselheiros, houve a substituição do conselheiro representante dos empregados e de um dos conselheiros indicados pelo ministro da Economia. Ainda em 2020, a segunda vaga de conselheiro independente foi preenchida. Mais informações sobre o Conselho de Administração, incluindo o currículo dos seus componentes, estão disponíveis em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/conselho-de-administracao-ca/conselho-de-administracao>.

Das deliberações realizadas em 2020 pelo Conselho de Administração, destacamos a aprovação dos seguintes documentos e atividades:

- Política de destinação de resultados e distribuição de dividendos;
- Regulamento de compras, contratações e contratos administrativos;
- Revisão da Política de Investimentos e da Política de Captação;
- Revisão do Regimento interno do Conselho de Administração;
- Programa de Desligamento Assistido;
- Propostas de renegociação de crédito (Stand Still) para operações de crédito direto

e indireto (descentralizado), no âmbito das medidas emergenciais da pandemia de covid-19.

Contamos ainda com o Comitê de Auditoria (COAUD) assessorando o Conselho de Administração. Este comitê tem como objetivo resguardar a confiabilidade e a integridade das informações da Finep, mitigando riscos para a empresa e suas partes interessadas.

O Conselho Fiscal não teve alterações em sua composição em 2020. É integrado por um indicado pelo ministro da Economia, como representante do Tesouro Nacional, e dois indicados pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, um deles atualmente ocupa o cargo de secretário de empreendedorismo e inovação do MCTI, e preside esse Conselho.

Durante o ano, o Conselho Fiscal, por meio de apontamentos e recomendações, apoiou a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na análise de questões de natureza administrativa e financeira. Além destas, analisou também assuntos relacionados à previdência complementar dos empregados, à Auditoria e à Ouvidoria da empresa.

Informações sobre os titulares, suplentes e mandatos do Conselho Fiscal podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/conselho-fiscal-cfis/conselho-fiscal-cf>.

Finalmente, o Conselho Consultivo é o órgão colegiado instituído para o assessoramento da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração

nos assuntos de caráter estratégico para a execução do objeto social e missão institucional da empresa. Presidido pelo presidente da Finep, o Conselho Consultivo é composto por membros representativos das nossas partes interessadas:

- um representante do Ministério da Economia;
- um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações;
- um representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- um representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- três representantes dos empregados da Finep, escolhidos por votação do corpo funcional, dentre os que tenham mais de cinco anos de tempo de serviço na Finep;
- até 20 representantes de órgãos ou entidades representativas da sociedade brasileira ou especialistas nas áreas de atuação e/ou interesse da Finep.

O destaque da atuação do Conselho Consultivo em 2020 pode ser encontrado no item Relacionamento com a sociedade.

Mais informações sobre o funcionamento da nossa estrutura de governança e os regimentos específicos de cada instância podem ser obtidos em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>. Também o rol de responsáveis

da Finep em 2020, que inclui informações sobre os integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria da Finep, com os respectivos prazos de gestão, pode ser consultado em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/apresentacao-transparencia-e-prestacao-de-contas>.

Ética e integridade

Para que possamos cumprir com a importante missão da Finep para a sociedade brasileira, as ações de fortalecimento e disseminação de uma cultura institucional centrada na ética, na integridade e na transparência são parte permanente de nossa agenda institucional.

Dentre essas ações destacamos aquelas que representam o fortalecimento dos esforços conjuntos das equipes que coordenam os temas Integridade e Ética.

Ações de capacitação (em formato virtual devido à pandemia de covid-19):

- Ambientação em ética e integridade de novos colaboradores e de gestores que assumam ou mudem de cargo comissionado na Finep, incluindo os substitutos.
- Sensibilização em temas de Ética, Integridade, Ouvidoria e Correição para os colaboradores do Departamento Operacional de São Paulo e dos departamentos regionais, por meio de uma ação conjunta das unidades de Integridade, Correição, Ouvidoria e Comissão de Ética.

- Pílulas de Ética e Integridade, na forma de vídeos curtos sobre ética e integridade exibidos antes da apresentação de alguns eventos promovidos por outras instâncias da Finep.
- Teste de Conhecimento sobre Ética e Integridade.
- Este teste abordou as orientações trazidas pelo Código de Ética, Conduta e Integridade da Finep, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento dos nossos colaboradores em ética e integridade, bem como identificar temas que poderão ser mais explorados em treinamentos futuros. Por essa iniciativa fomos premiados pela segunda vez no Concurso Boas Práticas na Gestão da Ética, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

Ações de divulgação:

- Publicação do Programa de Integridade no site da Finep para os públicos interno e externo (http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Integridade/11_11_2020_Programa_de_Integridade.pdf).
- Boletins Informativos abordando temas de Integridade, Ética, Conformidade, Gestão de Riscos, Segurança da Informação e fortalecimento do Canal de Denúncias.
- Cartilha de Conflito de Interesses, divulgada na intranet da Finep para todos os colaboradores.



Em alinhamento às características da empresa estatal e com foco no melhor uso dos recursos públicos, maior efetividade das ações de prevenção, detecção e remediação de atos de fraude e corrupção e com vistas à obtenção dos melhores resultados para a sociedade, a Finep adota estrutura de governança que dispõe de Unidade Gestora do Programa de Integridade (UGPI). Esta estrutura atua em articulação com todas as unidades organizacionais da empresa, destacando-se aquelas responsáveis pela Gestão de Pessoas, Gestão de Riscos, Educação Corporativa,

Comunicação, Correição, Jurídico e Auditoria Interna, além da parceria com a Comissão de Ética e a Ouvidoria da Finep.

Outras informações sobre o Programa de Integridade, a Comissão de Ética e o Código de Ética, Conduta e Integridade da Finep podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/sobre-a-finep>.

E as políticas adotadas pela Finep podem ser obtidas em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>.



Principais ações de supervisão, controle e de correição

Ações de controle e supervisão

– Auditoria interna

Com relação aos trabalhos de auditoria, em 2020 produzimos nove Relatórios de Auditoria que abarcaram as demonstrações financeiras da empresa; a utilização de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) no exercício de 2019; o atendimento à Resolução CGPAR nº 09/2016, relativa à previdência complementar; além da avaliação dos processos de financiamento não reembolsável à pesquisa, financiamento reembolsável a empresas e subvenção econômica.

Além destes relatórios, também foi elaborado relatório de monitoramento daquelas recomendações e determinações emitidas pela Auditoria Interna da Finep e por órgãos de controle externo - Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) - que foram consideradas atendidas pelas unidades responsáveis.

Foram emitidas 21 notas técnicas, sendo duas a pedido do Conselho Fiscal, sobre contratos administrativos firmados por dispensa de licitação, e cinco relativas ao monitoramento de recomendações classificadas com risco crítico ou alto no Plano de Providências da Finep (PP-Finep).

Ações de correição

Destacam-se no período os programas de capacitação da CGU, a verificação e comprovação da inexistência de acessos aos benefícios do Auxílio Emergencial do governo por empregados da Finep, a participação da Finep no processo de Autoavaliação no Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM) proposto pela CGU, e a rede de colaboração implementada com outras instituições do sistema (CGU, MCTI, CNEN, ON, Eletrobras, PF, MPF, etc.) e internamente na Finep (Presidência, Área de Conformidade, Integridade e Gestão de Riscos, Ouvidoria, Auditoria interna e Comissão de Ética).

Além dos processos instaurados ou julgados apresentados no quadro a seguir, foram instauradas quatro Investigações Preliminares Sumárias (IPS) diretamente pelo Corregedor, conforme Instrução Normativa nº 8, de 19 de março de 2020 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-8-de-19-de-marco-de-2020-249246189>).

Processos Administrativos Disciplinares (fases) - 2020	Número de procedimentos
Processo julgado	5
Instauração / Instrução	2
Encaminhado para julgamento	1
Total	8

Área de Correição / Finep, a partir do Sistema CGU-PAD, em 15/12/2020.

Mais informações sobre as ações de supervisão, controle e correição podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/> auditoria, nos itens Ações supervisão, controle e correição e Informações TCU e CGU.

2.2 Nossa estratégia e desempenho

Contexto externo



DIMENSÃO ECONÔMICA

A pandemia de covid-19 deflagrou uma recessão global, explicitada por quedas significativas no Produto Interno Bruto (PIB) dos países, superada apenas pelas duas guerras mundiais e a grande depressão dos anos 1930.

Nos países emergentes e em desenvolvimento, a crise caracterizou-se por um choque sanitário, face aos sistemas precários de saúde pública, e econômico, com colapso da demanda externa; deflação dos preços das commodities; reversão dos fluxos de capitais; aumento dos prêmios de risco nos mercados financeiros; volatilidade dos preços das ações e fortes depreciações cambiais.

Segundo relatório de atualização das perspectivas da economia mundial (<https://www.imf.org/es/Publications/WEO/Issues/2021/01/26/2021-world-economic-outlook-update>), de janeiro de 2021, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou uma queda de 3,5% do PIB Mundial em 2020 (ante uma estimativa de queda de 4,4%, em outubro).

Em relação a 2021, a retomada do crescimento econômico após o último trimestre de 2020, associada à expectativa de vacinação da população e os potenciais efeitos dos planos de estímulo fiscais adotados, sobretudo nas economias avançadas, levou o FMI a projetar um crescimento de 5,5%.

A ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), de 20 de janeiro de 2021, observou que “a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o primeiro trimestre deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais” (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/comunicado-n-36.664-de-20-de-janeiro-de-2021-300250410>). Para o Copom, a diminuição dos efeitos do auxílio emergencial associada à evolução do desemprego podem comprometer o dinamismo da indústria brasileira e do PIB em geral.

As principais análises de conjuntura consultadas mostraram um contexto econômico, social e de saúde bastante desafiador do ano de 2020, que tende a se repetir em 2021.

DIMENSÃO TECNOLÓGICA

No ambiente da CT&I pode-se observar que a maioria das agências de inovação no mundo realizaram ações de resposta aos impactos relacionados com a pandemia. As medidas mais comuns foram o estabelecimento de regras mais rápidas de financiamento e apoio para as empresas. Outras iniciativas recorrentes incluíram ofertas mais rápidas e flexíveis de financiamento para empresas desenvolverem soluções inovadoras, bem como para minimizar impactos econômicos, principalmente para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

A Finep atuou neste mesmo sentido, disponibilizando inclusive um Programa de Reperfilamento de Dívida (Stand Still) que alcançou cerca de 18% do saldo da carteira de crédito da Finep, como apresentado no item Principais ações da Finep no combate à pandemia.

Em 2020 continuou generalizada a preocupação com a manutenção de empregos e os níveis de produção em todos os países. No Brasil a produção de bens de baixa-média intensidade tecnológica registrou redução nos últimos trimestres de 2020. Por outro lado, a fabricação de bens de média-alta intensidade (como computadores e eletrônicos) aumentou no decorrer da pandemia. Já a produção de bens essenciais (como alimentos, bebidas e produtos farmacêuticos) foi menos afetada (Carta IEDI - Edição 1051- 18 dez 20 - https://iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_1051.html).

Ao longo de 2020, as fragilidades da indústria brasileira, em especial do complexo econômico-industrial da saúde, foram evidenciadas pela dependência de insumos e equipamentos importados. Análise publicada em maio de 2020, no boletim do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências da Unicamp (<https://www.unicamp.br/unicamp/coronavirus/uma-pandemia-que-lanca-luzes-sobre-fragilidade-da-industria-brasileira>), conclui que a situação de

desarticulação do tecido produtivo, embora exposta pela situação da pandemia, não pode ser considerada como um fator conjuntural.

Para enfrentar a situação no curto prazo foi fundamental a implementação de ações emergenciais, como o apoio concedido a pesquisas para o desenvolvimento nacional de insumos para o combate à covid-19. Outras ações relevantes são aquelas voltadas para o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa necessária ao desenvolvimento de vacinas e o estabelecimento pela Finep de linhas de crédito específicas, como por exemplo, aquela voltada à reconversão industrial.

A disponibilização de recursos em condições compatíveis aos riscos inerentes ao desenvolvimento de inovações e às expectativas sobre o retorno do investimento é um dos caminhos para que haja investimento em inovação por parte das empresas.

Outra variável relevante é o reconhecimento do papel fundamental do investimento em pesquisa, inovação e empreendedorismo como instrumentos para o enfrentamento da atual crise econômica e a busca do desenvolvimento sustentável.

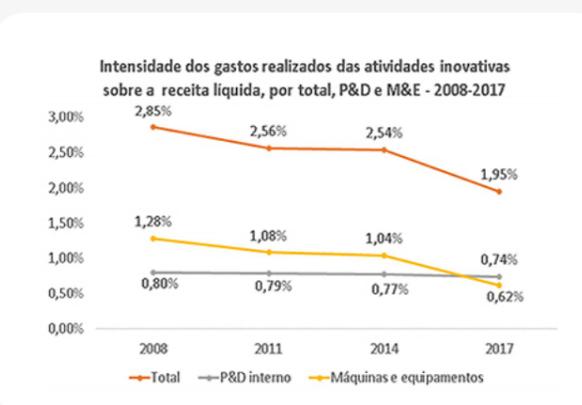
DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Propostas de alterações no marco legal brasileiro buscaram ampliar as perspectivas para o efetivo fomento a inovações no país, no âmbito do cenário de CT&I.

São exemplos o Projeto de Lei Complementar 135/2020, que estabelece a liberação total dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e o Marco Legal das Startups (Projeto de Lei Complementar 146/19), que tem como objetivo fomentar o mercado para empresas que inovem em seus respectivos setores.



No âmbito da Finep, dadas as incertezas dos cenários internacional e nacional, é vital o constante monitoramento e reavaliação de suas estratégias para 2021. Estudos, como a Pesquisa de Inovação (PINTEC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que o esforço de inovação das empresas brasileiras tem se retraído em praticamente todos os setores econômicos nos últimos anos. Por outro lado, estimular a demanda para a inovação, através da articulação do sistema de inovação, é uma parte importante de nossa missão estratégica e são os momentos de crise que impulsionam o avanço da CT&I.



Fonte: PINTEC 2011, 2014 e 2017, publicada em 16/04/20

Para reversão desse cenário de retração do esforço de inovação no país, faz-se necessária a implementação de ações e programas estruturantes com disponibilidade de recursos de longo prazo, em setores estratégicos e com visão de política de Estado. Como as estratégias implementadas por economias líderes tecnologicamente que por meio de aportes públicos fomentam o tão necessário investimento privado, carente em nosso país.

Soluções inovadoras são decisivas para o país enfrentar os efeitos da covid-19 e para atender às demandas da sociedade brasileira no longo prazo. Essas soluções pressupõem trocas de experiências, articulação, cooperação, negociação e efetivação de parcerias, compreensão dos interesses envolvidos, coordenação entre as diferentes organizações e a busca de autonomia nacional.

Nesse cenário, a Finep reforça a posição de principal organização do Estado brasileiro no financiamento público a CT&I, com condições de continuar a contribuir ativamente para viabilizar empreendimentos públicos e privados. Esses empreendimentos passam pela capacitação de profissionais e pesquisadores brasileiros, pelo estabelecimento de infraestruturas de pesquisa, pelo apoio a atividades de inovação em empresas de todos os portes e a projetos nacionais estratégicos. Os ambientes de CT&I, espaço de atuação da Finep, conectam conhecimento e ciência, tecnologia e inovação com as reais demandas da sociedade brasileira.

Riscos e oportunidades

O processo de formulação da Estratégia de Longo Prazo da Finep identificou um conjunto de riscos e oportunidades resultantes do contexto apresentado. Contudo, é evidente que a maior parte dessas análises foi desconstruída pela pandemia de covid-19 que causou impactos sem precedentes nos ambientes social, econômico, político, ambiental e cultural durante o ano de 2020. Nesse contexto, é consenso a importância das inovações, bem como das atividades de CT&I para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o fim da pandemia e para o enfrentamento desses impactos.

Diante desse cenário de incertezas, o cumprimento da missão institucional e a geração de valor pela Finep para a sociedade, passam pela mitigação dos seguintes riscos:

Redução da capacidade de investimento das empresas devido à potencial continuidade do impacto da crise na economia (em nível nacional e internacional). Essa redução deverá impactar na diminuição da demanda das empresas por crédito para inovação, bem como ampliar as dificuldades para alavancar recursos privados para investir em inovações.

Restrições orçamentárias para o financiamento de projetos de CT&I devido, preponderantemente, a medidas de ajuste fiscal que levam à redução da disponibilidade orçamentária para investimento público em atividades de CT&I. Esta situação

acarreta a escassez de recursos para o financiamento, comprometendo a viabilidade da implementação de iniciativas (programas) estruturantes.

Assim como estão postos os riscos, também estão postas as oportunidades que podem contribuir para que cumpramos nossa missão institucional de forma eficaz, mesmo nesse cenário aparentemente desfavorável:

Reconhecimento que o investimento em CT&I como estratégia de política pública tem se mostrado eficaz no enfrentamento e superação de crises, além de ser adotado por diversos países para aumento da competitividade e produtividade da economia.

Importância de se fortalecer um sistema de CT&I com instituições ágeis, flexíveis e capazes de entregar resultados para a sociedade, um sistema em que governos demonstram legitimidade para impulsionar o enfrentamento de problemas complexos, como os esforços de combate à covid-19.

Importância de se priorizar a soberania tecnológica em áreas estratégicas o que, devido à pandemia de covid-19, voltou a fazer parte da discussão estratégica dos países e da cooperação para a otimização de esforços e rápidas respostas no provimento de produtos e serviços que atendam às demandas da sociedade.

Apoio ao empreendedorismo como estratégia para melhorar a capacidade

nacional na geração de inovações em setores estratégicos, o que foi demonstrado na crise sanitária causada pela covid-19, na qual startups, em todo o mundo, deram rápidas respostas no provimento de produtos e serviços para o enfrentamento da pandemia.

Necessidade de otimização e expansão da infraestrutura científica e tecnológica, bem como da ampliação da capacidade de fomentar os investimentos privados em inovação e da qualificação de recursos humanos para uso de tecnologias habilitadoras, que dão suporte à transformação digital e à convergência tecnológica, dentre outras para o desenvolvimento sustentável do país.

Ampliação do uso de tecnologias digitais, biotecnologia, tecnologia da informação e outras tecnologias emergentes em setores tradicionais, para o aumento da produtividade e do valor agregado da produção nacional, melhorando a posição brasileira nas cadeias globais de comércio.

Utilização da biodiversidade brasileira como ativo relevante na busca pelo desenvolvimento sustentável, que pode colocar o Brasil em posição de vantagem nessa área no cenário global.

Para o enfrentamento dos desafios e incertezas percebidos para o próximo ano, as seguintes diretrizes foram estabelecidas pela Diretoria Executiva:

1. Atuar alinhada aos focos estratégicos da Política de CT&I, notadamente junto

ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), para promover a geração de conhecimento, a produção de riquezas e a melhoria da qualidade de vida das pessoas;

2. Atuar na gestão do fomento à inovação, prioritariamente em parcerias com atores do SNCTI, tendo como base a tripla hélice, por meio de ações programadas e integradas, que assegure o monitoramento, a execução e a avaliação das ações na implementação de políticas públicas de CT&I;

3. Implementar a transformação digital na Finep visando a melhoria das atividades de fomento a CT&I;

4. Atuar no aperfeiçoamento organizacional da Finep, alinhando estrutura, processos, instrumentos e pessoas à estratégia da empresa, racionalizando custos, reafirmando os pilares fundamentais de transparência, conformidade e integridade na gestão de recursos;

5. Equilibrar e adaptar as modalidades de financiamento e portfólio de produtos da Finep em função da variedade e condições da oferta de recursos e demandas da sociedade, buscando a disponibilidade adequada de recursos que garanta a operação financeira da Finep com vistas à sua sustentabilidade.

Políticas e programas de governo

Estamos mobilizados na implementação e desdobramento de políticas de CT&I em programas e ações estratégicas para o Brasil.

Como um ator central no financiamento e articulação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), promovemos o fomento público a CT&I.

Em articulação com as instituições que integram o SNCTI, desenvolvemos ações voltadas à implementação das políticas setoriais de CT&I, cujas diretrizes estão estabelecidas nos seguintes documentos:

- Plano Plurianual 2020-2023 - Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019) (<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa>);
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (ENDES) (<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-assuntos-economicos/endes>);
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 e Planos de ação em CT&I (<https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/Publicacoes/ENCTI/PlanosDeAcao.html>)
- Estratégia e Mapa Estratégico MCTI 2020-2030 (<https://estrategia2020-2030.mctic.gov.br/>)
- Diagnóstico MCTI (<https://estrategia2020-2030.mctic.gov.br/biblioteca/2017-09/Diagnostico-e-SWOTpdf.pdf>);

Principais atores do SNCTI



Fonte: Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2022) - <https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/Publicacoes/ENCTI/PlanosDeAcao.html>

- Plano Anual de Investimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) 2020 (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>)
- Política Nacional de Inovação – Decreto 10.534, de 28 de outubro de 2020 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10534.htm Alem das políticas citadas, em 2020 um conjunto de portarias do MCTI pautou nossa atuação. Essas portarias estabeleceram as prioridades para o apoio a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações para o período 2020 a 2023,

os parâmetros de aplicação dos recursos, os limites máximos anuais de recursos para as operações especiais do FNDCT e as prioridades a serem adotadas para enfrentamento da covid-19:

- Portaria 1.122/2020, alterada pela Portaria 1.329/2020;
 - » <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.122-de-19-de-marco-de-2020-249437397>
 - » <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.329-de-27-de-marco-de-2020-250263672>
- Portaria 1.819/2020, alterada pela Portaria 2.429/2020;

» <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.819-de-23-de-abril-de-2020-254003083>

» <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.429-de-28-de-maio-de-2020-259142784>

- Portaria 1.245/2020

» <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.245-de-24-de-marco-de-2020-249676576>

Essas políticas são apresentadas em maior detalhe na Carta anual de políticas públicas e governança corporativa 2019-2020, disponível em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/carta-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>.

No contexto da pandemia, também citamos os seguintes documentos:

- O decreto Legislativo nº 06, de 20 de março 2020, que reconheceu o estado de calamidade pública (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm);
- As medidas provisórias nº 929 e nº 962 que abriram créditos extraordinários, nos valores respectivos de R\$ 100 milhões e R\$ 226,5 milhões para o FNDCT (ação orçamentária 21Co – “Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus”) - <https://www.in.gov.br/web/dou/-/medida-provisoria-n-929-de-25-de-marco-de-2020-249676431> e http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/antigas/962.htm.

Estratégia e resultados alcançados frente às prioridades da gestão

Para o ano de 2020 foram definidos quatro objetivos estratégicos alinhados ao planejamento estratégico do MCTI e balizados pela análise interna de riscos e oportunidades.

Esses objetivos orientaram nossa atuação, com foco no alcance de nossa missão, ao mesmo tempo em que permitiram a necessária reestruturação de prioridades para o enfrentamento dos efeitos da pandemia:

Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de CT&I: Fomentar, promover e realizar operações de concessão de recursos financeiros a CT&I com os diferentes instrumentos, mapeando e priorizando as demandas estratégicas nacionais por meio de processo estruturado e integrado de inteligência e tomada de decisão, que considere as expectativas de todas as partes interessadas, as políticas de Estado e o efetivo retorno à sociedade brasileira.

Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável: Buscar a sustentabilidade financeira da Finep, com alocação de recursos em ativos de CT&I, fontes perenes, estáveis e constitucionais e adoção de boas práticas de estrutura de capital. Além disso,

buscar o crescimento e a diversificação de receitas, observando a estrutura de custos por instrumento, mantendo eficiência operacional, de modo que no conjunto, o resultado das operações seja superavitário.

Fortalecer a governança e o desempenho institucional: Estruturar e implantar um Modelo de Governança para a Finep fundamentado em boas práticas de governança corporativa, que fortaleça a continuidade de propósitos da instituição, a transparência, o compromisso com as estratégias formalmente definidas. O Modelo de Governança deve estar sustentado por sistemas e processos eficazes e transparentes, que promovam efetiva articulação e integração entre as áreas.

Fortalecer a gestão de pessoas da Finep com foco no aumento da produtividade e resultado: Institucionalizar processos de gestão de pessoas que proporcionem ao corpo funcional as competências necessárias para o alcance da missão e dos objetivos estratégicos da Finep, considerando processos estruturados de avaliação de desempenho individual e em equipe e um programa de capacitação e desenvolvimento baseado na busca pelo aprendizado contínuo. A gestão de pessoas compreende, ainda, o adequado dimensionamento do efetivo, as movimentações internas, os processos de seleção e promoções internas.

Análise do nosso desempenho em 2020 por objetivo estratégico

A operação dos recursos extraordinários para o enfrentamento da emergência de saúde é um exemplo claro de nossa capacidade de “financiar as demandas estratégicas de CT&I”. De forma rápida e eficaz conseguimos construir editais e analisar as propostas recebidas para que os recursos disponíveis fossem disponibilizados. Esses recursos apoiaram empresas e instituições de pesquisa no desenvolvimento de produtos e processos para a prevenção, diagnóstico e tratamento da covid-19, incluindo projetos para a produção de vacinas, medicamentos, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e o apoio à projeto de reconversão industrial para atender às demandas de combate a pandemia.

Além das ações de caráter emergencial, o Plano Anual de Investimento do FNDCT foi atendido com o lançamento de diversas chamadas públicas para selecionar os projetos que serão apoiados, como aquelas voltadas ao desenvolvimento de Tecnologias Assistivas, Materiais Avançados e Tecnologias 4.0. Também foram lançadas chamadas para o programa Centelha (<https://programacentelha.com.br/>) e (<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/centelha>) e para manutenção corretiva de equipamentos multiusuários de médio e de grande porte (SOS Equipamentos).



Lançamos ainda duas edições da chamada para o Programa Mulheres Inovadoras, iniciativa da Finep e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para estimular startups lideradas por mulheres.

Em relação ao objetivo de “fortalecer a governança e o desempenho institucional” foram realizadas melhorias em nossos processos operacionais, revisão e elaboração de normativos e aprimoramentos na estrutura de governança. O foco comum a todas essas iniciativas foi tornar a Finep uma empresa mais ágil e efetiva. No que diz respeito à governança corporativa, criamos um grupo de crise para assessorar a Diretoria Executiva na organização e monitoramento das ações e iniciativas ligadas à covid-19. Esses esforços permitiram que a Finep, em apenas quatro meses, e operando em regime de teletrabalho, recebesse mais de 700 propostas, oriundas de chamadas públicas e encomendas, aprovando e contratando em tempo recorde projetos para enfrentamento da covid-19 e seus impactos.

Outras medidas voltadas para o fortalecimento do desempenho institucional foram a implementação do novo software de gestão eletrônico de documentos (Siga-Finep) e da assinatura eletrônica (AssinaFinep - <http://www.finep.gov.br/area-para-clientes-externo/assinatura-digital>), trazendo agilidade e segurança ao permitir a assinatura digital remota de contratos entre

Finep e organizações apoiadas. Destacamos também a implantação da Ferramenta de Submissão de Propostas (FAP-Forms), que possibilitou um aumento de escala de cerca de dez vezes na quantidade de propostas recebidas. Ainda em 2020, iniciamos o projeto de implantação do novo Sistema de Gestão de Operações Não-reembolsáveis (SIGON), cujos efeitos na melhoria da eficiência operacional estão previstos para o segundo semestre de 2021.

Para “garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável”, buscamos a racionalização de custos, com destaque para a mudança de sede no Rio de Janeiro para um edifício em que temos andares próprios, representando uma economia de R\$ 22,5 milhões por ano em despesas com aluguel e condomínio. Outra importante ação foi a implementação do Plano de Demissão Assistida (PDA), que contribuiu para uma redução de 9% da força de trabalho da Finep. Destacamos também a diminuição expressiva dos gastos com passagens e diárias da ordem de R\$ 5,4 milhões.

Os resultados obtidos do esforço institucional para a adaptação das rotinas e procedimentos de trabalho e da infraestrutura tecnológica ao regime telepresencial estão alinhados ao objetivo de “fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultado”.

Em 2020, apesar dos impactos da pandemia de covid-19, fomos capazes de superar a meta do indicador de produtividade per capita em 170%.

Na área de gestão de pessoas, também foram implementadas medidas para

apoiar a manutenção da saúde física e mental do corpo funcional nesse momento de crise, sendo disponibilizados acompanhamento médico, psicológico e fisioterápico a distância.

Indicadores corporativos

Em 2020, nossa atuação foi orientada por cinco diretrizes norteadoras e quatro objetivos estratégicos, que refletiam as prioridades da gestão para o ano. Para

monitorar e avaliar o desempenho da empresa em relação ao atingimento desses objetivos, foram estabelecidos doze indicadores corporativos com suas respectivas metas.



A partir das diretrizes da gestão e dos objetivos estratégicos foram definidos os indicadores corporativos que permitiram o acompanhamento do desempenho institucional.

O processo de estabelecimento das metas para 2020 foi realizado no final do ano de 2019. No entanto, apesar de todas as adversidades que marcaram o ano de 2020, decorrentes da pandemia, fomos capazes de superar as metas definidas para seis entre doze indicadores e de atingir, por exemplo, 99,94%

da meta relativa ao indicador de execução do FNDCT.

Mais informações sobre nossos resultados podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/apresentacao-transparencia-e-prestacao-de-contas>.

Resultado dos indicadores de desempenho corporativo

Objetivos estratégicos	Indicador	Polaridade	Meta	Resultado	% de Atingimento
Financiar as demandas estratégicas prioritárias de CT&I	Execução dos Recursos do FNDCT	Maior melhor	99,69%	99,63%	99,94%
	Tempo médio para contratação de projetos de crédito	Menor melhor	171 dias	226 dias	67,84%
	Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Projetos de Crédito - 45 dias	Maior melhor	75,78%	43,93%	57,97%
Fortalecer a governança e o desempenho institucional	Encerramento de Instrumentos Contratuais Não Reembolsáveis	Maior melhor	42,00%	32,95%	78,45%
	Projetos que Excederam 200 dias de Contratação	Menor melhor	46,88%	46,34%	101,15%
	Processamento das Propostas Não Reembolsáveis sob a Responsabilidade da DRCT	Maior melhor	84,00%	100,00%	119,05%
Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável	Cobertura de Despesas Administrativas (PLR)*	Maior melhor	82,21%	256,17%	311,60%
	Cobertura de Despesas Administrativas (RVA)*	Maior melhor	101,00%	179,54%	177,76%
	Índice Geral de Cobertura de Despesas	Maior melhor	111,79%	123,21%	110,22%
	Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	Maior melhor	2,00%	0,53%	26,50%
	Nível de Execução de Recursos para Operações	Maior melhor	67,20%	23,63%	35,16%
Fortalecer a gestão de pessoas da Finep com foco no aumento da produtividade e resultado	Produtividade per capita	Maior melhor	R\$ 518,65 mil por empregado	R\$ 895,89 mil por empregado	172,74%

Nota: O indicador Cobertura de Despesas Administrativas possui metas e resultados diferentes em atendimento a determinações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) para os programas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Remuneração Variável Anual dos Dirigentes (RVA) de 2020. A diferença encontra-se no componente Rendimentos das aplicações no Tesouro Nacional, que compõem apenas a fórmula do indicador no Programa de RVA.

Desempenho econômico-financeiro

No exercício de 2020, a Finep registrou Lucro Líquido de R\$ 206 milhões. Tal resultado foi decorrente, principalmente, do aumento da Margem Financeira Líquida.

Margem Financeira 2020-2019 – Em R\$ milhões

Margem Financeira	Dez/20	Dez/19	Δ (R\$)	Δ (%)
(+) Receitas de Intermediação Financeira + Aplicações Financeiras	1.162	1.490	(328)	(22,0%)
Receita com Operações de Crédito e Repasses	852	1.036	(184)	(17,7%)
Receita com Aplicações Financeiras	310	454	(144)	(31,8%)
(-) Despesas de Intermediação Financeira	(549)	(928)	379	(40,8%)
= Margem Financeira Bruta	613	562	51	9,0%
(-) Provisão para Perdas	54	(251)	305	(121,6%)
= Margem Financeira Líquida	667	311	356	114,8%

Fonte: DCNT1/DRFC - Finep



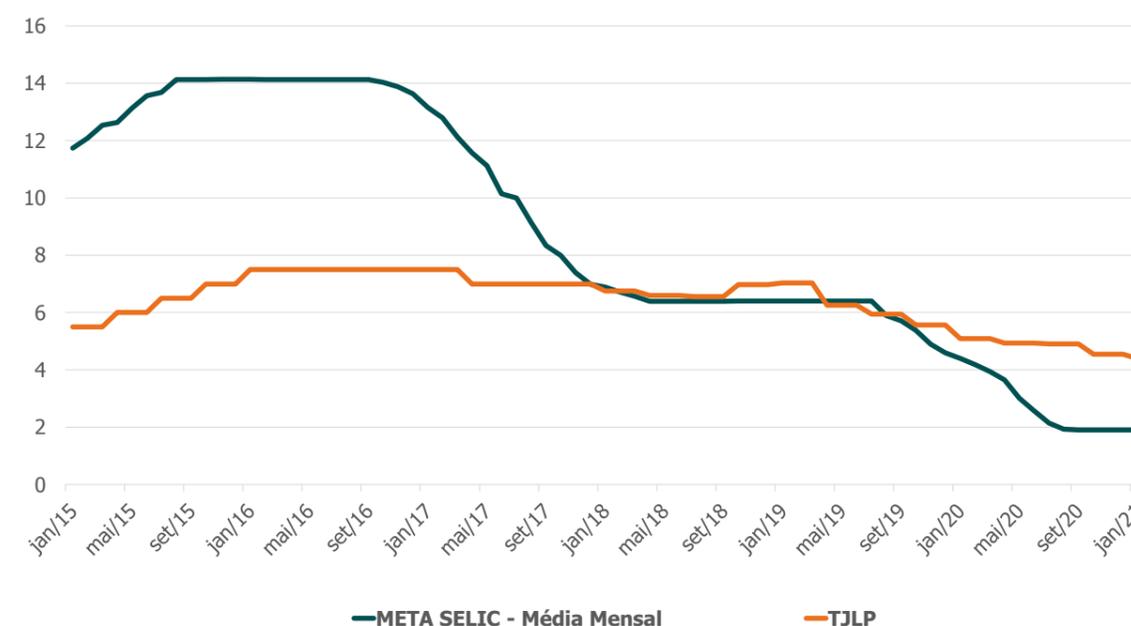
No período de análise, houve redução da Receita com Operações de Crédito e Repasses em virtude da redução da Carteira de Crédito em 10,4%, ou R\$ 1.123,2 milhões, reflexo da retração da demanda anual associada aos eventos de liquidação antecipada.

Paralelamente a isso, ao longo do 1º semestre de 2020, a Finep deu continuidade à política de redução de sua Dívida Onerosa, mediante quitação do empréstimo do BNDES e parte dos empréstimos do FNDCT e do Funttel,

totalizando R\$ 2,4 bilhões, repercutindo na redução do seu custo.

Outro aspecto que merece destaque, é o fato de que as sucessivas reduções observadas na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), no período de 2019-2020, também contribuíram para a redução do custo da dívida da Finep indexada àquela taxa, sobretudo, a partir de julho de 2019, quando a taxa alcançou patamar igual ou inferior a 6% a.a.

Evolução da Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP, comparativamente a SELIC (% a.a.) - Período 2015-2020



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) – BACEN

Adicionalmente, registra-se que, enquanto em 2019, houve despesa com provisão para perdas de R\$ 251,5 milhões, em 2020, houve reversão de provisão para perdas de R\$ 54,2 milhões, esta última em virtude dos eventos de quitação e renegociação de dívidas, bem como

homologação de operações em recuperação judicial que superaram os provisionamentos.

A seguir são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros da Finep relativos ao período de 2020-2019, os quais balizam as observações apresentadas, a saber:

Principais indicadores econômico-financeiros da Finep 2020-2019

Resultado (R\$ milhões)	2020	2019	Δ(R\$)	Δ(%)
Lucro Líquido	206	33	173	531,3%
Receita com Operações de Crédito e Repasse Interfinanceiro	852	1.036	(184)	(17,7%)
Receita de Aplicação Financeira	310	454	(144)	(31,8%)
Receita de Serviços	61	83	(22)	(26,4%)
Despesa com Intermediação Financeira	(549)	(928)	379	(40,8%)
Despesa com Provisão para Perdas	54	(251)	305	(121,6%)
Despesas com Pessoal e Encargos ¹	(275)	(257)	(18)	7,1%
Despesas Administrativas	(66)	(82)	16	(19,6%)
Despesas Tributárias ²	(153)	(79)	(74)	93,4%

Dados Patrimoniais (R\$ milhões)	2020	2019	Δ(R\$)	Δ(%)
Ativo Total	16.104	17.185	(1.081)	(6,3%)
Carteira de Crédito ³	9.699	10.822	(1.123)	(10,4%)
Curto Prazo	2.002	2.151	(149)	(6,9%)
Longo Prazo	7.697	8.671	(974)	(11,2%)
Caixa e Equivalente de Caixa ⁴	5.509	5.767	(258)	(4,5%)
Provisão para Perdas	(363)	(768)	405	(52,7%)
Investimentos	580	593	(13,0)	(2,3%)
Dívida Onerosa ⁵	13.187	14.472	(1.285)	(8,9%)
Curto Prazo	574	999	(425)	(42,5%)
Longo Prazo	12.613	13.473	(860)	(6,4%)
Patrimônio Líquido (PL)	2.440	2.335	105	4,5%

¹ A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos inclui os dispêndios incorridos com a distribuição de participação nos resultados.

² Inclui PIS, COFINS, IRPJ e CSLL correntes e outros.

³ Corresponde ao principal das Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros, incluindo Cobrança e Recuperação Judiciais.

⁴ Conforme conceito da Nota Explicativa 3.3 e Demonstração de Fluxo de Caixa (<http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/balanco-finep>).

⁵ Corresponde ao Principal e Juros das Dívidas contraídas junto às Fontes Credoras

Fonte: DCNT1/DRFC – Finep

Da mesma forma, registra-se redução da Receita de Aplicação Financeira da ordem de 31,8%, ou R\$ 144,6 milhões, aspecto derivado da redução do saldo médio mensal do Caixa e Equivalente de Caixa para R\$ 4,8 bilhões (ante R\$ 6,6 bilhões em 2019), associado à redução da rentabilidade média anual acumulada das aplicações financeiras para 6,83% (7,19%, em 2019), então impactadas, em alguma medida, pela redução da SELIC.

Adicionalmente, houve redução de 26,4%, ou R\$ 21,8 milhões, da Receita de Serviços, oriunda da menor Renda auferida com a Administração de Recursos de Terceiros e da Receita com Tarifas Bancárias¹.

No tocante às Operações de Investimentos, registra-se redução, pouco significativa, de 2,3%, ou R\$ 13,6 milhões, onde (i) o aporte de recursos, acrescido do ajuste ao valor justo, dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e (ii) o aumento das aplicações de recursos em empresas startups, no valor total de R\$ 47,3 milhões, compensaram, em alguma medida, a redução de R\$ 60,9 milhões, decorrente da desvalorização conjunta das Ações de Companhias Abertas, com destaque para as Ações da Telebrás (TELB) e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)².

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou acréscimo de 4,5%, ou R\$ 105,6 milhões, movimento decorrente, sobretudo, do resultado positivo apurado no período.

Para mais informações visite o Balanço da Finep em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/balanco-finep>.

¹ Dentre as tarifas bancárias comumente incidentes sobre as operações de créditos da Finep, destacam-se: a Tarifa de Inspeção e Acompanhamento, a Tarifa de Reserva de Crédito, a Tarifa de Renegociação de Dívidas, a Tarifa de Alteração de Garantias, dentre outras.

² As participações foram adquiridas mediante aporte de capital do Tesouro, conforme Portaria do Ministério da Fazenda nº 603, de 24/12/2013, através da transferência à Finep de 32.316.006 ações da TELEBRAS, ao valor de R\$ 158,3 milhões, e 1.449.254 ações do BNB, ao valor de R\$ 41,7 milhões, totalizando o aporte de R\$ 200 milhões.

2.3 Nossos capitais

Capital humano

O principal capital da Finep é o seu corpo funcional, formado por 562 profissionais capacitados e experientes na análise de projetos de CT&I e proposição de novas políticas para o avanço do país em sua capacidade de geração de riquezas e atendimento às necessidades da população (ver o valor público gerado pela Finep em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/apresentacao-transparencia-e-prestacao-de-contas>).

Para alcançar nossos objetivos estratégicos e realizar nossa missão, contamos com equipes qualificadas, formadas por empregados selecionados por meio de concurso público. Nosso corpo funcional tem 94% de seus integrantes com nível superior e mais de 56% dos nossos empregados possui pós-graduação.

Nossa empresa depende fortemente das competências e do conhecimento de seus empregados. Por ser uma empresa intensiva em conhecimento, a estrutura de carreira da

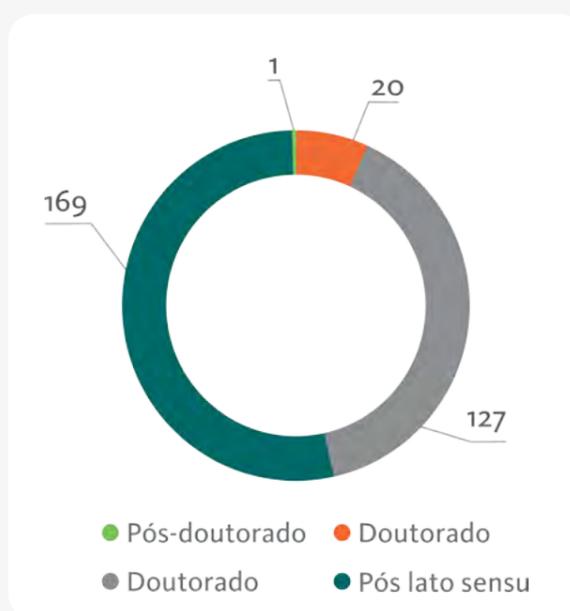
Finep se caracteriza pela adoção do conceito de competência como elemento estruturante. Por meio do Programa de Educação Corporativa em 2020 empreendemos ações de capacitação do corpo funcional que envolveram 156 empregados, ou seja, 28% do quadro total da empresa.

Como medida de gestão de pessoas, executamos em 2020 um novo Programa de Desligamento Assistido de empregados, nos mesmos moldes daquele executado no

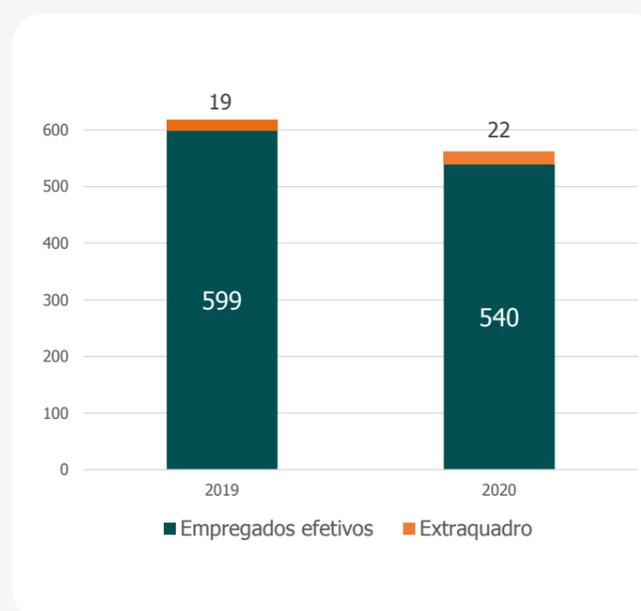
ano de 2018. O resultado combinado desses dois programas foi a redução de cerca de 20% do quantitativo de empregados da Finep em relação a dezembro de 2017, com o desligamento voluntário de 165 empregados no total dos dois programas. No programa mais recente, executado de setembro a novembro de 2020, houve o desligamento voluntário de 53 empregados. Assim, em dezembro de 2020 passamos a ser 562 pessoas trabalhando na Finep.

PERFIL DO CORPO FUNCIONAL

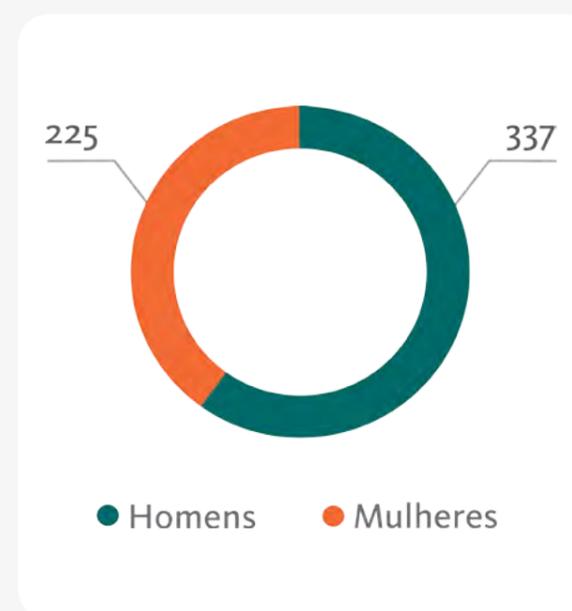
Pós-graduação



Quadro de pessoal



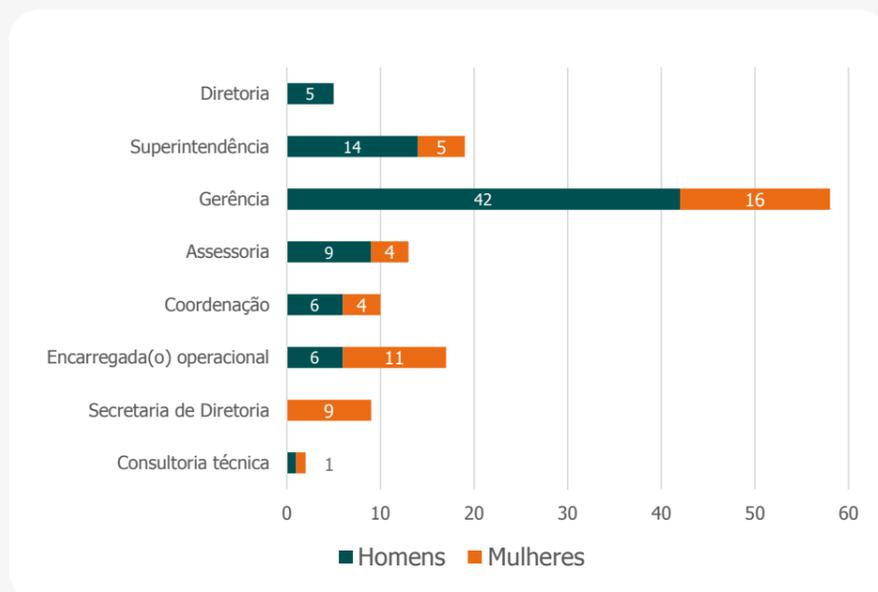
Por gênero



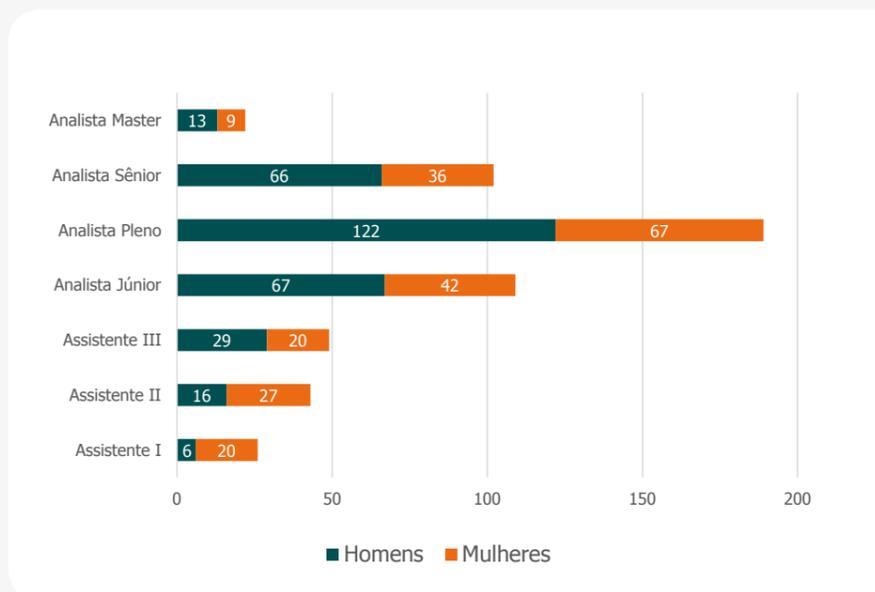
Pessoas com deficiência



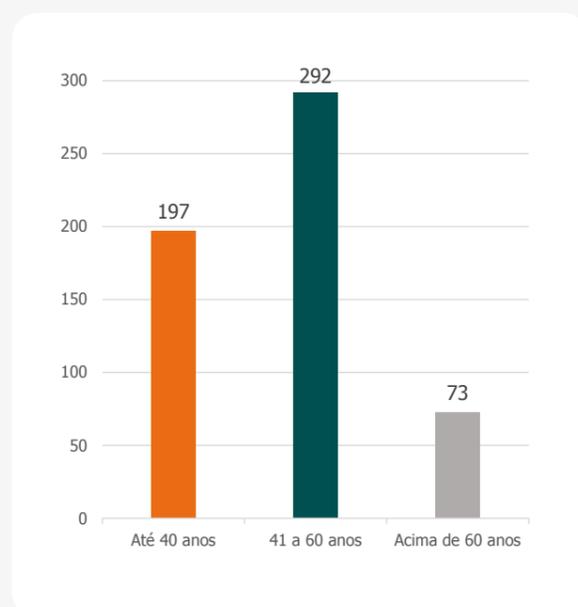
Cargos em comissão e funções gratificadas por gênero



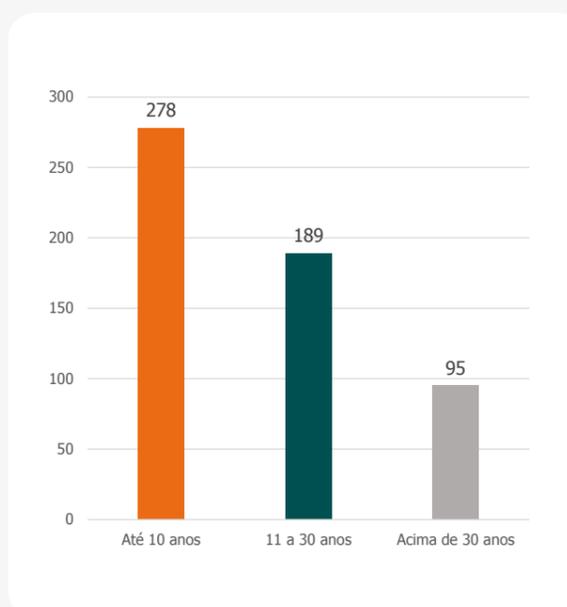
Cargos efetivos por gênero



Por faixa etária



Por tempo de empresa



Capital social e de relacionamento

Temos cultivado nosso capital social e de relacionamento por meio da ampliação contínua e qualificada do relacionamento com nossos clientes, parceiros e prestadores de serviço. No mesmo sentido, em conjunto com o MCTI e outros órgãos federais, temos avançado na diversificação de ações que fortalecem a integração com todos os atores do SNCTI visando um ambiente fértil à inovação.

Em tempos de pandemia, intensificamos a comunicação por meio de canais digitais, com o objetivo de informar clientes, futuros clientes e sociedade sempre de forma transparente e eficiente. Os canais mais utilizados são o Twitter, Facebook e LinkedIn, além da nossa página na internet. Veja nossos canais em <http://www.finep.gov.br/redes-sociais-e-midia>.

Em nosso site, a maior procura por informação continua sendo pelas formas de financiamento e chamadas públicas. Nele também são publicadas notícias de interesse sobre CT&I, visite <http://www.finep.gov.br/noticias>.

Em 2020 promovemos com instituições parceiras os seguintes eventos sobre ciência, tecnologia e inovação:



• **Green Rio Online 2020:**

A conferência Green Rio, em 2020, aconteceu durante o mês de outubro com encontros de negócios online e marketing digital. O evento buscou discutir o papel desempenhado e as possíveis parcerias entre os setores público e privado, incluindo governo, academia, pesquisadores, empresas, setor de energia, biotecnologia, tecnologia digital e o mundo financeiro, além de expor produtos, pesquisas e iniciativas governamentais.



• **Conferência Anpei de Inovação 2020:**

A Conferência ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras) de 2020 foi realizada no formato online, nos dias 16 a 19 de novembro de 2020. O evento incentivou a troca de informações, soluções e oportunidades e a geração de negócios, promovendo o intercâmbio e incremento do que há de mais avançado em termos de tecnologia, inovação e empreendedorismo em diversas áreas. Contou com 5,1 mil acessos.



• **ENAI 2020:**

A 12ª edição do Encontro Nacional da Indústria (ENAI) teve como tema geral “Por uma indústria que impulse o Brasil” e foi realizado nos dias 17 e 18 de novembro, em formato online via plataforma digital. Contou com 3.835 inscritos entre especialistas, investidores, líderes de organizações empresariais e executivos de empresas de todos os segmentos industriais e regiões brasileiras, que discutiram propostas, tendências e experiências relacionadas à melhoria do ambiente de negócios do país e à transformação tecnológica da indústria.



• **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020:**

Evento anual que tem como objetivo democratizar o acesso ao conhecimento científico e aproximar a população da ciência, tecnologia e inovação, promovendo e estimulando atividades de divulgação científica no Distrito Federal. A 17ª SNCT aconteceu em formato online no dia 19/10 e de forma presencial no período de 7/12 a 13/12 na Arena MCTI, em Brasília. Seu tema em 2020 foi Inteligência Artificial: a Nova Fronteira da Ciência Brasileira.

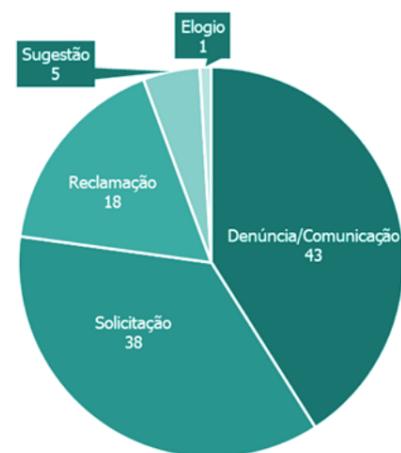
Ouvidoria e Transparência Finep

Outro meio de diálogo tem sido a nossa Ouvidoria, que tem como responsabilidade representar todo o cidadão, seja do público externo ou interno, garantindo que as manifestações sobre as atividades e os serviços prestados pela Finep sejam apreciadas com independência e imparcialidade. A Ouvidoria também é responsável pela gestão do canal de atendimento aos pedidos de informação realizados com base na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/11).

O acesso à Ouvidoria é assegurado pela plataforma digital Fala.BR da Corregedoria-Geral da União (CGU), plataforma que integrou os sistemas e-Ouv e e-Sic (acesso à informação com base na LAI). O Fala.BR pode ser acessado em <https://falabr.cgu.gov.br/Manifestacao/GerenciarManifestacaoServidor.aspx>.

Os interessados também podem fazer contato pelo e-mail da Ouvidoria e por telefone. O atendimento presencial restou prejudicado pela pandemia da covid-19.

Nesse canal, foram registradas 105 manifestações em 2020. Destacaram-se assuntos como chamadas públicas e dificuldades na utilização dos formulários para apresentação de propostas. A maioria das manifestações recebidas foi respondida diretamente pela Ouvidoria, após triagem de informações internas. O restante foi direcionado e tratado pelas áreas responsáveis.



Registros SIC

O ano de 2020 foi bastante atípico. Passamos de 151 pedidos de informação em 2019, para 328 em 2020, mais que o dobro. No entanto, apesar do aumento, o prazo médio de atendimento pelas áreas envolvidas em 2020 foi de 14,11 dias, mantendo a média do ano anterior que era de 14,7 dias.

O volume acrescido se deveu especialmente às demandas apresentadas pela Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da Finep, do Ipea, do CNPq, do INPE e do INPA (Fipeqcq) que protocolou cerca de 200 pedidos de informação, de maneira desproporcional. A resolução desses pedidos,

passando pela instância da Comissão Mista de Reavaliação de Informações – Planalto, foi crítica e trabalhosa para a Ouvidoria e demais áreas envolvidas.

Além disso, notamos uma crescente complexidade dos pedidos de informação que foi potencializada pela dificuldade encontrada pelas áreas em atender às demandas do SIC e dar conta das ações emergenciais de análise, aprovação e contratação de projetos no esforço de combate aos efeitos da pandemia de covid-19 por meio da CT&I.

De acordo com o gráfico de tipos de respostas fornecidas, extraído do Painel Lei de Acesso à Informação (<http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>), em 2020, 91 pedidos de informações foram deferidos pela Finep e 200 pedidos tiveram acesso negado às informações (em sua maioria os pedidos formulados pela Fipeqcq já mencionados).



Temporariamente, a Ouvidoria também tem exercido o papel de Encarregado da Proteção de Dados na Finep, em atendimento à Lei nº 13.709/2018, Lei Geral

de Proteção de Dados – LGPD que passou a vigor na maioria dos seus dispositivos excetuadas as sanções administrativas, em setembro de 2020.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

A LGPD afeta as relações entre clientes e fornecedores, empregados e empregador, além de outras relações nas quais dados pessoais sejam coletados e tratados, tanto no ambiente digital quanto fora dele. Por se tratar de tema multidisciplinar, foi aprovada a constituição de comissão responsável pelo Programa de Adequação da Finep à LGPD e pela definição de processos, regras, normas e sistemas que darão suporte à essa adequação.

A função de encarregado, responsável pela comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados será exercida temporariamente pela Ouvidora da Finep, com o apoio da comissão. As informações de contato do encarregado foram disponibilizadas no site da Finep (<http://www.finep.gov.br/encarregado-pelo-tratamento-de-dados-pessoais-finep>).

No ano de 2020, também foi aprovado o processo de contratação de consultorias especializadas para que, em conjunto com nossa equipe técnica, seja elaborado plano de ação para entrarmos em conformidade com a LGPD, além da prestação de apoio jurídico e técnico na execução desse plano.

Para a efetiva implantação será necessário um processo de mudança de cultura e o envolvimento dos responsáveis operacionais pelo tratamento de todas as informações recebidas pela empresa.

Como forma de conscientização dos colaboradores foi elaborada Cartilha sobre a LGPD com os principais pontos de destaque da Lei e dúvidas recorrentes e disponibilizado treinamento no Portal de Educação da Finep.



Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de assessoramento estratégico da Finep. Entre suas atribuições estão a sugestão de diretrizes, estratégias, áreas prioritárias de atuação e projetos específicos, bem como a elaboração de estudos sobre perspectivas no cenário técnico internacional e nacional nas áreas de interesse da Finep.

A formação deste colegiado tem especial importância na estratégia de relacionamento da Finep. Seus 28 integrantes, representam as mais diversas áreas e setores do SNCTI, envolvendo entidades governamentais e representações da indústria e da academia.

Em 2020 o país foi assolado pela pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV2, trazendo grande incerteza para a definição de um cenário futuro de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), que embasasse o planejamento estratégico e o plano de negócios da Finep para 2021. Nesse contexto, o Conselho Consultivo se reuniu, em 28 de agosto de 2020, para responder às perguntas abaixo.

- Quais são os principais desafios e perspectivas do cenário de CT&I no período pós-pandemia?
- No que se refere ao Brasil, quais são as oportunidades para a atuação da Finep no contexto do SNCTI?

Como resultado, a interação com o Conselho Consultivo complementou o levantamento de informações sobre desafios e oportunidades para a atuação da Finep, contribuindo mais uma vez para as ações de planejamento da empresa.

Mais informações sobre o funcionamento do nosso Conselho Consultivo podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.



Capital intelectual

Ao longo de 53 anos temos nos remodelado para maximizar resultados para a sociedade a partir de iniciativas articuladas em prol do desenvolvimento de instituições e empresas de base tecnológica. Esse esforço resultou em um capital intangível que nos possibilita o atual diferencial de especialização no fomento à CT&I. Esse valor encontra-se internalizado em nossa organização de diversas formas:

- no conhecimento aprofundado do processo de inovação em ICTs e empresas;
- no desenvolvimento de processos de seleção, análise e acompanhamento de projetos;
- no desenvolvimento de sistemas específicos para a coleta de informações que retroalimentam nossos processos;
- na confiança adquirida junto aos diferentes atores do SNCTI;
- em nossa organização interna que possibilita a especialização em temas e setores da economia.

A título de exemplo, citamos a aposta feita pela Finep há mais de 20 anos, entendendo a importância de criar um ambiente para os investidores de capital de risco. O Projeto Inovar foi estruturado a partir da percepção da lacuna no mercado que impedia a consolidação das empresas nascentes e emergentes de alto conteúdo tecnológico. O entendimento da Finep da importância da atuação em parceria e a preocupação com a necessária mudança do patamar tecnológico do país, foram elementos essenciais para o sucesso e ineditismo do

projeto. Participaram da iniciativa BID/FUMIN, Sebrae, Petros, Anprotec, Softex, CNPq, CNI/ IEL e, como fruto daquele trabalho, o Brasil possui hoje um conjunto de fundos de capital de risco estruturado e atuante, possibilitando a capitalização de empreendimentos que geram e difundem inovações importantes para sociedade.

Nessa atividade a Finep não apenas investiu recursos em fundos. Foi a capacidade de formulação de uma política pública estruturada com objetivos, fontes de financiamento, parcerias e formação de recursos humanos de dentro e fora da empresa que trouxeram o êxito. O principal resultado foi o impulso fundamental para a criação da indústria de fundos de investimento através da capacitação de gestores, da promoção do encontro entre investidores e empresas inovadoras, bem como da liderança no aporte de recursos que dão segurança aos demais investidores.

O projeto Inovar cumpriu sua missão e a Finep deu continuidade a esse legado por meio de sua atuação em Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Veja o item Investimento à inovação (Indireto) – Fundos.

Detalhes sobre o Projeto Inovar estão disponíveis em http://www.finep.gov.br/images/a-finep/transparencia/relatorios/relatorio_inovar/relatorio_inovar.pdf.

Capital financeiro

O nosso capital financeiro pode ser representado pela seguinte estrutura:

- capital social;
- participação em outras sociedades;
- recursos próprios
- captações de recursos para operações de financiamento; e
- receitas diversas.

Nosso capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 1.624.994.507,21 divididos em trezentos milhões de ações ordinárias, sem valor nominal, com apenas um acionista, a União. Um destaque do nosso ativo são as 1.449.254 ações do Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB (BNBR3), uma participação de 1,68%, e 32.316.006 ações da Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebrás (TELB3). Estas passaram a corresponder a 3.231.601 ações após o grupamento realizado em 2016, representando uma participação de 4,76%. Essas ações foram transferidas à Finep, por meio da Portaria nº 603, de 24 de dezembro de 2013 do ministro da Fazenda, para fins de capitalização da empresa.

Para a operacionalização da Finep são utilizados recursos próprios e recursos captados do FNDCT e outras fontes. Os recursos próprios da Finep se originam dos retornos de financiamentos reembolsáveis concedidos, abrangendo amortização do principal, juros e taxas inerentes às operações;

rendimentos de aplicação financeira e dividendos; e taxas de administração recebidas, relativas à administração de recursos do FNDCT e de outras fontes.

Os recursos captados são recursos obtidos junto a outras instituições e fundos e podem ser não reembolsáveis ou reembolsáveis (empréstimos), que devem ser retornados às fontes.

Os recursos referentes ao FNDCT não reembolsável e ao Funttel não reembolsável são os valores pagos no ano pela Finep no apoio à CT&I. No caso do FNDCT, esses

recursos, do orçamento do ano e de restos a pagar, englobam todas as ações do FNDCT, incluindo as operações especiais (subvenção, equalização e participação no capital), créditos recebidos do Fundo Nacional da Saúde (FNS), MCTI e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que são descentralizados para o FNDCT e, em 2020, os recursos extraordinários para o enfrentamento da covid-19.

O custo operacional da Finep é integralmente pago com recursos próprios, sem aportes do Tesouro Nacional ou outras fontes para esse fim.

2.4 Nossa gestão

Gestão de pessoas

Nossa empresa depende fortemente das competências e do conhecimento de seus empregados. Por ser uma empresa intensiva em conhecimento, a estrutura de carreira da Finep se caracteriza pela adoção do conceito de competência como elemento estruturante.

O comprometimento das pessoas foi elemento-chave para as ações implementadas no ano de 2020, de forma que fomos capazes de colocar, praticamente, a totalidade do quadro de empregados em teletrabalho. Isto envolveu

um esforço de preparação e de superação dos empregados da empresa para que o trabalho remoto pudesse ser implantado, mantendo e até mesmo aumentando o nível de entrega da mão-de-obra em um momento complexo de enfrentamento à pandemia. Importante salientar também o investimento em infraestrutura de tecnologia da informação que foi essencial para permitir o contato entre os empregados em suas próprias acomodações, além de facilitar os acessos destes aos arquivos digitais da Finep por meio de sistema de VPN (Virtual Private Network).

Recursos operados pela Finep - 2020

Origem	Valor em R\$
Recursos próprios	2.253.000.000,00
Recursos captados	2.590.823.821,50
FNDCT reembolsável	1.440.000.000,00
FNDCT não reembolsável	862.225.536,93
Funttel reembolsável	204.911.690,00
Funttel não reembolsável	17.650.751,50
Rota 2030	47.132.054,15
ANP-PRH	18.903.788,92

Nota: Esses valores não incluem Taxas de administração e o ressarcimento de despesas operacionais.

Dessa maneira, os funcionários puderam realizar suas atividades sem maiores sobressaltos, atendendo às orientações das autoridades sanitárias, contribuindo para a preservação da saúde dos empregados e mantendo nossas entregas à sociedade.

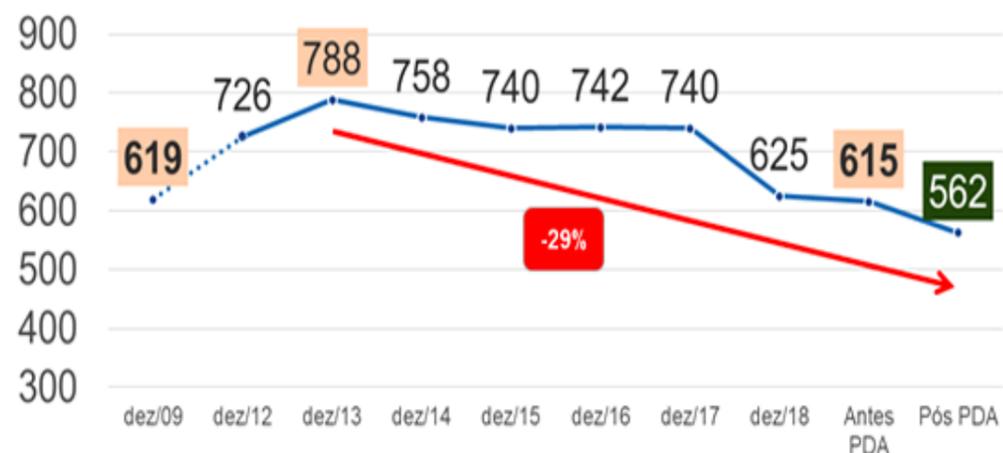
Por meio do Programa de Educação Corporativa em 2020 empreendemos ações de capacitação do corpo funcional que envolveram 156 empregados.

Além disso, como medida de gestão de pessoas, executamos em 2020 um novo Programa de Desligamento Assistido de empregados. O resultado foi a redução de cerca de 9% do quantitativo de empregados da Finep em relação a dezembro de 2019, com o desligamento voluntário de 53 empregados o que implicará em uma economia estimada para o ano de 2021 de cerca de R\$ 25 milhões. Em cinco anos, a economia estimada chegará a R\$ 130 milhões.

Realizamos ainda o projeto de gestão do conhecimento, que teve como público alvo os empregados que se inscreveram no Programa de Desligamento Assistido (PDA). Nesse projeto realizamos curso e palestra e elaboramos normativos e manuais de processos.

Com o programa de desligamento executado, em dezembro de 2020 passamos a ser 562 pessoas trabalhando na Finep, 518 no Rio de Janeiro, 34 em São Paulo e dez em Brasília, Belém, Fortaleza e Florianópolis.

Evolução da Força de Trabalho na Finep 2009-2020



Além disso, conforme o gráfico apresentado, a Finep atuou na diminuição de custos e aumento de produtividade, por meio da redução do número de colaboradores e do investimento em tecnologia da informação.

Saúde e qualidade de vida

Visando mitigar os problemas relacionados ao exercício das funções dos empregados em situação de pandemia foram adotadas uma série de ações de saúde e qualidade de vida, dentre as quais destacamos:

Cartilhas de Qualidade de Vida enviadas por correio eletrônico aos empregados, abordando temas como saúde mental, alimentação saudável, ergonomia, organização e planejamento, sono e repouso, formas de lidar com crianças e idosos no isolamento, dentre outros.

Palestras Virtuais com os temas: “Saúde mental, na Quarentena”, “Comunicação entre Equipe e Gestor a Distância e Conflitos”, “Liderança Ética”, “O Que é Essa Tal Felicidade?”, “Setembro Amarelo, um olhar sobre a depressão”, “Outubro Rosa – a mulher e o câncer de mama no Brasil” e “Novembro Azul”.

Atendimento Psicológico e Fisioterápico à Distância: os atendimentos psicológicos de urgência foram mais frequentes em 2020 com um total de 484 atendimentos. Os atendimentos fisioterápicos, num total de 466, foram feitos a partir de demanda dos empregados, que receberam orientações ergonômicas e de adaptação na residência.

Acompanhamento dos Casos de covid-19: realizado diariamente pelos médicos do trabalho e pela assistente social da Finep, contabilizando os números e registrando o andamento de cada caso, seu nível de gravidade e os tratamentos que estão seguindo. Foram registrados ao todo 30 casos suspeitos e 63 casos confirmados em 2020.

Acompanhamento dos Empregados: por meio de profissional de enfermagem da Finep, com o objetivo de passar informações sobre a prevenção da doença e saber como estava a saúde mental e física de cada empregado, encaminhando ao setor de psicologia, fisioterapia ou aos médicos do trabalho, quando necessário.

Previdência complementar

Os principais trabalhos desenvolvidos em 2020 objetivaram o atendimento ao disposto nas Resoluções CGPAR 09/16 e CGPAR 25/18.

Em cumprimento à Resolução CGPAR 09/16, que dispõe sobre a responsabilidade da Finep pela supervisão e fiscalização das atividades da Fipeccq, a Finep elaborou os Relatórios Semestrais do 2º semestre de 2019 e do 1º semestre de 2020, com base em documentações e dados disponibilizados pela Fipeccq.

Em dezembro de 2020, foi protocolado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), para análise e posterior aprovação, o processo de adequação do Regulamento do Plano de Previdência Complementar – PPC, que, dentre outras alterações exigidas pela legislação, fecha o plano à entrada de novos participantes. Desta forma, a Finep atendeu ao disposto na Resolução CGPAR 25/18, que estabelece diretrizes e parâmetros quanto ao patrocínio de planos de benefícios de previdência complementar.

Gestão de riscos e controles internos

Adotamos o modelo das três linhas como meio de fortalecimento da nossa estrutura de governança de controles internos e gestão de riscos. A primeira linha, composta por todas as unidades organizacionais, é responsável pelos controles internos que visam manter a conformidade das atividades, reportar as deficiências identificadas e executar ações corretivas e preventivas. Na segunda linha encontram-se a área corporativa responsável pela gestão de riscos e o Comitê de Gestão de Riscos, que tem como finalidade assessorar

e subsidiar a Diretoria Executiva nos temas relativos à Gestão Integrada de Riscos. Na terceira linha, encontra-se a área responsável pela auditoria interna, que afere a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos.

Nossa gestão de riscos e controles internos conta com duas políticas institucionais: a Política de Gestão Integrada de Riscos e a Política de Apetite por Riscos.

A política de Gestão Integrada de Riscos (<http://www.finep.gov.br/a-finep->

externo/governanca/politicas), revisada periodicamente, apresenta os princípios, diretrizes e objetivos que devem guiar outras políticas, normas, sistemas e processos da empresa. Essa política visa fortalecer o processo de gestão integrada de riscos inerentes às operações da empresa, de forma a minimizar ameaças e incertezas em níveis aceitáveis pela alta administração. Os normativos complementares estabelecem papéis, responsabilidades e atividades em níveis adequados para o funcionamento do processo de gestão de riscos.

A Política de Apetite por Riscos (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>), aprovada pelo Conselho de Administração, define direcionadores para gerenciamento e monitoramento do nível de apetite dos riscos identificados como relevantes e para o aprimoramento dos nossos controles internos.

Atuamos continuamente no mapeamento dos riscos operacionais dos processos internos para garantir o cumprimento de regras, controlar desvios e preservar a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações.

Em 2020, aprimoramos o processo de gerenciamento de riscos operacionais com a revisão da Norma de Gerenciamento do Risco Operacional, que contempla itens de reforço de atuação da 1ª linha como autoavaliação de riscos, trazendo maior autonomia aos gestores das unidades organizacionais.



Fonte: Modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos – The IIA (versão 2020), adaptado para a Finep

Segurança da Informação

O ano de 2020 se mostrou atípico por conta da situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia de covid-19 (Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020). A situação de emergência, dentre outras mudanças radicais, provocou alteração na forma de executar as atividades laborais, com destaque, para o teletrabalho, essencial para o período de distanciamento social.

Junto com essa mudança, necessária para viabilizar a continuidade das rotinas de trabalho, houve uma elevação expressiva das ameaças cibernéticas, com destaque para problemas de phishing, ou seja, tentativas fraudulentas de obter dados pessoais e financeiros de um usuário. Isso impôs maior articulação entre nossa Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais – ETIR e os órgãos da administração pública sob a coordenação do Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (CTIR Gov) com o objetivo de mitigar o impacto de ataques, através de uma série de ações em três frentes - servidores e backup, monitoração e internet.

Ao longo do ano, foram realizadas atividades a cargo das estruturas de governança de segurança da informação (gestor de segurança da informação, Comitê de Segurança da Informação e Comunicações e a ETIR), tais como:

- a avaliação e deliberação de assuntos diversos pelo Comitê de Segurança da Informação e Comunicações em suas reuniões.
- o tratamento e resposta a incidentes executado pela Equipe de Tratamento de Incidentes em Redes - ETIR.
- o atendimento pelo gestor de segurança da informação a demandas sobre temas como o tratamento de dados sigilosos na Finep, a padronização de termos de confidencialidade, a segurança da informação no teletrabalho e a garantia de segurança dos documentos assinados eletronicamente.

Adicionalmente, foram aprovadas a norma de Controle de Acesso a ativos de TI e a instrução de trabalho de credenciais de acesso, e disponibilizados para validação os normativos de controle de acesso à informação e de gestão de incidentes de segurança computacionais, estabelecidos na Política de Segurança da Informação (POSIC) - <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>. Foi iniciada a elaboração dos normativos de desenvolvimento seguro de software e de gestão de vulnerabilidades, e a revisão da POSIC.

Com o objetivo de fortalecer a cultura de segurança da informação, em 2020 foram desenvolvidas ações de comunicação e de gestão de conteúdo na intranet e a produção de conteúdo para Boletim Informativo interno.

Gestão da tecnologia da informação

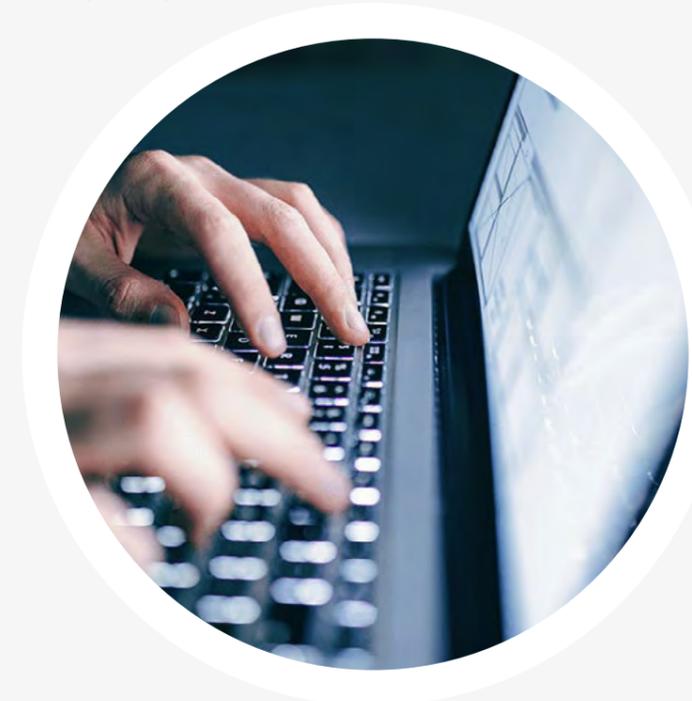
Nossa gestão de Tecnologia da Informação foi fortemente marcada pela necessidade de oferecer a infraestrutura tecnológica adequada à execução das atividades da Finep, em um contexto de teletrabalho e de apoio as ações voltadas ao enfrentamento da covid-19.

A disponibilização de ferramentas de videoconferência, o suporte remoto aos usuários, o fornecimento de acesso remoto à rede corporativa e aos sistemas operacionais, o aumento das medidas de segurança da informação, e a implantação do software de gestão eletrônica de documentos Siga-Finep foram decisivos na manutenção de nossa capacidade operacional.

O sucesso na grande oferta de instrumentos de fomento da Finep para a implementação de ações de combate à pandemia pelas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e empresas foi possibilitado pela implantação de diversos sistemas de software como: o AssinaFinep, que possibilitou a assinatura digital remota de contratos entre a Finep e as organizações apoiadas de forma ágil e segura; e a Ferramenta de Submissão de Propostas (FAP-Forms) dando maior flexibilidade e segurança ao processo e permitindo um aumento de escala de cerca de dez vezes na quantidade de propostas recebidas.

Apesar das atividades de tecnologia da informação estarem focadas no teletrabalho

e nas ações relacionadas ao enfrentamento da covid-19, foram mantidos os esforços no cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) concretizados na melhoria da produtividade através da evolução dos sistemas da Finep. Nesse contexto citamos a conclusão do desenvolvimento do sistema Finep Crédito que suporta todo o ciclo de vida dos projetos reembolsáveis; a atualização da versão do ERP e a implementação de melhorias na gestão dos seus contratos resultando em redução de custos; o desenvolvimento e implantação das ferramentas para suporte aos editais de Mulheres Inovadoras e Espaço Finep; e o início do desenvolvimento da nova solução para os instrumentos não reembolsáveis, com entrada em produção prevista para o primeiro semestre de 2021.



Gestão de custos

A apuração de custos abrange o nível de “unidades administrativas” – Unidade Operacional e Centro de Custos, carecendo ainda de desenvolvimentos para abarcar o recorte de “bens e serviços (individuais)” e “programas”³.

Unidade Operacional e Instrumentos Financeiros

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
Finep	Unidade responsável pela operacionalização do Instrumento Reembolsável (Crédito) e de Investimento, este último quando executado com Recursos Próprios (caso do Fundo de Investimento em Participações “FIP Inova Empresa”).
Secretaria-Executiva do FNDCT	Opera o Instrumento Não Reembolsável (Convênio e Subvenção) e o Investimento, todos eles apoiados com Recursos Não Reembolsáveis do FNDCT (aqui está incluída a ação de Participação no Capital do FNDCT).
Gestora de Recursos de Terceiros	Nesta Unidade Operacional estão contemplados (as):
	(1) as descentralizações de recursos para o FNDCT, voltadas para a operacionalização de recursos do Fundo Nacional de Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outros;
	(2) o instrumento não reembolsável apoiado pela Finep como agente financeiro do Funttel;
	(3) o PRH-ANP, operado pela Finep como gestora dos recursos;
	(4) o Programa Finep 2030 operado pela Finep como uma das coordenadoras do Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística do governo federal. Para a operacionalização dos referidos instrumentos a Finep recebe (regra geral) taxa de administração específica.

³ Finep adota uma metodologia própria de apuração de custos apoiada no Custeio Baseado em Atividades (Activity Based Cost ou Metodologia ABC), que, após o aprimoramento, permitirá a apuração e análise de custos a partir de dois níveis de segregação: Unidades Operacionais – Finep Instituição Financeira, Secretaria-Executiva do FNDCT e Gestão de Recursos de Terceiros, onde cada qual opera instrumentos de financiamento próprios e possui centros de custo específicos.

A principal premissa da metodologia é que as diversas atividades desenvolvidas pela empresa geram custos (alocados diretamente e/ou indiretamente às unidades que trabalham com os instrumentos operacionais e financeiros), e seus diversos produtos e serviços consomem e utilizam essas atividades.

Ocorre, porém, que a Finep ainda não dispõe de sistema de informação (associado à estrutura organizacional) que lhe permita mensurar os custos de produtos e/ou serviços de forma unitária ou mesmo segregada por modalidade, seja pelo fato de os mesmos não serem claramente dissociados, seja pelo fato de que a elaboração de tais produtos perpassa diversas fases muitas vezes não claramente mensuráveis e/ou divisíveis – fomento, articulação institucional, planejamento, análise prévia à concessão de financiamento, concessão do financiamento propriamente dito, estruturação de instâncias decisórias, acompanhamento, avaliação técnico-financeira etc. Tampouco haveria condição de proceder à mensuração da variação do custo unitário por cada financiamento concedido por período. Trata-se, portanto, da consecução de uma atividade *sui generis*, o financiamento à inovação (intangível).

Para apuração do resultado por Unidade Operacional, adota-se a observância das seguintes etapas:

- Apuração do Percentual de Alocação por Atividades (PAA) de todos os centros de custos da Finep (constantes em seu organograma), mediante apuração através de entrevista/pesquisa (utilizando-se de formulários em Excel) do tempo dedicado à operacionalização pela Finep dos instrumentos financeiros (respeitando-se o recorte por Unidade Operacional constante na tabela anterior).
- Ponderação dos PAAs encontrados pelas respectivas folhas salariais dos centros de custos, de forma a obter o PAA médio institucional.
- Aplicação do Percentual Médio Ponderado (ou PAA Médio Ponderado) obtido para o período de análise para fins de rateio de dispêndios executados, por regime de competência, que apresentem alocação indireta.
- Segregação dos custos através de critérios específicos por Unidade Operacional.
- Para apuração do PAA das equipes dedicadas direta ou indiretamente aos seus instrumentos foram levados em consideração o organograma institucional e a massa salarial correspondente à dedicação das equipes.

Demonstrativo dos Custos 2020 - Consolidado e Segregado por Unidade Operacional

Custo por Unidade Operacional	Pessoal, Encargos e Outros	Administrativos	Tributários (PIS, COFINS, IPTU e demais Taxas)	Total dos Custos por Unidade Operacional
Finep				
2019 (R\$ mil)	146.259	59.693	31.192	237.144
2020 (R\$ mil)	144.602	49.000	31.867	225.469
Δ	-1%	-18%	2%	-5%
Secretaria-Executiva FNDCT				
2019 (R\$ mil)	105.868	21.112	2.100	129.079
2020 (R\$ mil)	113.575	15.074	2.051	130.700
Δ	7%	-29%	-2%	1%
Gestora de Recursos de Terceiros				
2019 (R\$ mil)	4.513	782	32	5.327
2020 (R\$ mil)	12.998	1.492	70	14.560
Δ	188%	91%	122%	173%
Total				
2019 (R\$ mil)	256.640	81.587	33.324	371.550
2020 (R\$ mil)	271.175	65.566	33.989	370.730
Δ	6%	-20%	2%	0%

Nota: Os valores de 2019 foram revisados em relação ao apresentado no Relatório Integrado de 2019.

Ao analisar os valores apurados, percebe-se que o total dos custos das Unidades Operacionais manteve-se no mesmo patamar de 2019 em 2020, com uma mínima redução. Houve um aumento nas despesas de pessoal, na ordem de 6%, impulsionado pelas indenizações do Programa de Demissão Assistida (PDA) que foi realizado em novembro. Em contrapartida, houve uma queda de 20% nos custos administrativos. Essa redução foi ocasionada por dois motivos: (i) Pandemia

Covid-19, que obrigou a adoção do teletrabalho e consequentemente a redução de diversas despesas, tais como as relacionadas a viagens; e (ii) diretriz da diretoria da empresa de redução de custos administrativos, como a decisão de mudança de sede da Finep no Rio de Janeiro. E, por último, o custo tributário total permaneceu praticamente o mesmo.

O custo global com a Unidade Operacional Finep apresentou queda de 5%, vis a vis o ano

de 2019. Os custos administrativos desta unidade caíram 18%, acompanhando a queda total desses custos, explicada no parágrafo anterior. Houve também uma queda de 1% no custo de pessoal da unidade, pela maior alocação de mão de obra nas outras duas unidades operacionais em 2020. Essa queda poderia ter sido maior, se não fosse o PDA, já que todo o valor das indenizações é alocado nessa unidade operacional.

O aumento de 1% dos custos como Secretaria Executiva do FNDCT, em 2020, pode ser explicado pelo aumento dos custos de pessoal e encargos na ordem de 9%, devido ao aumento da demanda do FNDCT por causa da pandemia, com lançamento de chamadas e editais. Já os custos administrativos desta unidade tiveram uma redução de 29% e seus custos tributários tiveram uma leve redução de 2%.

Também é possível verificar que os custos totais como Gestora de Recursos de Terceiros aumentaram 173% em relação a 2019, apresentando elevação em todos os custos. Esse aumento é resultado do aumento de volume de recursos dos Programas Finep 2030 e PRH-ANP recebidos pela Finep em 2020.

Cabe registrar que a gestão de custos está sendo desenvolvida ainda em nível de estudo, ou inferência, e nenhuma decisão formal foi tomada a partir dos levantamentos. Tratam-se de estudos exploratórios (ou análises de cenários)

acerca da sustentabilidade das Unidades Operacionais da Finep, a partir das premissas adotadas.

Adicionalmente, merece registro que a Finep é uma empresa pública federal não integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Portanto, apenas os seus investimentos constam do Orçamento Geral da União, estando inseridos no Orçamento de Investimento (OI) das Empresas Estatais, não estando assim diretamente associada ao Sistema de Informação de Custos do Setor Público - SICSP (o qual possui interface com o SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira).

Considerando que a Finep não está obrigada a utilizar o SICSP para registro dos custos despendidos com a operacionalização de atividades desempenhadas com recursos próprios, optou-se pelo desenvolvimento de um sistema próprio de informações que refletisse sua especificidade de atuação, bem como seu modelo jurídico institucional, que contempla o desempenho de macro funções complementares regidas por marcos legais específicos, a saber: a Secretaria-Executiva do FNDCT, a Finep e a Gestora de Recursos de Terceiros.

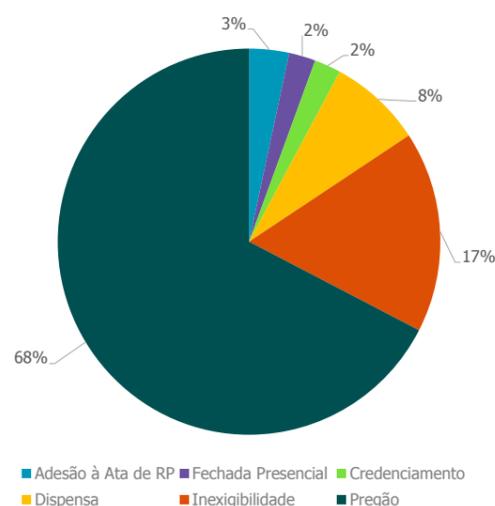
Gestão de licitações e contratos

Todas as contratações são realizadas com base no Regulamento de Compras, Contratações e Contratos Administrativos, que está disponível no site da empresa em <http://www.finep.gov.br/menulicitcontr>. Nossas licitações e contratos administrativos estão sujeitos, além do disposto no Regulamento, à Lei nº 13.303/2016 e aos princípios que regem a atuação da Administração Pública. Os procedimentos licitatórios são pautados, ainda, pelas disposições do Código de Ética da empresa, da sua Norma de Contratação de Serviços Continuados com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra e da Norma de Compras Sustentáveis.

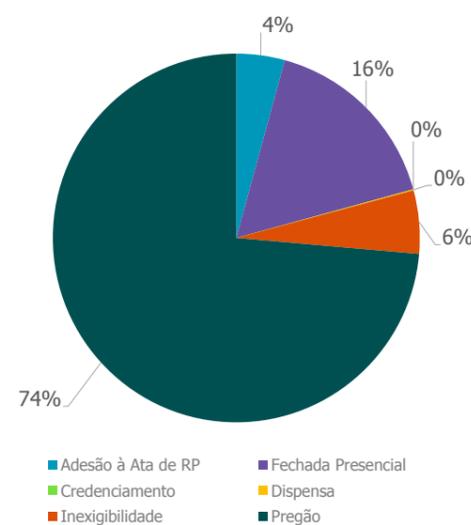
A principal forma de contratação em 2020 foi através de pregão, em 74% do valor total, excluídos os contratos de imóveis. As principais unidades demandantes desses contratos foram as áreas de Logística e de Tecnologia da Informação, em termos de quantidade (52% do total), e as áreas de Logística, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas, em termos de valor anualizado (84% do total).

Procedimentos licitatórios por forma de contratação - 2020

Por Quantidade

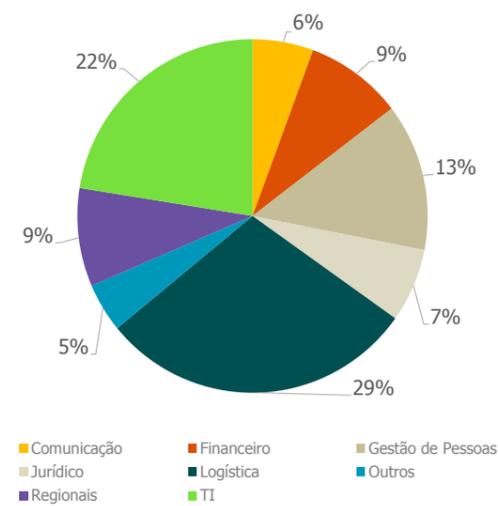


Por Valor

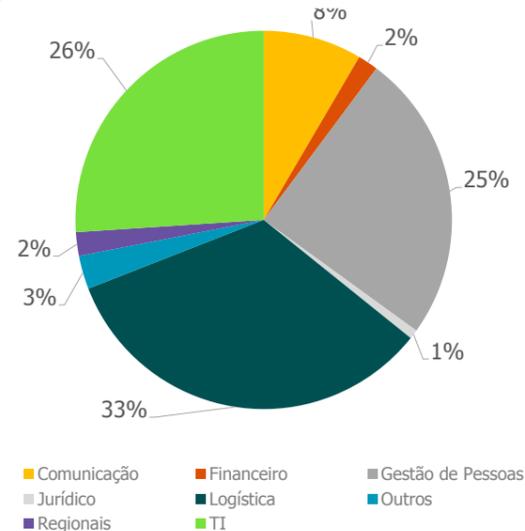


Procedimentos licitatórios por área demandante

Por Quantidade



Por Valor



A equipe de compras administrativas da Finep está sempre em processo de atualização visando manter suas políticas, processos e procedimentos de contratação aderentes às melhores práticas do setor. No ano de 2020 o Regulamento de Compras teve sua primeira revisão aprovada pelo Conselho de Administração.

Elaboramos modelos de Estudos Preliminares, Termo de Referência e seu checklist, bem como um modelo de Mapa de Preços, de maneira a uniformizar os documentos da empresa e auxiliar o preenchimento desses documentos pelas unidades demandantes das contratações. Uma vez que esses modelos foram divulgados na empresa, observamos maior celeridade na fase inicial de construção dos documentos normativos a partir da identificação da necessidade pelas unidades demandantes das contratações.

Mais informações sobre nossas licitações e contratos podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/licitacoes-e-contratos2>.

Gestão patrimonial e infraestrutura

Mudança de sede

O ano de 2020 foi marcado pelo retorno da Finep à sua sede própria, localizada no Edifício Praia do Flamengo 200 (PF 200). Mesmo com a pandemia de covid-19 e consequente redução significativa de pessoal trabalhando na adequação das instalações, por conta das limitações de uso do transporte público e do isolamento social, a obra não foi interrompida.

Agosto de 2020 foi o marco inicial da etapa de conclusão das instalações. Conforme os andares foram sendo finalizados, as equipes de cada Diretoria e da Presidência receberam um comunicado com orientações para a preparação da mudança. Em setembro e outubro, as atividades foram intensificadas e a obra teve seu laudo de aceitação final em dezembro de 2020.

A economia anual pela mudança do Ventura para o PF 200 é de aproximadamente R\$ 22,5 milhões contando aluguel e condomínio, esta redução de custo será auferida no ano de 2021.

Início das obras



Obras em andamento



Entrega da obra



Projeto Papel Zero

O projeto Papel Zero conta com três pilares: Digitalização do Acervo, Gestão Documental, e implantação de solução de Gestão Eletrônica de Documentos.

O pilar da digitalização do acervo visa a disponibilização dos documentos e processos administrativos para consulta digital. Em 2020, com o cuidado de manter isolamento social, cerca de 35% dos documentos que compõem os acervos da Finep foram digitalizados.

O pilar de Gestão Documental busca institucionalizar os tipos documentais produzidos e recebidos na Finep e realizar a gestão documental a partir da elaboração do Plano de Classificação, da Tabela de Temporalidade e do Manual de Tipologia Documental. Todos estes instrumentos foram aprovados em 2020.

O pilar de Gestão Eletrônica de Documentos - GED permite que toda a tramitação de documentos, internos ou externos, seja feita por via eletrônica, reduzindo espaço físico e garantindo a autenticidade e a transparência dos atos administrativos.

Em 2020, iniciamos o projeto de implementação do Sistema nomeado como SIGA-Finep, que moderniza a gestão documental da empresa, implantado primeiramente na Diretoria Administrativa. Com a aprovação da Norma de Gestão Eletrônica de Documentos ocorrida em fins de dezembro, estamos preparados para a implementação do SIGA-Finep em toda a empresa.

Redução de custos administrativos

A Finep adotou a diretriz de redução de suas despesas, tendo implementado ações que culminaram com significativa redução no total das despesas administrativas, nos aluguéis e em pessoal. O total das despesas administrativas já sofreu uma redução de 34% desde 2018, sendo que esta redução será acentuada em 2021. Em números, estas despesas eram de R\$ 100 milhões em 2018, sendo R\$ 66 milhões em 2020, reduzindo em R\$ 34 milhões estes valores, desconsiderando o efeito inflacionário, o que certamente impactará ainda mais o efeito redutivo de tais custos.

Gestão orçamentária e financeira

Por sermos uma empresa pública federal, não integrante do Orçamento Fiscal e de Seguridade Social, apenas os investimentos da Finep constam no Orçamento Geral da União, os quais estão inseridos no Orçamento de Investimento das Empresas Estatais. Já nossos recursos próprios são geridos através do Programa de Dispêndio Global (PDG), aprovado e acompanhado pelo MCTI e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest/Ministério da Economia).

As despesas e aplicações dos recursos estão agrupadas no PDG da seguinte forma:

- Dispêndios de Capital - constituídos pelas despesas com amortização (pagas às respectivas fontes de recursos utilizadas pela Finep), investimentos no ativo imobilizado, pagamento de dividendos ao Tesouro e inversões financeiras. Estas últimas referem-se às aplicações no investimento em fundos de empresas emergentes de base tecnológica,

com recursos do FNDCT e recursos próprios, e investimentos em startups.

- Dispêndios Correntes: incluem as despesas com pessoal, prestação de serviços de terceiros, pagamento de juros às fontes, tributos e outros dispêndios correntes (aluguel, material de consumo, diárias, passagens, multas e outras).

Os Dispêndios diminuíram 24,9% de 2019 para 2020. Os Dispêndios de Capital diminuíram 25,5%, pois, em 2019, houve a quitação antecipada dos empréstimos I, II e III do PSI, oriundos do BNDES, e, em 2020, a quitação antecipada apenas do

empréstimo IV, o último. Também houve a queda de mais de R\$ 500 milhões da concessão de operações de crédito. Em contrapartida, houve aumento nas amortizações ao FNDCT com a quitação antecipada de sete empréstimos em 2020, o que impactou para que a redução dos dispêndios de capital não fosse maior.

Já nos Dispêndios Correntes, houve queda de cerca de 22,3% em relação a 2019, sendo essa redução em grande parte resultado da diminuição das despesas financeiras, reflexo das quitantes antecipadas dos empréstimos feitas em 2019 e 2020.

Projeção e Execução Dispêndios de 2020 e comparativo com 2019

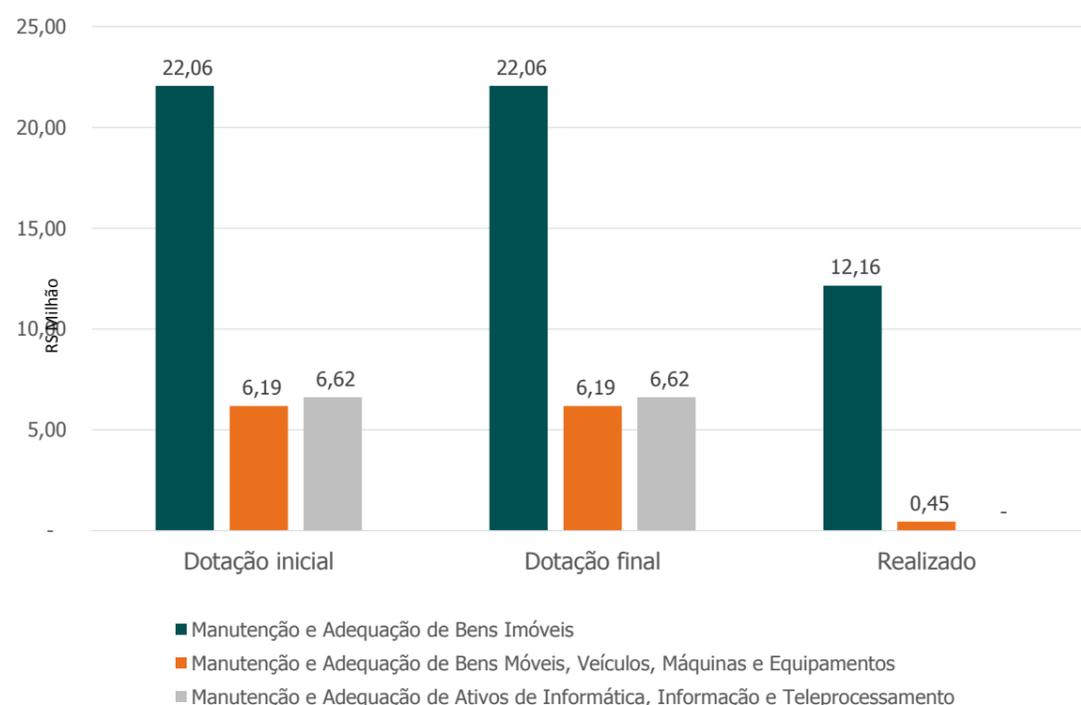
Discriminação	Executado 2020 (R\$ milhão)	Projetado 2020 (R\$ milhão)	% Executado 2020/Projetado 2020	Executado 2019 (R\$ milhão)	Δ Executado 2020 /
Dispêndios	5.426,73	7.151,29	75,9%	7.225,30	75,1%
Dispêndios de Capital	4.388,84	5.881,97	74,6%	5.888,77	74,5%
Amortização	2.861,24	4.145,96	69,0%	3.863,62	74,1%
Concessão de Operações de Crédito	1.430,21	1.594,01	89,7%	1.954,62	73,2%
Investimentos	12,61	47,61	26,5%	8,08	156,1%
Inversões Financeiras (Fundos e Startup)	35,74	81,00	44,1%	54,60	65,5%
Dividendos	49,04	13,39	366,3%	7,86	624,0%
Dispêndios Correntes	1.037,89	1.269,32	81,8%	1.336,52	77,7%
Despesas de Pessoal	266,84	333,63	80,0%	257,45	103,6%
Serviços de terceiros	22,10	87,71	25,2%	25,81	85,6%
Tributos	153,08	186,42	82,1%	79,17	193,4%
Despesas Financeiras	551,48	586,69	94,0%	925,69	59,6%
Outras Despesas Correntes	44,39	74,88	59,3%	48,41	91,7%

O Orçamento de Investimento de 2020 da Finep (volume VI da Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020) é composto por três ações orçamentárias, todas consignadas ao Programa 807 - Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

A composição do valor da Ação Orçamentária de Manutenção e Adequação de Bens Imóveis foi orientada pela decisão da Finep acerca

da mudança de sua sede no Rio de Janeiro. O valor previsto contemplou a expectativa de custos a serem incorridos na volta para o Edifício Praia do Flamengo 200, para a reforma de nove andares. Contudo, a previsão foi feita antes do fim da licitação para as reformas, que acabou sendo concluída por um valor menor do que o esperado. Por esse motivo, a execução foi um pouco mais de 50% do valor previsto.

Orçamento de Investimento 2020 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais – Finep



O orçamento previsto na Ação Orçamentária de Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos visava a aquisição de equipamentos para melhoria da infraestrutura da Finep, distribuídos da seguinte forma: (i) aquisição de máquinas, utensílios e equipamentos diversos; (ii) aquisição de mobiliário; (iii) aquisição de aparelhos e equipamentos de comunicação; e (iv) aquisição de equipamentos de segurança. Contudo, só houve execução com a aquisição de mobiliário e equipamentos diversos.

O valor previsto na Ação Orçamentária Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento destinava-se ao atendimento de duas principais finalidades: (i) aquisição de novos servidores; e (ii) implantação de nova rede de dados. Entretanto, não houve a conclusão de nenhuma dessas finalidades, o que resultou numa execução nula nessa ação.

Informação mais detalhada sobre a execução orçamentária pode ser encontrada em <http://www.finep.gov.br/receitas-e-despesas>.

Tomada de Contas Especial

Segundo o Art. 9º, inciso VIII, da Lei 11.540/2007 (Lei do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT), cabe à Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, no exercício do seu papel de Secretaria-Executiva do Fundo, buscar, no âmbito administrativo, o ressarcimento de dano experimentado pelo FNDCT em operação de crédito não reembolsável (também conhecida como ‘a fundo perdido’) inadimplida. A Finep utiliza esse tipo de operação de crédito para financiar estudos e projetos de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do país (Art. 1º da Lei 11.540/2007).

Essas operações de crédito não reembolsáveis são formalizadas pela Finep junto a outras entidades públicas ou privadas por meio de convênio, de termo de outorga de subvenção econômica e de termo de execução descentralizada. As regras que estabelecem a forma de celebração, de execução, de acompanhamento e de prestação de contas estão regulamentadas na Instrução Normativa STN 01/1997, na Instrução Normativa CD-FNDCT/01/2010, no Decreto 9.283/2018 e, no que couber, na Lei 8.666/1993.

Não se pode olvidar que a busca pelo ressarcimento de valores ao FNDCT é deflagrada pela Finep somente quando resta comprovado que os responsáveis praticaram as seguintes condutas na gestão dos recursos do Fundo: (I) deixaram de cumprir com a obrigação de prestar contas, (II) deixaram de comprovar a aplicação dos recursos repassados nos moldes acordados, (III) ordenaram atos que resultaram em desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores de origem do Fundo, ou, ainda, (IV) praticaram qualquer ato considerado ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao FNDCT.

O processo administrativo que a Finep utiliza para ressarcimento de danos ao FNDCT decorrentes de irregularidades não suprimidas em operações não reembolsáveis é a Tomada de Contas Especial - TCE. Conforme preceitua o Art. 2º da Instrução Normativa TCU 71/2012, a TCE é um processo administrativo devidamente formalizado, com rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal, com apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e obtenção do respectivo ressarcimento. Consideram-se responsáveis pessoas físicas ou jurídicas às quais possa ser imputada a obrigação de ressarcir o Erário.

O Constituinte originário e o Legislador infraconstitucional outorgaram a competência para julgamento deste processo administrativo ao Tribunal de Conta da União - TCU, conforme preconizado no Art. 71, inciso II, da Lei Maior e no Art. 1º, inciso I, da Lei 8.443/1993. O devido processo legal deste processo administrativo segue as regras regulamentadas, externamente, na Portaria CGU nº 807/2013, na Lei 8.443/1992, no Regimento Interno do TCU, na Instrução Normativa TCU 71/2012, na Decisão Normativa TCU 155/2016, na Portaria TCU 122/2018 e, internamente, na Norma N-OPE-047/16 e na Instrução de Trabalho IT-OPE-020/16.

A partir de abril de 2018, a Finep passou a utilizar o sistema e-TCE para o encaminhamento das tomadas de contas especiais aos órgãos de Controle Interno e Externo, nos termos das regulamentações contidas na Portaria CGU nº 807/2013 e na Portaria-TCU nº 122/2018. No exercício de 2020, a Finep registrou, no Sistema e-TCE, 28 (vinte e oito) processos de TCEs instaurados e dispensados de instauração, cujo detalhamento consta na tabela 1 do Anexo.

Nenhum dos processos instaurados por esta Concedente no exercício de 2020 foi julgado pela Corte de Contas, mas o Tribunal de Contas da União – TCU julgou outros 21 (vinte e um) processos de

tomadas de contas especiais instaurados em exercícios anteriores, conforme detalhado no quadro 1 do Anexo.

É importante registrar que os contratos de subvenção econômica celebrados até o dia 07/10/2012 não tiveram o acompanhamento da execução financeira e a prestação de contas registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI por orientação da Secretaria do Tesouro Nacional – STN⁴. Todavia, o acompanhamento da execução financeira e a prestação de contas desses contratos e seus aditivos foram registrados no sistema corporativo desta Empresa Pública.

Na versão do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2019, a Finep informou ter adotado medidas administrativas para fins de atendimento aos subitens 1.6.1.1 e 1.6.1.2 do Acórdão TCU 8497/19 – Primeira Câmara. Rememoramos que a Finep efetivou a inscrição do nome da Fundação Instituto de Hospitalidade no Cadastro de Créditos Não Quitados do Governo Federal – CADIN, o registro do débito no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e o cadastro do débito no Sistema e-TCE (2920/2019).

Com relação à cobrança judicial do citado título executivo extrajudicial, a

Coordenação de Tomada de Contas Especial - CTCE submeteu o assunto à apreciação da Área Jurídica - AJUR da Finep, por meio da NOTA TÉCNICA/CPTCE/Nº016/2020. A AJUR concluiu, com base no Parecer AJUR/COCF Nº 43/2020/DSAR e no MEMO/AJUR/Nº 100/2020/ERA, que, à vista da estrutura reduzida da Coordenação de Contencioso (COCF) e do elevado volume de demandas que decorreria das novas atribuições relacionadas com a legitimação da FINEP para representar ativamente o FNDCT em juízo, seria prudente aguardar a adoção de medidas de mitigação de efeitos para fins da adoção das medidas judiciais destinadas à recuperação de crédito do FNDCT. Dado que, de fato, o tema ainda vem sendo discutido no âmbito da AGU, e considerando que a Finep direcionou recentemente àquela entidade posicionamento jurídico contrário à sua possibilidade de representação judicial ativa do FNDCT (cf. MEMO/AJUR/108/2020/ERA), os limites das possibilidades materiais e jurídicas para recuperação judicial de recursos do Fundo ainda não se encontram definitivamente delineados.”

Ressalta-se, por fim, que as alterações sugeridas foram delineadas a partir de contato direto com a CTCE e com a COCF.

⁴ Manual do SIAFI, Capítulo 020000 - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL - SIAFI, Seção 020300 – MACROFUNÇÕES, ASSUNTO 020307 - TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS e item 2.3

NOSSO FUTURO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19 e seus impactos, o que forçou todos os países e instituições a adotarem medidas para a mitigação de seus efeitos. Entre essas medidas está, por exemplo, o desenvolvimento em tempo recorde de vacinas, mostrando a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação para a vida das pessoas e trazendo esperança para o fim da pandemia e retomada do crescimento econômico mundial.

Nesse cenário, a Finep, seguindo as orientações do governo federal por meio do MCTI, continuará a desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento a projetos inovadores de ICTs e empresas nacionais.

Para isso, a Finep seguirá sua estratégia de longo prazo, construída ao longo de 2020 e que prevê um conjunto de iniciativas internas visando promover a inovação na própria Finep, maximizar

sua eficiência organizacional, desenvolver ou aperfeiçoar produtos e serviços para atender a demanda por apoio a CT&I, garantir sua sustentabilidade financeira e promover a valorização do seu corpo funcional. Algumas dessas iniciativas são:

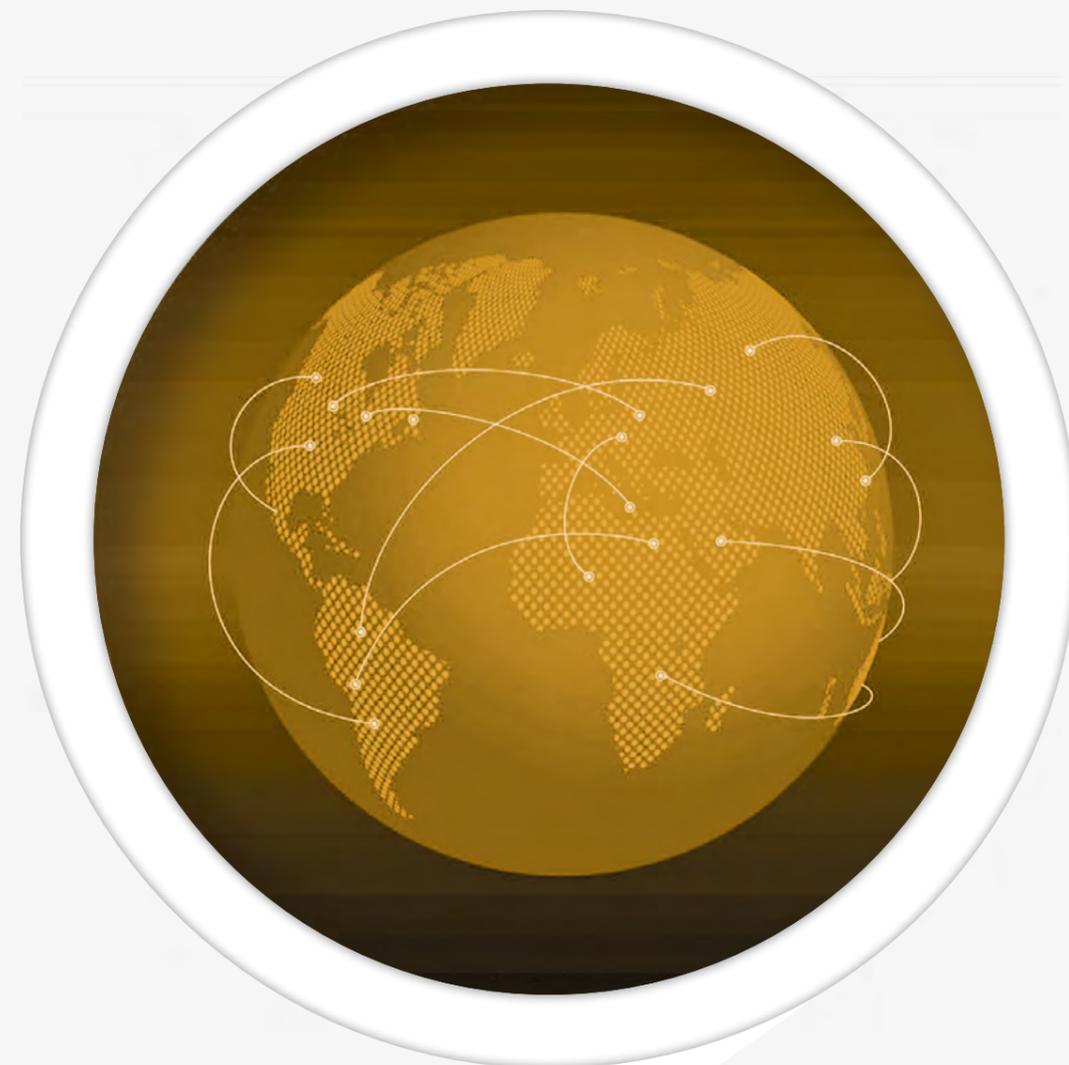
- Valorização do seu corpo funcional.
- Aprimoramento de seu modelo de gestão e priorização de programas, produtos e serviços.
- Continuidade do processo de redução de custos e aumento da produtividade.
- Continuidade do processo de transformação digital da Finep.
- Implementação de metodologia de avaliação de resultados e impactos nas modalidades de financiamento reembolsável e não reembolsável.

Essas e outras iniciativas em andamento na Finep contribuirão para que a empresa possa vencer os desafios correntes e futuros, criando melhores

condições para o fomento pela Finep ao SNCTI, visando contribuir com a geração de conhecimento e a produção de riquezas que resultarão na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. Uma cartilha sobre nossa Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios 2021 pode ser consultada em http://www.finep.gov.br/images/Transparencia_Prest_Contas/26_03_2021.

Outro aspecto positivo para o cenário científico e tecnológico foi a recente entrada em vigor da LC 177/21, que transforma a realidade orçamentária e financeira do FNDCT, trazendo a expectativa de um maior volume de recursos públicos para CT&I já no curto prazo, bem como a perenidade e estabilidade de recursos para a inovação.

Desta forma, o cenário para 2021 é de muitos desafios, mas também da certeza quanto à capacidade da ciência brasileira de vencê-los com a contribuição da Finep/MCTI.



ANEXO – TABELA E QUADRO – TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Tabela 1 - Processos de TCEs instaurados e dispensados de instauração em 2020

Nº do Instrumento	SIAFI	Categoria	Convenente/Beneficiário	e-TCE ¹	Status	Valor Original do Dano	Valor do Dano Atualizado e com juros em 31/12/2020
01.04.1110	517654	Convênio	Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense – CFACBF	83/2020	TCE Dispensada	7.872,77	30.313,85
03.12.0029	N/A	Subvenção	TECHRESULT SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	76/2020	TCE Dispensada	32.012,56	54.079,33
01.05.1019	539445	Convênio	CENTRO CERÂMICO DO BRASIL	2489/2020	TCE Dispensada	37.690,00	100.882,38
01.05.0263	523324	Convênio	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, À EXTENSÃO E AO ENSINO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FUNPEA)	105/2020	TCE Instaurada	122.635,85	444.910,64
01.07.0144	591562	Convênio	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, À EXTENSÃO E AO ENSINO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FUNPEA)	113/2020	TCE Instaurada	489.498,27	834.265,00
01.05.0106	522198	Convênio	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, À EXTENSÃO E AO ENSINO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FUNPEA)	736/2020	TCE Instaurada	413.440,98	776.044,53
01.14.0078	678742	Convênio	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1759/2020	TCE Instaurada	203.250,59	354.119,95
01.14.0044	678439	Convênio	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1761/2020	TCE Instaurada	1.353.435,69	1.812.791,69
01.05.0157	522480	Convênio	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – FUNDER	1858/2020	TCE Instaurada	74.208,53	202.042,81
01.06.1020	576610 e 643742	Convênio	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRABALHADORES EM EMPRESAS DE AUTOGESTÃO E PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA – ANTEAG	1860/2020	TCE Instaurada	529.499,08	1.658.693,06
03.10.0221	N/A	Subvenção	UNICLON BIOTECNOLOGIA LTDA	1861/2020	TCE Instaurada	165.242,14	204.465,34
01.08.0180	624548	Convênio	FACTI - FUNDAÇÃO DE APOIO À CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1996/2020	TCE Suspensa	107.679,96	269.466,34
01.06.1108	579283	Convênio	FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	1997/2020	TCE Instaurada	145.898,07	698.083,80
03.10.0219	N/A	Subvenção	ELEVA BIOTECNOLOGIA LTDA	2521/2020	TCE Instaurada	157.668,24	241.937,43
01.09.0265	N/A	Subvenção	LIFEMED INDUSTRIAL DE EQUIPAMENTOS E ARTIGOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA.	2538/2020	TCE Suspensa	105.079,72	202.343,93
01.06.0330	562510	Convênio	FUNDAÇÃO DE GESTÃO E INOVAÇÃO – FGI	2808/2020	TCE Instaurada	444.139,54	680.251,48
01.14.0033	678357	Convênio	FUNDAÇÃO ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO	2927/2020	TCE Instaurada	305.100,00	369.375,22

Nº do Instrumento	SIAFI	Categoria	Convenente/Beneficiário	e-TCE ¹	Status	Valor Original do Dano	Valor do Dano Atualizado e com juros em 31/12/2020
01.08.0266	628546	Convênio	FUNDAÇÃO ULBRA	2928/2020	TCE Instaurada	812.590,00	2.628.818,18
03.10.0158	N/A	Subvenção	PV PREST VÁCUO LTDA.	3166/2020	TCE Instaurada	605.647,12	931.387,27
01.10.0636 ¹	663517	Convênio	FUNDAÇÃO UNIVERSA	282/2019	TCE Instaurada	49.529,79	62.011,65
03.11.0374	N/A	Subvenção	PROATIVA SOFTWARE LTDA	3308/2020	TCE Instaurada	123.254,78	190.712,51
01.08.0612	638011	Convênio	INSTITUTO DE AMPARO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE RORAIMA	3376/2020	TCE Instaurada	5.047.672,79	12.642.422,80
01.07.0717	N/A	Subvenção - Descentralização	INOVE INFORMATICA LTDA	2405/2020	TCE Instaurada	209.916,00	329.774,56
	N/A	Subvenção - Descentralização	CAPSULA INOVACAO EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2418/2020	TCE Instaurada	161.392,79	592.771,98
	N/A	Subvenção - Descentralização	TISSUEBOND TECNOLOGIA & INOVACAO EM ADESIVO BIOLOGICO CIRURGICO LTDA	2419/2020	TCE Instaurada	124.007,91	283.367,75
01.13.0190	675248	Subvenção - Descentralização	NATYRE INDUSTRIA E COMERCIO DE ACAI LTDA	2803/2020	TCE Instaurada	191.282,70	266.262,16
	N/A	Subvenção - Descentralização	NATYRE AGRICOLA LTDA	2767/2020	TCE Dispensada	79.300,63	99.105,99
	N/A	Subvenção - Descentralização	ML SERVICOS AGRICOLAS EIRELI	2761/2020	TCE Instaurada	109.255,17	143.023,94
TOTAL						12.208.201,67	27.103.725,57

Com relação à tabela acima, é importante esclarecer que as denominações “TCE Dispensada” e “TCE Suspensa” são os casos em que o dano atualizado monetariamente não alcança o limite mínimo normatizado para instauração (R\$ 100 mil – Art. 6º, inciso I, da Instrução Normativa TCU 71/2012) e que, após a instauração do processo, os responsáveis decidiram aderir ao acordo para pagamento parcelado da dívida perante esta Concedente (Art. 4º, § 2º, da Instrução Normativa TCU 71/2012), respectivamente.

No que tange à denominação “TCE Instaurada”, informa-se que são os processos instaurados pela

Finep e encaminhados aos órgãos de controle interno e externo, os quais os danos apurados ultrapassaram o montante mínimo para a instauração de TCE (R\$ 100 mil) e que, além disso, esta Concedente não conseguiu obter êxito em formalizar acordos consensuais para quitação das dívidas quantificadas junto aos responsáveis considerados em débito perante o Fundo. Esses são os casos onde há uma aparente controvérsia entre a Finep e os responsáveis sobre a regularidade na aplicação dos recursos federais e, por essa razão, necessita da deliberação da Egrégia Corte de Contas (Art. 8º, § 2º, da Lei 8.443/1992).

¹ O Sistema e-TCE é regulamentado pela Portaria-TCU 122/2018. Nos Arts. 24 e 26 deste Normativo, a Corte de Contas determinou o registro de débitos inferiores a R\$ 100 mil no sistema de forma a possibilitar a instauração de TCE com a consolidação de débitos de outras unidades jurisdicionadas ao Tribunal. Esta situação aconteceu com o débito apurado do Convênio 01.10.0636, registrado no Sistema e-TCE, no dia 13/03/2019, sob o Nº 282/2019, mas que foi convertido em TCE pelo Sistema do TCU, no dia 01/10/2020. Em resposta a consulta da Auditoria Interna desta Estatal, a Área Jurídica - AJUR desta Financiadora orientou a Presidência da Finep instaurar o processo de TCE nesta situação, tendo sido a TCE instaurada no dia 04/12/2020.

Quadro 1 - Processos de TCEs instaurados e dispensados de instauração em 2020

Processo	Acórdão	Câmara	Decisão	Julgamento das Contas	Nº do Instrumento	Tipo	Conveniente/Beneficiário
002.981/2017-3	12097/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.04.0768	Convênio	Genius Instituto de Tecnologia
008.308/2018-7	8390/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.04.0528	Convênio	Prefeitura Municipal de Varjota - CE
010.557/2020-2	9732/2020	Segunda	Definitiva	Irregulares	01.08.0176	Subvenção	Fogo Comunicação Ltda. e Mix Tecnologia Ltda.
016.595/2016-5	6461/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.09.0105	Subvenção	Construir Rio de Janeiro Empreendimentos Ltda.
017.128/2020-0	11928/2020	Segunda	Definitiva	Irregulares	03.12.0430	Subvenção	Amazongreen Indústria e Comércio de Cosméticos e Perfumaria da Amazônia Ltda.
017.919/2017-7	845/2020 e 3830/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.06.1228	Convênio	Genius Instituto de Tecnologia
017.922/2017-8	11550/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.06.0632	Convênio	Genius Instituto de Tecnologia
018.563/2019-8	13409/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	22.01.0035	Convênio	Cooperativa de Consultoria e Serviços Técnicos Especializados - Rumo XXI
019.693/2017-6	13962/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.05.1008	Convênio	Genius Instituto de Tecnologia
027.645/2017-7	6611/2020	Segunda	Definitiva	Irregulares	01.08.0515	Convênio	Fundação Biominas
033.709/2018-1	8496/2020	Segunda	Definitiva	Irregulares	01.05.0761	Convênio	Fundação de Gestão e Inovação
033.869/2018-9	5644/2020	Segunda	Definitiva	Irregulares	01.05.0700	Convênio	Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica
035.177/2015-2	4198/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.07.0502	Subvenção	ACME - Equipamentos Médico-Odontológicos Ltda. - EPP
036.372/2018-8	13603/2020 e 6320/2020	Primeira	Definitiva	Irregulares	01.10.0526	Convênio	Fundação José Américo
000.009/2020-2	12486/2020	Segunda	Terminativa	Arquivada	22.01.0582	Convênio	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
010.316/2019-1	13985/2020	Primeira	Terminativa	Arquivada	22.01.0582	Convênio	Núcleo de Ação para o Desenvolvimento Sustentável
020.040/2018-0	578/2020	Segunda	Terminativa	Arquivada	01.08.0352	Convênio	Associação dos Amigos do Inpa
029.190/2019-3	7932/2020	Segunda	Terminativa	Arquivada	23.01.0381	Convênio	Fundação de Gestão e Inovação
033.364/2019-2	6226/2020	Segunda	Terminativa	Arquivada	01.05.0210	Convênio	Fundação Educacional e Cultural Para O Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Educação e da Cultura
036.475/2019-0	6711/2020	Primeira	Terminativa	Arquivada	01.05.1035	Convênio	Associação Educacional Brasil - Alemanha - AeBa
037.212/2019-2	10835/2020 e 6563/2020	Segunda	Terminativa	Arquivada	01.06.0400	Convênio	Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis - RJ



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



finep.gov.br